



RELATÓRIO & CONTAS 2012

ÍNDICE

- 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** 03
- 2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS** 07
 - 2.1 Objetivos Estratégicos 08
 - 2.2 Uma Organização mais Eficiente 09
 - 2.2.1 Recursos Humanos 09
 - 2.2.2 Relações Institucionais e Incentivos 09
 - 2.2.3 Compras e Controlo Interno 11
 - 2.2.4 Logística 11
- 3. EVENTOS** 13
 - 3.1 Introdução 14
 - 3.2 Execução do Plano de Atividades 15
 - 3.3 Dinamizar a cidade, apoiando e estimulando a iniciativa privada e o movimento associativo 16
 - 3.4 Baixa Portuense, uma aposta reforçada... e renovada! 16
 - 3.5 Mês a mês, a cidade manteve-se sempre viva e apaixonante! 17
 - 3.6 Iniciativas de 2012 18
 - 3.6.1 Vodafone Mexefest 18
 - 3.6.2 Dia Nacional dos Centros Históricos 18
 - 3.6.3 Festa da Criança 19
 - 3.6.4 Festa de São João do Porto 19
 - 3.6.5 Optimus Primavera Sound 19
 - 3.6.6 Extreme Sailing Series 20
 - 3.6.7 Festival Varandas 21
 - 3.6.8 Porto Sunday Sessions 21
 - 3.6.9 Douro Film Harvest 21
 - 3.6.10 Manobras no Centro Histórico do Porto (PORTO 2.0) 22
 - 3.6.11 1.ª Avenida - Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto 23
 - 3.6.12 Natal no Porto 24
 - 3.6.13 Passagem de Ano 25
 - 3.6.14 Outras Iniciativas 26
- 4. INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS** 55
 - 4.1 Introdução 56
 - 4.2 Programas de Atividade Física 57
 - 4.2.1 Porto Jovem 57
 - 4.2.2 Porto Saúde 58
 - 4.2.3 Porto Sénior 58
 - 4.2.4 Porto sem Barreiras 58
 - 4.2.5 Desporto Fora de Sítio 58
 - 4.2.6 Formação 60
 - 4.3 Porto Equipamentos 60
 - 4.3.1 Campo Sintético do Viso 61
 - 4.3.2 Campo de Futebol Municipal de Campanhã 61
 - 4.3.3 Polidesportivo de Exterior dos Choupos 62
 - 4.3.4 Monte Aventino 62
 - 4.3.5 Rede Municipal de Pavilhões (REMUPA) 64
 - 4.3.6 Rede Municipal de Piscinas (REMUPI) 64
 - 4.3.7 Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior (REMUPE) 68
- 5. QUEIMÓDROMO** 69
 - 5.1 Introdução 70
 - 5.2 Eventos 70
- 6. PALÁCIO DE CRISTAL** 71
 - 6.1 Introdução 72
 - 6.2 Ocupação 72
 - 6.3 Eventos 72
- 7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA** 73
 - 7.1 Análise Financeira 74
 - 7.2 Análise Económica 75
 - 7.2.1 Rendimentos 76
 - 7.2.2 Gastos 77
 - 7.3 Demonstrações Financeiras 80
 - 7.3.1 Balanço individual em 31 de dezembro de 2012 80
 - 7.3.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas - período findo em 31 de dezembro de 2012 81
 - 7.3.3 Demonstração individual das alterações no capital próprio 82
 - 7.3.4 Demonstração individual de fluxos de caixa - período findo em 31 de dezembro de 2012 - método direto 84
 - 7.4 Anexo às Demonstrações Financeiras 85
- 8. ANEXO** 97
- 9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO** 99

6
5
7

1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Reforçar a dinâmica e diversidade da oferta da cidade, com base numa lógica mais seletiva, sustentada e integrada e que possa representar cada vez mais uma resposta efetiva às necessidades e aspirações dos públicos-alvo definidos como prioritários, foi um dos princípios que continuou a nortear a atuação da PLZ durante 2012.

A aposta em eventos de qualidade aptos a funcionar como fatores de diferenciação e atração de impacto nacional e internacional, constituindo efetivos aceleradores de procura da cidade foi um dos caminhos continuados, destacando-se, a realização do festival de música "Optimus Primavera Sound" e de uma etapa da prova internacional de Vela "Extreme Sailing Series" como dois dos pontos altos de uma programação que, de 29 de maio a 8 de julho, envolveu as mais diversas instituições da cidade, e a pôs em festa, sob o mote comum da celebração da festa do santo mais popular da cidade, mas também o mais popular em todo o mundo: São João. Mais uma vez, a Festa de São João do Porto, dada a qualidade e a diversidade da sua oferta, reforçou a presença do Porto no panorama turístico internacional, representando desta forma mais um passo na estratégia de internacionalização desta incontornável e diferenciadora marca da cidade. A destacar ainda a extensão à cidade do Porto do festival internacional de cinema "Douro Film Harvest" que evidencia um dos ativos turísticos inegáveis da nossa cidade: o rio Douro.

O Porto é hoje uma cidade com uma dinâmica inegável, e que foi em muito potenciada pela aposta que nos últimos anos foi feita na animação da cidade, como meio de fixação e de atração dos mais variados públicos. As inúmeras referências que continuam a ser feitas internacionalmente são disso um forte e indelével indício, que nos estimula e responsabiliza a continuar o rumo e o caminho traçado. O recente reconhecimento da cidade do Porto como "Melhor Destino Europeu" 2012, numa competição "online" com mais 19 grandes cidades europeias, promovida pela *European Consumers Choice*, e que contou com a participação de mais de 212 mil votantes, veio reforçar a perceção do valor e da notoriedade da marca Porto, já atingidos no panorama turístico internacional.

Os programas e a oferta desportiva da cidade foram mantidos, com níveis de adesão relevantes, apesar da atual conjuntura. Foi ainda reforçada a componente de sensibilização para a prática de atividade física e adoção de boas práticas para uma boa qualidade de vida através, nomeadamente, do programa "A Baixa em Boa Forma", iniciado em junho, e que nos meses de verão levou à baixa as mais variadas modalidades, num convite à experimentação, mas também num apelo a uma vivência mais sã e cívica da baixa da cidade.

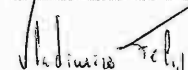
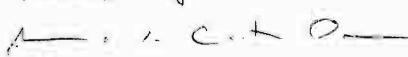

O processo de reflexão e reestruturação iniciado em 2011, continuou a ser o fator dinamizador das principais novidades registadas no desempenho organizacional da PLZ no período em análise, sendo prova disso a autonomização de novas áreas processuais, o que já permitiu um incremento da capacidade de resposta, em áreas consideradas críticas neste processo de reestruturação, como são as áreas de recursos humanos, relações institucionais e incentivos, logística e compras.

Assegurar a eficácia e eficiência organizacionais, garantir a racionalidade financeira e o equilíbrio da oferta global, ao nível dos conteúdos e dos públicos visados, e promover a autossustentabilidade do maior número possível de iniciativas, foram os objetivos que balizaram o desempenho da PLZ neste ano. A otimização da resposta interna, a continuação da redução do peso dos serviços externos, o reforço e a nova abordagem das parcerias com os mais diversos agentes da cidade, numa perspetiva cada vez mais "win-win", foram os principais caminhos seguidos, e dos quais é possível fazer uma avaliação francamente positiva. Assim o confirmam os indicadores referentes aos objetivos e ações assumidos perante o município no âmbito do contrato programa para o ano de 2012, e cujo total grau de cumprimento permite afirmar um balanço anual bastante positivo (ver Anexo I).

De facto, todo o trabalho desenvolvido ao longo de 2012, seja ao nível global da eficácia e eficiências funcionais de toda a Organização, seja ao nível específico do controlo, racionalização e otimização económico-financeiras, permitiram que a PortoLazer apresente, pelo segundo ano consecutivo, resultados de exploração positivos, o que avaliza uma vez mais o caminho percorrido até hoje, sustentando sobretudo a estratégia futura. O controlo e a racionalização económico-financeiras que têm vindo a ser desenvolvidos no âmbito do cumprimento das orientações estratégicas proporcionaram assim um EBITDA positivo em 199.270 euros, e a continuidade da atividade da empresa, por via do não cumprimento de qualquer um dos critérios de extinção previstos no artigo 62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Porto, 14 março de 2013

O Conselho de Administração

2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



EM 2012, FORAM REFORÇADOS OS CAMINHOS, E SOBRETUDO OS PROCESSOS QUE SUSTENTAM OS PRINCÍPIOS E AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA PLZ, ESTABILIZADOS EM 2011 E ASSUMIDOS PARA O BIÊNIO DE 2012/2013.



VISÃO

"Fazemos mexer o Porto..."

MISSÃO

"Onde houver uma bola, uma braçada, uma onda, uma prova ganha, um rugir de motor, uma nota musical, um balão de São João, uma tradição, uma performance, nós estamos lá, por si e para si... Assentes numa lógica criativa, inovadora, integradora, facilitadora, responsável e sustentável que acrescente valor à cidade..."

VALORES

Mobilizámo-nos para diariamente construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e acima de tudo geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global. Fazendo do Porto, dia após dia, uma cidade única para viver e visitar...

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros
- Criatividade
- Transparência
- Eficiência
- Excelência
- Responsabilidade e respeito individual

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PLZ para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes *stakeholders* com atividade da PLZ, em particular com o universo CMP.

2.2 UMA ORGANIZAÇÃO MAIS EFICIENTE

Ao longo do ano de 2012 a PLZ levou a cabo profundas alterações na sua estrutura interna e organigrama funcional, num processo iniciado em 2011, e que no presente balanço de 2012 já permite afirmar que foram dados os passos essenciais à prossecução dos objetivos propostos.

O ponto de partida esteve sob alçada do Instituto Kaizen, que tendo efetuado uma análise do fluxo documental interno e respetivas áreas de responsabilidade, bem como a desmaterialização, passo a passo, de cada uma das operações envolvidas, gerou uma reafetação das responsabilidades de cada área em cada uma das fases identificadas, bem como um incremento da capacidade de resposta, através da definição de um procedimento fixo, do qual foi dado conhecimento a todos os setores geradores de necessidades de aquisição, e que, se revela à partida potenciador da fluidez da informação, reduzindo a probabilidade da duplicação por diferentes áreas das operações relacionadas com uma mesma compra, e, por isso, agilizador do processo global de aquisição. Deste processo resultou a autonomização de novas áreas processuais, como as de recursos humanos, relações institucionais e incentivos, compras e controlo interno e logística, a par de uma mais controlada e cruzada dinâmica destas com as restantes áreas da PLZ, permite hoje constatar uma resposta global mais articulada.

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

A autonomização da área de Recursos Humanos, englobada na reestruturação geral da empresa, pretendeu otimizar os recursos existentes e permitir uma maior agilização da aplicação das políticas de recursos humanos, visando sobretudo um maior comprometimento de todos os colaboradores com os objetivos transversais a toda a organização.

Para o ano de 2012 foram assim estabelecidos e trabalhados 3 pilares fundamentais do desenvolvimento da área, e que durante este primeiro semestre já foram alvo de medidas que, gradualmente, e até ao final do ano, permitirão já uma avaliação de impacto e uma mais ambiciosa definição das medidas a implementar no ano de 2013:

- **Avaliação de desempenho:** transversal a toda a organização e em linha com a visão da empresa como um todo em que todas as áreas contribuem para o sucesso e obtenção dos objetivos definidos, tendo a mesma sido desenvolvida durante o ano de 2012 e estando prevista a sua conclusão em 2013.
- **Formação profissional:** indispensável para a obtenção dos resultados estratégicos da empresa e para o desenvolvimento pessoal dos seus colaboradores. Neste campo existiu um aumento exponencial da formação realizada tendo sido ministradas 1.546 h de formação certificada.
- **Comunicação interna:** como forma de promover a mobilização de toda a estrutura e colaboradores, em torno do princípio da melhoria contínua da organização.

No âmbito dos objetivos definidos, bem como na continuação da organização funcional, efetuou-se a redefinição/reafetação de funções, bem como a continuação da adequação da estrutura às necessidades existentes.

A PLZ apresentou assim em 31 de dezembro um quadro de 85 colaboradores, segundo os seguintes vínculos contratuais.

VÍNCULO	TOTAL
Quadro	57
Cedência Interesse Público	22
Contrato a Prazo	6
Total	85

Não estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, apenas um administrador executivo é remunerado pela empresa municipal.

2.2.2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

Visando o reforço do papel da PLZ como interlocutor natural e privilegiado junto das diversas entidades que participam na dinâmica da oferta da cidade, foi criada em 2012 a área de Relações Institucionais e Incentivos, com o objetivo estratégico de uma mais eficaz e eficiente prestação de serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação, e visando o incremento contínuo da atratividade da cidade.

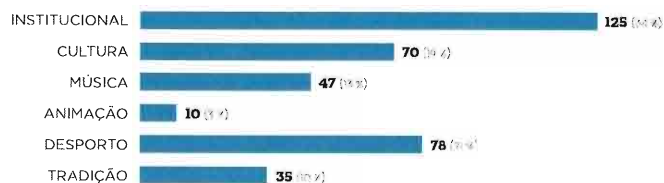
Melhorar o relacionamento institucional e rever e acompanhar a política de incentivos concedidos nas diversas áreas, foi o principal âmbito da atividade desenvolvida, tendo-se centrado nas seguintes ações:

- Estabelecimento de parcerias com instituições da cidade, numa perspetiva de partilha de meios e de uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis, com o objetivo de desenvolver iniciativas de interesse, transformando incentivos em momentos de animação da cidade, normalmente associados a outros eventos ou grandes momentos como o Dia Mundial da Dança, a Feira do Livro, o São João, o verão e o Natal;
- Desenvolvimento do movimento associativo desportivo, através da dinamização da oferta desportiva da cidade e do fomento da prática de atividades físicas e desportivas, sobretudo nas camadas jovens e em formação; mas também dinamização do movimento associativo nas áreas recreativa e cultural, através do estabelecimento de parcerias numa ótica de rentabilização de esforços e de meios com vista à dinamização da cidade;

- Desenvolvimento das relações institucionais entre a PLZ e os parceiros, no âmbito da organização dos diversos eventos promovidos pela CMP, através da PLZ, e nos eventos aos quais se associa, promovendo uma comunicação institucional articulada e atempada, com uma resposta formalizada e em tempo útil, às diversas solicitações recebidas;
- Gestão das reclamações recebidas nas diferentes estruturas desportivas municipais sob gestão da PLZ, bem como sobre os eventos promovidos por esta empresa, de acordo com as normas estabelecidas pela CMP, em tempo útil e com registo de acordo com o sistema documental da CMP;
- Representação da PLZ na ADDICT – Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas e no grupo de trabalho do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto – Património Mundial.

Durante 2012, a PLZ recebeu 366 pedidos de apoio, destacando-se em primeiro lugar o apoio Institucional (34 %), seguido do Desporto (21 %), Cultura (19 %) e Música (13 %).

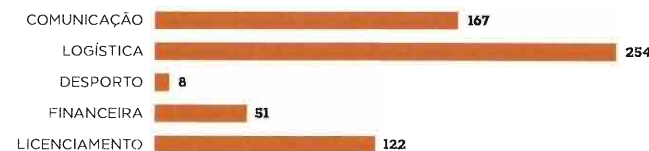
Gráfico 1 - Tipo de Apoio (n.º de iniciativas apoiadas)



A Animação surge em último lugar por ser uma categoria residual, o que decorre do facto de todas as restantes categorias resultarem na prática, e maioritariamente, em animação, mas enquadrada num dos temas específicos considerados. Os números apurados refletem um elevado número de iniciativas que têm vindo a acontecer na cidade e às quais a PLZ se tem vindo a associar, e que traduzem a atual dinâmica da cidade, e o crescente envolvimento do município com os mais variados agentes nesta mesma dinâmica, sendo previsível a sua continuidade e reforço sobretudo qualitativo no ano de 2013.

Relativamente à área de processo envolvida, destacam-se a Logística (42 %) com 254 iniciativas apoiadas, a Comunicação (28 %) com 167 e o Licenciamento com 122 (20 %). O licenciamento municipal tem vindo a ser uma área crescente nos pedidos de envolvimento da PLZ nas diferentes iniciativas de animação da cidade e, de forma global (eventos próprios e incentivos), correspondeu a um valor aproximado de €266.000.

Gráfico 2 - Área de Processo (n.º de iniciativas apoiadas)



O reduzido valor do incentivo na área desportiva expresso no gráfico anterior prende-se com o facto do incentivo dado às modalidades, no âmbito dos escalões de formação, estar previamente previsto em orçamento e ser considerado no âmbito da promoção da prática da atividade física e desportiva.

A promoção da prática da atividade física e desportiva é assumida pela PLZ, na prossecução das estratégias definidas pela Autarquia, articulando-se de forma responsável com os diversos agentes institucionais e privados e dando resposta às várias necessidades, das quais se destacam diretamente relacionadas com Jovens e Formação. O apoio aos escalões de formação é entendido como fator de estabilidade para o desenvolvimento harmonioso e sustentado das modalidades desportivas, sendo vista como essencial a existência de uma estreita colaboração com as mais diversas coletividades no sentido da promoção das atividades que desenvolvem, nomeadamente junto das camadas mais jovens. Apoiar o incremento da oferta desportiva e de prática de atividade física na cidade aos seus habitantes, e aos que nela desenvolvem as suas atividades diárias foi durante 2012 uma preocupação central desta empresa municipal.

Relativamente às entidades apoiadas, a par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos e Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, Desportivas, Estabelecimentos de Ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações. As Galerias da Rua Miguel Bombarda, o ESMAE, a Fundação de Serralves, o Metro do Porto e a Casa da Música são algumas dessas entidades que a PLZ apoiou ou com quem desenvolveu projetos de grande impacto e relevância para a cidade.

No que diz respeito a reclamações, em 2012 a PLZ recebeu um total de 108 reclamações, maioritariamente relacionadas com a conservação e manutenção das infraestruturas desportivas, com eventos e, no último trimestre do ano, quase exclusivamente relacionadas com a necessária imposição legal da abertura de concurso público para os professores das modalidades existentes na REMUPI. Tendo sido todas devidamente respondidas e procurada a resolução das situações apresentadas, salienta-se que o prazo médio de resposta diminuiu de 22 dias no primeiro semestre para 13 dias no segundo semestre.

2.2.3. COMPRAS E CONTROLO INTERNO

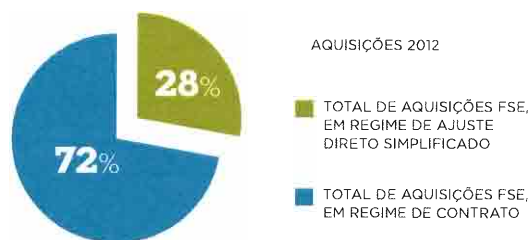
Ao longo do ano de 2012 a PLZ levou a cabo profundas alterações na sua estrutura interna e organigrama funcional, sendo a autonomização da área Compras e Controlo Interno uma das mudanças mais significativas e estratégicas no sentido do aumento da eficácia e eficiência da empresa. Tendo em vista a melhoraria contínua da empresa, a otimização de recursos, e a transparência de processos e procedimentos, a área funcional das Compras e Controlo Interno foi criada e dotada dos recursos humanos necessários para o desenvolvimento das suas funções em pleno.

Os objetivos principais desta nova área funcional prendem-se com a otimização da relação entre a aquisição de melhores produtos/serviços nas melhores condições contratuais garantido o cumprimento rigoroso do Código da Contratação Pública, da Lei dos Compromissos e Deliberações Internas do Conselho de Administração.

Assim, a partir de julho de 2012, as aquisições de todas as necessidades da empresa passaram a estar centralizadas na nova área funcional, sendo todo o processo de aquisição/contratação feitas por esta, desde a fase de consulta a fornecedores até à receção da respetiva fatura, assegurando assim o respeito por todos os trâmites legais exigidos. Esta nova metodologia de trabalho permitiu também, uma visão global das necessidades da empresa e consequentemente a definição de uma estratégia global de aquisições, o que se traduzirá necessariamente em ganhos financeiros significativos.

O ano de 2012, foi o ano de arranque mostrando já alguns resultados no final do ano, nomeadamente ao nível do número de procedimentos de contratação pública versus números de ajustes diretos simplificados (conforme gráfico 3). De sublinhar o esforço feito e conseguido ao nível da disciplina processual interna.

Gráfico 3



Realça-se que a nova metodologia de trabalho passou também por alterações na identificação das diferentes necessidades das várias áreas da empresa e forma de resposta às mesmas. A boa performance financeira da empresa, nomeadamente o curto prazo médio de pagamentos, aliada à dimensão das consultas, fruto da soma das necessidades das diferentes áreas ao longo do ano, permitiu uma posição negocial de excelência com

os fornecedores, resultando numa redução de preços e numa agilização nos processos ao longo do ano. Espera-se em 2013 obter ganhos ainda mais significativos.

Estão assim reunidas as condições para que no ano de 2013, a área funcional de Compras e Controlo Interno possa reforçar o cumprimento na íntegra da missão para que foi criada.

2.2.4. LOGÍSTICA

Esta área processual foi alvo de um trabalho de sistematização operacional para processamento dos pedidos de entidades externas e de eventos da própria PLZ. Para esse efeito, constituiu-se um cronograma de intervenções para cada uma das iniciativas, com um processo de fichas de trabalho associadas, onde constam todas as necessidades decorrentes de cada pedido. Com esta ferramenta já implementada, é possível atualmente saber, de forma rápida, o grau de ocupação das equipas e de disponibilidade dos materiais associados à operação logística, registos que se revelam importantes, permitindo um melhor funcionamento na execução das montagens, um planeamento da utilização dos equipamentos e futuramente, num próximo exercício, uma análise do histórico das atividades prestadas a iniciativas de entidades externas e a eventos próprios.

No balanço atual, e num ano em que 201 eventos foram alvo de intervenção logística nas áreas da música, cultura, lazer, desporto e apoio social, podemos já afirmar a relevância que uma melhor planificação dos equipamentos e serviços necessários para implementação das iniciativas próprias, de modo a que estas sejam garantidas antes de eventuais compromissos com entidades externas.

3

EVENTOS



3.1 INTRODUÇÃO

No balanço de 2012, a PLZ pode afirmar que superou o desafio de manter a dinâmica e diversidade que imprimiu à oferta da cidade nos últimos anos, tendo esta dinâmica sido claramente reforçada, e sempre com base numa lógica seletiva, diferenciadora e por isso, mais sustentada, e sustentável, a médio e longo prazo.

Manteve-se assim a aposta em eventos de qualidade, e com potencial para valorizar o que de melhor e único tem o Porto, e que contribuíram para a criação de experiências únicas vividas por muitas das pessoas que cá vivem, trabalham ou nos visitam. A realização no mês de junho de um dos mais conceituados festivais internacionais de música, o Optimus Primavera Sound, que teve na nossa cidade a sua primeira internacionalização, e que se revelou um verdadeiro sucesso a todos os níveis, foi o expoente máximo de concretização desta estratégia no período em análise.

Neste ano, a PLZ viu também reforçado o seu papel enquanto interlocutor natural, e privilegiado, junto das diversas entidades que colaboram na oferta da cidade, com o objetivo de regulação, articulação e construção de uma oferta global integrada, em que o todo foi efetivamente mais valioso que a mera soma da contribuição isolada de cada um.

Agregar a oferta da cidade em momentos cruciais da mesma, envolvendo todos os agentes de dinamização da cidade e da região com capacidade para acrescentar valor de uma forma lógica e integrada, e a associação a esta oferta de uma comunicação coerente e diferenciadora, foram assim aspetos determinantes para o sucesso da estratégia de afirmação da marca Porto dentro e fora de portas.

De destacar ainda o sucesso da estratégia de criação de momentos altos de concentração da oferta da cidade e que comprovam a dinâmica que já se instalou na cidade, traduzindo-se em momentos de excelente adesão de um público informado e interessado, que quer que aconteçam “coisas” na cidade, e que comparece sempre que é convidado! O Dia Nacional dos Centros Históricos, o Dia Mundial da Dança, Porto Sunday Sessions, Varandas, D’Bandada, “10 dias de Manobras no Porto” e a oferta de programação de Natal concentrada aos fins de semana, foram excelentes exemplos desta dinâmica, e do sucesso obtido, tendo o clima de animação sido sentido por todos os que nessas datas viveram a cidade!



3.2 EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Música, tradição e animação cultural e de rua foram novamente o mote para as diversas iniciativas de lazer e de ocupação dos tempos de ócio na cidade, que tiveram lugar em 2012, e que traduziram uma vez mais a forte aposta na continuação da dinamização do espaço público através de uma oferta cada vez mais constante ao longo do ano, na criação de públicos atentos e conhecedores da oferta da cidade, bem como na atração de novos públicos. Vários foram os eventos que registaram elevados níveis de adesão e afinidade com o público. O Festival Optimus Primavera Sounds, e a festa de São João do Porto, que este ano voltou a propor uma programação intensa que durou 6 semanas, e que integrou a oferta municipal, mas também a de vários agentes da cidade, são disso dois excelentes exemplos!

O Porto da história, da gastronomia, da velocidade, da cultura, da criatividade, da animação, da arte, foi também este ano o Porto da música, uma aposta que em 2012 foi sentida na cidade ao longo de todo o ano, e que foi claramente reforçada neste período, com a realização de iniciativas musicais das quais se destacam os festivais de música "Vodafone Mexefest" no início do mês de março, o "Optimus Primavera Sound", realizado em pleno mês de junho, o mês do São João do Porto, durante o qual toda a cidade viveu um clima de festa e animação e que teve neste emblemático Festival um dos seus pontos altos, e ainda: o "Arraial Minimal" que animou a noite de São João, as "Noites Ritual" em agosto e a "D'Bandada Optimus" em setembro. Durante os meses de julho, agosto e setembro a realização das iniciativas "Porta Jazz ao Relento" e "Porto Sunday Sessions", duas das novidades da programação musical do verão deste ano, e que registaram interessantes níveis de adesão e fidelização, reafirmando o sucesso da aposta feita numa programação de verão que todas as semanas, sobretudo de 6.º a domingo, convidou todos a sair e viver a cidade, e dentro da qual se destaca ainda o Festival Varandas, uma iniciativa multidisciplinar que decorreu em várias varandas situadas nalguns dos mais bonitos e emblemáticos locais da cidade.



A animação da cidade voltou também a contar com eventos de promoção do Porto a nível nacional e internacional, dos quais ganharam particular destaque a Festa de São João do Porto, a extensão do festival "Douro Film Harvest" à cidade do Porto, e a já referida 1.ª edição do Optimus Primavera Sound Porto, pelo qual passaram mais 70 mil pessoas, das quais mais de 60 % estrangeiras, oriundas de mais de 40 nacionalidades.

Mas 2012 foi também o ano da consolidação do sucesso e da visibilidade de eventos que já fazem parte da agenda da cidade, como é o caso das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, dos concertos Porto Sounds, Música na Rua, Festa da Criança, Dia Nacional dos Centros Históricos, Cinema Fora do Sítio, Noites Ritual, Natal e Passagem de ano e que já contam com um público fiel e interessado, tendo ficado também comprovada a sua capacidade de evolução para novos conceitos, bem como de atração de novos públicos.

Muitas foram as iniciativas que aconteceram fruto de **parcerias** estabelecidas pela PLZ com diversas instituições. Algumas foram a continuidade natural do que se verificou no ano anterior, e destas destacamos Serralves em Festa (com o seu pólo na baixa), o FITEI, as Corridas do Pai, da Mulher e do São João do Porto e a Feira do Livro. Eventos que já foram realizados em anos anteriores, e aos quais a PLZ se voltou a associar, disponibilizando meios humanos e materiais, e aumentando, desta forma, a visibilidade e o impacto das mesmas na melhoria da oferta e da apazibilidade da oferta da cidade.

E este princípio de parceria, à semelhança dos anos anteriores, repetiu-se também dentro do **Universo da Câmara Municipal do Porto**. O trabalho em rede com o universo municipal é um dos princípios instituídos no seio da PLZ numa relação biunívoca que, dia após dia, potencia o melhor que cada uma das partes tem para oferecer à cidade. Com base nesse princípio foram vários os projetos apoiados e/ou desenvolvidos em parceria com outros protagonistas do município, sendo hoje incontornáveis na vida da cidade, como é o caso da Exposição de Camélias, Páscoa no Porto, Dia Nacional dos Centros Históricos, Troque - Dia Mundial do Livro, Festa da Criança e Feira do Livro.

Cultura, criatividade, inovação, participação e sustentabilidade voltaram a estar na ordem do dia durante este ano, com a realização das iniciativas **"Porto 2.0 - Manobras no Porto"** e **"1.ª Avenida - Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto"** que deram corpo à imagem da cidade como uma cidade criativa, pioneira e inovadora.

E como uma cidade animada e criativa também se quer saudável, a PLZ continuou a desenvolver a sua missão para o incentivo da prática de atividade física pelas várias camadas da população, com um esforço constante de adequação da oferta às efetivas expectativas e necessidades dessa mesma população. Baixa em Forma, Porto com Onda, Manhãs de Tai-Chi, Domingos de Yoga, Campos de Férias Missão Verão@Porto, e a manutenção dos programas direcionados para a população infantil e sénior, "No Porto a Vida é Longa" e "Vamos Nadar", respetivamente, foram algumas das iniciativas que decorreram em 2012, integrando a estratégia desportiva preconizada para a cidade, à qual esteve sempre subjacente uma mensagem de prescrição de boas práticas para uma melhor qualidade de vida, dirigida a todas as faixas da população da cidade. Das iniciativas referidas, a destacar a novidade do "Baixa em Forma" que, de junho a setembro, levou

as mais variadas iniciativas desportivas ao centro da cidade, contribuindo desta maneira para uma nova forma de ver e viver a baixa portuense! Instalando-se nas praças do metro da Trindade, dos Poveiros, D. João I e Mártires da Pátria, esta iniciativa teve como objetivo a animação da baixa, através da promoção e divulgação das mais variadas modalidades desportivas, desde o ténis, ao basquetebol, passando pela orientação, basquetebol em cadeira de rodas, andebol, pilates e tai chi, integrando-se num programa mais vasto, "O Porto em boa forma", e que teve nos meses de verão o seu ponto mais alto de oferta outdoor, pela mais adequabilidade das condições climatéricas.



3.3 DINAMIZAR A CIDADE, APOIANDO E ESTIMULANDO A INICIATIVA PRIVADA E O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A par do apoio habitualmente prestado às Juntas de Freguesia, Ranchos, Grupos Folclóricos, Associações Culturais, Recreativas, Sociais, estabelecimentos de ensino, reforçou-se a cooperação, cada vez mais eficaz, com a sociedade civil e as suas várias entidades e associações. As Galerias da Rua Miguel Bombarda, a ESMAE, a Fundação de Serralves, a APEL, a Associação de Artesãos da Região Norte, o Metro, a Casa da Música, a Associação das Coletividades, são algumas dessas entidades que a PLZ apoiou ou com quem desenvolveu projetos de grande impacto e relevância para a cidade.

A destacar o princípio "win-win" associada ao estabelecimento de parcerias com instituições da cidade, numa perspetiva de partilha de meios e de uma utilização mais eficiente e racional dos recursos disponíveis, com o objetivo de desenvolver iniciativas de interesse, transformando incentivos em momentos de animação da cidade, normalmente associados a outros eventos ou grandes momentos como aconteceu, por exemplo, no Dia Mundial da Dança, na Feira do Livro, no São João, no verão e no Natal.

3.4 BAIXA PORTUENSE, UMA APOSTA REFORÇADA... E RENOVADA!

A animação da baixa Portuense continuou a ser apoiada pela PLZ, quer através da realização de eventos que se traduzem em polos de atração e fixação de públicos, quer através do apoio dado a entidades públicas e privadas, que já são parte integrante da revitalização da baixa Portuense, e que tomam a iniciativa de promover eventos próprios, cujo impacto e visibilidade são potenciados pela parceria estabelecida com a PLZ, nomeadamente a nível logístico e de divulgação.

Dentro da dinâmica global a PLZ continuou a dar um enfoque particular à baixa portuense, articulando iniciativas, agilizando e liderando processos e incentivando privados a apostar na energia singular que o Porto tem conseguido emanar nos últimos anos, e que continua a ser alvo de referência em diversas publicações internacionais.

É unânime a opinião de que a baixa tem hoje uma dinâmica muito própria, sustentando o processo de reabilitação e promoção em curso, e contribuindo para a efetiva revitalização do centro da cidade. A realização das mais diversas iniciativas em locais como a Av. dos Aliados, Rua Cândido dos Reis, Rua Galerias Paris, Praça Carlos Alberto, Praça dos Leões, Jardim da Cordoaria, entre outros, foram fundamentais para alavancar este fenómeno, que agora importa disciplinar, para que cresça da forma mais harmoniosa com a vida da cidade.



Uma das preocupações deste ano, foi a de reequilibrar a oferta nesta zona da cidade, usando o efeito dinamizador que esta aposta teve em toda a envolvente dos espaços já impactados, mas apostando agora noutros locais da baixa que, possuindo fatores de forte atração turística, associados nomeadamente ao património da cidade, poderão ser também potenciados e "revitalizados" pelo fator "animação". O grande objetivo era o de diversificar a oferta, atraindo novos públicos à baixa, sem fazer concorrência direta à atual oferta, mas antes complementando-a em termos de conteúdos, públicos e até de horários. E assim aconteceu na 1.ª edição portuense do Festival Vodafone Mexefest, nas Porto Sunday Sessions que durante o mês de agosto se instalaram no Jardim de São Lázaro, e também na realocação dos concertos Porto Sounds, que assumiram a itinerância, tendo partido à conquista de novos espaços, dos quais destacamos a Praça dos Poveiros.

Aproximar os dois lados da baixa divididos pela Av. dos Aliados, potenciando a complementaridade e articulação da oferta, foi um dos objetivos pretendidos, e atingidos, nomeadamente com a realização na Noite de São João do "Arraial Minimal" nos Aliados, um evento com um conceito original, e que reúne num só local duas sonoridades diferentes, e que desde 2009 se realizava na Rua Cândido dos Reis nessa mesma noite. Investindo num evento criado na cidade e para a cidade, foi possível mobilizar uma autêntica multidão, tendo contado com a participação de agentes da cidade.

3.5 MÊS A MÊS, A CIDADE MANTEVE-SE SEMPRE VIVA E APAIXONANTE!

Com a missão de pôr o Porto a "mexer", criando momentos altos da sua oferta, mas mantendo também a cidade viva e convidativa durante todo o ano, a PLZ criou, coorganizou e apoiou as mais diversas iniciativas, que contribuíram para uma cidade animada durante 2012.

E foi assim que em **janeiro** estiveram de regresso as Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea de Bombarda, e que continuaram a contar com um público fiel e interessado. Que em **fevereiro** o Porto contou com o regresso aos Aliados do Carnaval na Invicta, e mexeu ao ritmo do Mexefest que animou o outro lado da Av. dos Aliados. Que em **março** comemorou o mês das Camélias, a flor de inverno que o Porto deu a conhecer à Europa, e que pôde mais uma vez ser admirada na Exposição das Camélias, organizada pelo Pelouro do Ambiente, e que contou de novo com o apoio da PLZ. Explorar mais esta temática, massificando a sua comunicação, e fazendo-o chegar a outros públicos, como é o caso do público escolar e dos turistas, foi um dos desafios assumidos pela PLZ, e que se traduziram na realização de uma exposição paralela de trabalhos de reciclagem das escolas municipais sob o mote e inspiração desta flor e da sua história. A presença destas flores em alguns dos locais mais emblemáticos da cidade, e com especial relevância para os turistas, contribuíram para uma maior divulgação da sua história e da sua estreita ligação com a história e o património da cidade.

O Dia Nacional do Centros Históricos e a Corrida do Dia do Pai, foram mais 2 dos eventos que em **março** deram um ritmo irresistível à cidade. Em **abril**, o Troféu de Orientação voltou a percorrer alguns dos espaços mais bonitos do Porto, este ano com dose dupla, e uma edição especial que decorreu no Centro Histórico, e que inaugurou um caminho que se pretende reforçar ao longo do resto do ano. **Maio** foi o mês da descoberta dos mercados de rua e alternativos que se têm vindo a instalar na cidade, que lhe têm trazido cor, dinamismo, criatividade, animação e um público fiel. Em **junho** decorreu a Festa de São João do Porto que voltou a ser considerada como um dos eventos âncora da cidade, e que este ano contou com o prestigiado festival de música Optimus Primavera Sound Porto! Este foi ainda o mês do Euro 2012, um mês em que a cidade torceu pelas cores e habilidades nacionais no desporto rei, com banhos de multidão que encheram de entusiasmo e público a Praça D. João I, a Praça da Ribeira e a Av. dos Aliados, sobretudo até ao último minuto da presença de Portugal neste campeonato.

Já a pensar nas férias de verão, junho foi ainda o mês do relançamento dos campos de férias "Missão Verão", uma iniciativa direcionada para a população infantil e juvenil, e que promete de novo umas férias em grande, para os mais pequenos! **Julho, agosto e setembro** foram invadidos pelo espírito de verão, e os convites para sair e viver a cidade revelaram-se de facto irresistíveis para o muito público que não quis perder iniciativas já conhecidas como o Cinema Fora do Sítio, mas também novidades como o Festival Varandas, as Porto Sunday Sessions e os concertos Porta Jazz ao Relento.



No final de **setembro** e o início do mês de **outubro** a cidade foi manobrada com 10 dias de uma oferta inspirada no Centro Histórico e que pôs todos de olhos no futuro deste privilegiado local da cidade e no seu elevado grau de afinidade com os públicos criadores e assistentes! **Outubro** chamou todos aos Aliados, à 1.ª Avenida da cidade, num ponto alto da iniciativa com o mesmo nome, e que envolveu num só dia uma oferta articulada de parceiros do projeto e da cidade como a Banda Sinfónica Portuguesa, ESMÁE, Balletatro, Casa da Música, Cooperativa Árvore e Serralves, que inaugurou e deu uma nova vida ao edifício "Montepio" com a inauguração da primeira exposição integrada nesta iniciativa, "Primeira Avenida: Rua de Sentido único". Em **novembro** repetiu-se o repto, e uma vez mais todos foram chamados à 1.ª Avenida, com a realização de 2 iniciativas na Praça D. João I, que trouxeram mais de 17.000 pessoas a esta zona da cidade: Festa da Francesinha e a iniciativa que cruzou os serviços educativos de vários dos parceiros já referidos "Todos à Praça D. João I". E como a tradição ainda é o que era, o mês de **dezembro** foi vivido na cidade com um elevado espírito de Natal, numa programação que, a partir de dia 7 de dezembro, e até 7 de janeiro de 2013, proporcionou excelentes momentos que certamente ficarão na memória das muitas pessoas que coloriram a baixa da cidade, aproveitando iniciativas como a Pista de Gelo, a Árvore de Natal e a instalação "Nove Baloços. Nove Palavras." A destacar ainda a passagem de ano que este ano, e mesmo em dia de muita chuva, proporcionou uma nova enchente de público nos Aliados!

3.6 INICIATIVAS DE 2012

3.6.1. VODAFONE MEXEFEST

O público aderiu em massa à primeira edição no Porto do Festival de música “Vodafone Mexefest”, que criou no início do mês de março um colorido e um movimento invulgar e de pessoas na zona da baixa em que se instalou, menos habituada à concentração de público. Desde a Praça dos Poveiros à Av. dos Aliados, este lado da baixa encheu-se de gente, muita música e uma grande animação, sentida nas ruas, e nalguns dos seus mais emblemáticos espaços: Coliseu, Cinema Passos Manuel, Teatro Sá da Bandeira, Maus Hábitos, Pitch Club, Ateneu Comercial, cafés Majestic, Guarany, entre outros.

De palco em palco, os concertos foram-se sucedendo, com as pessoas a andarem num rodopio, rua acima, rua abaixo, num festival de música com características diferentes do habitual, mas totalmente integrado na cidade, e que durante 2 dias transformou a Rua Passos Manuel na artéria principal, de uma imensa sala de espetáculos, com uma plateia completamente entregue à energia da música.



A localização deste Festival vem de encontro à estratégia de atração de eventos também para esta zona da baixa, sendo uma aposta da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, e que visa reequilibrar a oferta de animação na baixa da cidade, potenciando o seu efeito dinamizador noutros espaços da cidade.

3.6.2 DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

A Invicta associou-se uma vez mais às comemorações do dia que celebrou o histórico património arquitetónico de várias cidades portuguesas, com um programa que contou com diversas iniciativas e que reuniu muitas entidades em torno de um só objetivo: comemorar, preservar e valorizar o Centro Histórico do Porto. Neste dia, as mais diversas organizações do Centro Histórico - museus, escolas, igrejas, associações culturais e recreativas, fundações, empresas - contribuíram, uma vez mais, com os seus saberes para esta festa, tendo cada uma desenvolvido uma oferta e programação dentro das suas valências, e sendo este espírito colaborativo uma das mais fortes marcas desta iniciativa feita com as próprias pessoas e entidades que vivem e vivenciam o centro histórico, em articulação com o universo municipal.



O programa foi muito variado e para públicos de todas as idades e gostos. Este ano uma das apostas, também assumida pela PLZ, foi a do reforço da componente de animação na rua, e que em muito contribuiu para reforçar o clima de festa que se viveu durante todo o dia nas ruas do Centro Histórico. Várias foram as feiras e mercados que enfeitaram a cidade criando uma rota que percorreu o centro histórico e a sua envolvente, e das quais destacamos a primeira edição de 2012 do “Mercado”, e que constituiu também a primeira iniciativa deste ano do projeto “Manobras no Porto”. A animação da Praça da Ribeira é também um dos aspetos a destacar, com espetáculos de Marionetas, concertos e as Milongas de Rua dançadas por vários pares que invadiram a praça contagiando e contracenando com o público presente.

A música teve um papel particularmente importante no clima de boa disposição e animação sentido por todos os que passaram nesta zona da cidade, tendo as sonoridades sido as mais variadas, e das quais destacamos os diversos momentos musicais desenvolvidos pela Banda Sinfónica Portuguesa, e que incluíram uma Batucada que se passeou pela baixa em direção à Estação de São Bento, ao encontro dos sons mais e menos eruditos da “flashmob” que teve lugar nesta estação, considerada como uma das mais belas do mundo, e na qual 50 músicos começaram a surgir de todos os lados, interpretando uma sucessão de temas de Ravel, Philippe Sparke, Verdi, e terminando ao som de “We will rock you”, dos Queen, tendo levado ao rubro a assistência presente.

3.6.3 FESTA DA CRIANÇA

A organização e divulgação desta iniciativa estiveram de novo a cargo da PLZ e do Departamento Municipal de Educação e Juventude, numa festa que é anualmente promovida pela PLZ, e que assinala as comemorações do Dia Mundial da Criança, sendo no seu primeiro dia direcionada sobretudo para os alunos dos jardins de infância e 1º Ciclo do município do Porto, e que contou com uma edição em direto da RTP para todo o país, com uma duração de cerca de 6 horas.

Esta Festa durou ao todo três dias, cheia de surpresas e muita animação para os mais pequenos, e que transformaram os jardins do Palácio de Cristal num enorme parque infantil.

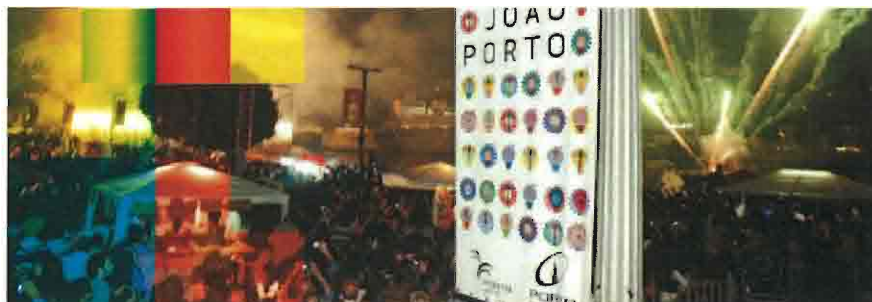


3.6.4 FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO

Esta é a festa da cidade que permanece no tempo, abraçando todas as gerações portuenses e todos os que nos visitam nesta altura do ano, e ganhando cada vez mais adeptos no exterior, não fosse o São João o santo popular mais comemorado em todo o mundo!

A Festa de São João do Porto é assim já um dos marcos incontornáveis da vida da cidade, e que, para além da tradição, tem o espírito, a animação, a empatia e a interação com a cidade e os seus públicos, como pontos em comum, tendo este ano enchado de novo a cidade de animação! Tradição, animação cultural, música, animação de rua e desporto, mantiveram-se como vetores principais de uma programação que integrou muitos momentos altos de programação, e cuja qualidade e a diversidade da sua oferta, reforçaram a presença do Porto no panorama turístico nacional e internacional.

De facto este ano, a tradição repetiu-se e a cidade viveu de 29 de maio a 8 de julho em permanente ambiente de festa! Uma festa cheia de tradições, e que se propagou por toda a cidade atingindo o seu auge na noite que muitos dizem ser a mais longa do ano, mas que foi sobretudo uma festa feita de muitas outras festas que, semana a semana, dia a dia, constituíram um convite constantemente renovado, e a que muitos não resistiram. Alguns desses eventos são descritos com mais pormenor no ponto 3.6.14.



Reforçar a aposta na preservação das tradições, na criatividade e nos eventos que ao longo do tempo têm marcado a diferença e fidelizado públicos essenciais à cidade, foi uma parte da estratégia preconizada. Manter a aposta na atração de novos eventos de visibilidade internacional aptos a reforçar a personalidade e individualidade da cidade, complementando a sua oferta habitual e gerando novas oportunidades, foi também o caminho traçado, como provam a presença na agenda da cidade do conceituado festival de música Optimus Primavera Sound e da emocionante prova de desporto náutico Extreme Sailing Series, realizada já no início do 2.º semestre, e que colocaram de novo o Porto, e a sua Festa de São João, no centro das atenções internacionais, alavancando a notoriedade de dois dos seus grandes ativos naturais: o Parque Ocidental da Cidade e o Rio Douro.

A destacar na programação deste ano, a presença de iniciativas integradas no Manobras do Porto, e que reforçaram a programação desta festa, com a introdução de novas propostas como foi a do “Mercado” realizado na Rua das Flores, mas também com a participação em momentos já tradicionais, numa lógica de articulação e de preservação das tradições associadas, como foi o caso do “Siga a Rusga”, que se cruzou com as Rusgas de São João do Porto.

3.6.5 OPTIMUS PRIMAVERA SOUND

A primeira edição do Festival Primavera Sound foi um verdadeiro sucesso, que teve como palco o Parque da Cidade, um cenário único, e que tornou este festival um momento único para as mais de 70 mil pessoas que passaram durante os quatro dias pelo festival, das quais mais de 50 % eram estrangeiras, e de mais de 40 nacionalidades. Alemanha, Argentina, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França e Suécia, Inglaterra, Itália, foram algumas das principais nacionalidades do público presente.

A qualidade do cartaz que trouxe ao Porto as melhores bandas de música independente e alternativa da atualidade, a par de nomes já consagrados, comprovaram que este festival é uma referência mundial no panorama musical, tendo o sucesso registado sustentado a decisão do festival regressar à cidade em 2013.

A realização deste evento reforçou a notoriedade e procura turística do Porto, em relação aos principais mercados emissores do destino, tendo ainda evidenciado a capacidade de atração em mercados longínquos e oriundos de todos os continentes, sintomática no Ipoint (Posto de Turismo da Câmara do Porto) de atendimento que esteve presente nos três dias do festival no Parque da Cidade, e no qual procuraram informação turistas de locais como Austrália, Japão, Malásia, Nova Zelândia, Rússia e Tailândia e que, de uma forma geral, se mostraram bastante curiosos em conhecer o Porto.



Em relação à ocupação hoteleira durante o festival, uma sondagem telefónica, realizada pelo Departamento de Turismo da CMP, indicou uma taxa de ocupação à data de quase 80 %, o que comprova o impacto deste evento a nível turístico e económico na cidade.

Este evento veio comprovar, uma vez mais, a eficácia da estratégia de afirmação internacional da cidade, e da marca Porto, e da estreita relação e coordenação desta com a estratégia de animação da cidade, nomeadamente através da atração de grandes eventos detentores de um universo de associações únicas e diferenciadoras para este destino.

O “Optimus Primavera Sound” foi, assim, mais uma “oportunidade” agarrada pela cidade e que veio reforçar o caminho até hoje percorrido, tendo ainda fortalecido a relação da mesma com o universo da música e atraído um público jovem, que já noutras alturas do ano tem vindo a responder de forma positiva aos convites desta cidade, e que desta vez esteve presente de forma massiva neste grande festival de música, que agora também já faz parte da história da cidade.

A sua realização no Porto foi certamente vista e vivida como um acontecimento único e irrepetível. E também por isso acreditamos que muitos serão aqueles que não vão querer perder esta oportunidade de viverem de novo este e outros eventos, nesta cidade.

3.6.6 EXTREME SAILING SERIES



Pela primeira vez o Porto foi anfitrião, de uma etapa do “Extreme Sailing Series”, uma prova conhecida pela sua dureza e espetacularidade, sendo considerada a Fórmula 1 da Vela. “Extreme Sailing Series” (ESS) é um conceito único que reúne algumas das melhores equipas profissionais de vela do mundo, que competem em catamarãs idênticos - Extreme 40 - em percursos curtos e extremamente táticos, proporcionando um espetáculo singular e tudo semelhante ao vivido pelo público num estádio. Trata-se também de um dos quatro eventos no mundo que detêm a distinção de “Special Event Status” concedida pelo ISAF, o organismo internacional que tutela os desportos de vela, e que proativamente leva o desporto de vela a novos mercados e a novos públicos.

O Douro foi assim palco de uma verdadeira constelação de estrelas, que reuniu o top mundial de velejadores profissionais incluindo 21 atletas olímpicos, 36 American’s Cup, 7 circum-navegação, e 47 participantes nos campeonatos do mundo.

Como balanço, Mark Turner, responsável pelas “Extreme Sailing Series”, destacou o sucesso da aposta nesta etapa do Porto, considerando mesmo que “nestas seis edições da competição nunca tivemos tanto público como o que nos acompanhou durante estes quatro dias de prova”. O 4.º e último dia de provas proporcionou os melhores momentos deste ACT4, com o vento forte a permitir um grande espetáculo de perícia e técnica dos skippers destes catamarãs Extreme 40. Este foi de facto um evento que proporcionou imagens inesquecíveis num dos palcos e plateias mais bonitos da cidade - o rio Douro e as suas margens, e que certamente percorreram o mundo, reforçando o cada vez mais irresistível convite que o Porto tem vindo a fazer nos últimos anos com a realização de eventos desportivos de grande visibilidade externa e, por isso, elevado potencial de atração de público internacional.



3.6.7 FESTIVAL VARANDAS

O verão no Porto ofereceu uma vista para teatro, música, poesia, novo circo, num festival multidisciplinar que permitiu viajar pelas varandas típicas de alguns dos locais mais emblemáticos da cidade. Todas as sextas-feiras (6), à noite, espreitaram-se quotidianos, revisitando memórias de sempre e de todos, partilhando ideias e celebrando a cidade, numa organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com a Associação das Coletividades do Concelho do Porto.

3.6.8 PORTO SUNDAY SESSIONS

Durante todos os domingos de verão, o Porto Sunday Sessions levou a 3 jardins da cidade do Porto boa música em ambiente descontraído, até ao pôr do sol. No mês de julho aconteceu no Passeio Alegre, no mês de agosto no Jardim de S. Lázaro, e em setembro no Parque Ocidental da Cidade. Uma iniciativa que agitou as tardes de domingo, e que levou centenas de pessoas a estes jardins. No segundo domingo do mês de agosto, o Pink Market passou a acontecer no âmbito deste evento, levando ainda mais pessoas aos locais.



O Porto Sunday Sessions também teve uma edição no mês de dezembro, desta vez nos Jardins do Palácio de Cristal. Para além das habituais atuações de Djs, houve também uma série de atividades paralelas, desde histórias contadas, estruturas para brincar, etc. Todas as edições deste evento, tiveram entrada livre.

3.6.9 DOURO FILM HARVEST

A edição 2012 do Douro Film Harvest, decorreu de 26 a 30 de setembro, sendo marcada por uma maior aposta na temática dos vinhos e da gastronomia, que se traduziu na abertura de duas novas seções em competição: a seção «Wine Films» e a «Food Films». A sua extensão à cidade do Porto, decorreu de uma parceria estabelecida entre a organização do festival e a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, decorrendo da estratégia de promoção internacional da cidade que tem vindo a ser levada a cabo nos últimos anos, e que consubstancia na marca «Opportunity City». A aposta em eventos de qualidade aptos a funcionar como fatores de diferenciação e atração de impacto nacional e internacional, constituindo por isso efetivos aceleradores de procura da cidade, tem sido uma das fortes apostas desta estratégia, e que este ano, depois de ter sido já palco de eventos de notoriedade internacional (Optimus Primavera Sound e Extreme Sailing Series e a Festa de São João do Porto), foi assim reforçada com esta associação ao Douro Film Harvest, que evidenciou um dos seus ativos turísticos inegáveis, o rio Douro!

Bo Derek foi a convidada de honra desta quarta edição do Douro Film Harvest, tendo recebido das mãos do Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Rio, o prémio do festival, durante a sessão de encerramento que decorreu no último dia do Festival, no Teatro Rivoli. Orca, a Baleia Assassina, "10 - Uma Mulher de Sonho" ou "Bolero" foram alguns dos filmes que, nos anos 70 e 80, celebrizaram esta atriz californiana, cuja carreira foi alvo de uma retrospectiva neste festival de cinema.

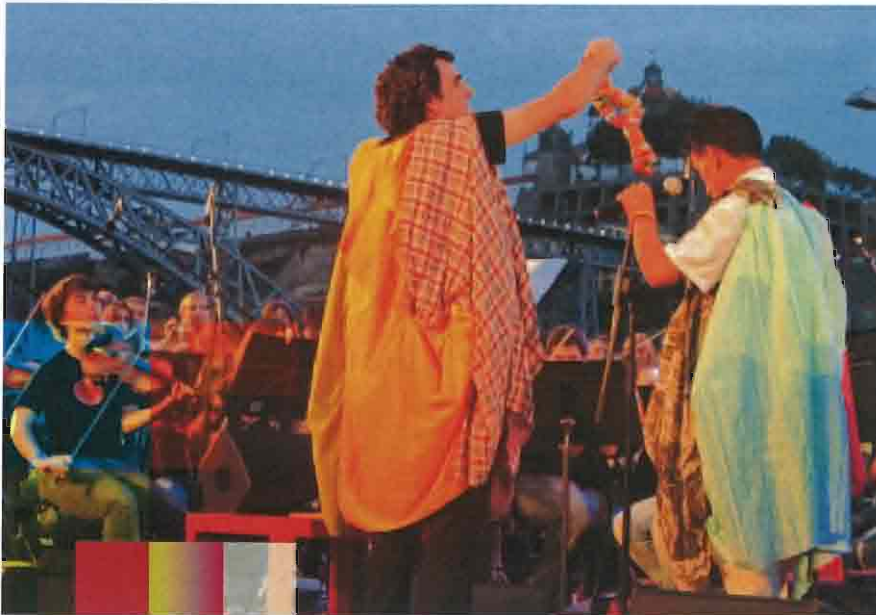


Handwritten signature or initials.

3.6.10 MANOBRAS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO (PORTO 2.0)

Promovido pela PLZ e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) 2007-2013, no âmbito do ON.2 - O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013), este projeto iniciou-se em 2011, decorrendo até final de 2012, e incidindo sobre o património imaterial do Centro Histórico do Porto.

2011 foi o primeiro ano de execução, tendo a concretização da plataforma 2.0 sido materializada através do programa de ação "Manobras no Porto", traduzido numa mostra de criatividade e inovação na oferta da cidade, e contribuindo, em especial, para a revitalização da baixa portuense. Este programa foi desenvolvido numa lógica de trabalho em curso no qual a experimentação e o envolvimento no terreno foram propagando gradualmente conteúdos para o espaço público, até ao momento em que, de 28 de setembro a 2 de outubro, encheu o Centro Histórico e a baixa da cidade, com um programa cultural e social integrado por 164 eventos decorrentes do cruzamento de diferentes áreas artísticas, conhecimento e saberes, lugares, pessoas e comunidades. Em 2012, foi assumido e conseguido um maior entrosamento do "Manobras do Porto" com a programação da cidade e os seus pontos altos, tendo o "Manobras" contribuído para o incremento da originalidade e criatividade da oferta integrada em iniciativas como o "Dia Nacional dos Centros Históricos" e a "Festa de São João do Porto".



Durante o primeiro semestre, e até setembro, decorreram as mais diversas iniciativas e oficinas, resultantes das propostas dos parceiros iniciais, mas também das propostas decorrentes da convocatória aberta lançada no mês de maio. Ritmos e instrumentos alternativos, escrita criativa para fado, coro de fado, teatro e dança, marionetas, animação de sombras, hortas comunitárias e muitas outras áreas, reuniram-se nos 10 dias de Manobras, que decorreram de 28 de setembro a 7 de outubro, numa celebração que contou com mais de 300 atividades que se espalharam por cerca de 40 espaços, transformando mais uma vez, e um pouco mais, o Centro Histórico do Porto. Miradouro da Sé, Miradouro Bateria da Vitória, Passeio das Virtudes e Arcos de Miragaia nas 4 Praças de Manobras, de onde se partiu à descoberta de teatro, dança, música, performances, roteiros, jogos, instalações, ofertas gastronómicas e muitas outras atividades.

O festival encerrou com um acontecimento invulgar que proporcionou grande visibilidade à cidade do Porto e particularmente ao rio Douro, desde a Ribeira até à Foz: a "bARCA da Memória do Porto para o Ano 2112". Este foi o evento final das Segundas Manobras no Porto, numa iniciativa em se pretendeu que o Porto guardasse todas as suas emoções e memórias em cápsulas herméticas, invioláveis, inoxidáveis, impermeáveis... e não poluentes. Essas cápsulas foram depositadas numa "bARCA" que irá guardá-las no fundo das águas, para serem desvendadas daqui a cem anos.

Postais, fotografias, músicas, gravações, discos, brinquedos, poemas, livros, peças de roupa, desenhos, pinturas, joias de família, trevos de quatro folhas, o primeiro dente de leite, notícias, recortes de jornal, testamentos, registos de propriedade, ou até o próprio coração. A lista foi interminável e fez jus à imaginação, criatividade e a vontade dos portuenses. Durante os dez dias que duraram estas Manobras no Porto, além do local junto ao rio onde esteve ancorada a bARCA, existiram Centros de Recolha da memória nos 5 (cinco) locais-palco onde decorreram as restantes atividades integradas na programação. Do registo dos testemunhos-contributos recolhido foi constituído um arquivo para atestar esta íntima memória coletiva que ficou à guarda das Manobras no Porto e do Arquivo Distrital.

3.6.11 1.ª AVENIDA - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E SOCIAL DA BAIXA DO PORTO



Promover a atratividade do centro do Porto, criar condições para atrair investimento para a sua reabilitação e revitalização, desenvolver metodologias de ação e reforço da cidadania e do sentido de pertença dos cidadãos são os objetivos gerais do projeto “1ª Avenida – Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto”, que resulta de uma parceria entre a Porto Vivo SRU e a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, sendo cofinanciado pelo Programa Operacional Temático Valorização do Território, do QREN, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional” e tendo como zona de intervenção toda a zona dos Aliados, e a sua envolvente mais próxima, numa área delimitada pela Rua de Sá da Bandeira, Praça da Trindade, Estação de São Bento, Largo dos Lóios e Rua do Almada.

A participação da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ no 1.º Avenida traduz-se essencialmente na conceção de uma programação de animação cultural, para a qual contará com a parceria e interação das mais diversas entidades e públicos, nos mais diversos projetos, e cuja principal missão será a de contribuir, de forma criativa e inovadora, para o desenvolvimento urbano da cidade.



A primeira expressão mais visível deste projeto foi o Festival ESMAE/IPP, que decorreu no 1.º semestre deste ano, tendo constituído desde logo um excelente exemplo da dinâmica e do impacto que se pretende criar de forma continuada e participada. Este festival visou em concreto afirmar a presença da música, do teatro, das artes da imagem e da arte participativa, num projeto que cativasse o interesse das pessoas e a respetiva interação, promovendo a animação cultural da baixa e a valorização do seu património, com enfoque nos Aliados e zona envolvente. E assim aconteceu, no dia 22 de junho, com as mais variadas atividades, que invadiram a cidade de

animação, criatividade e talento, e que culminaram num memorável concerto num dos nossos palcos naturais, a Praça D. João I, pela Orquestra Sinfónica da ESMAE que tocou, assim, para a cidade, num concerto que integrou diversos temas, desde a música erudita à popular, e num cenário multimédia com imagens de um Porto antigo e de um Porto imaginário, com vários efeitos visuais que foram sendo projetados nas fachadas dos edifícios.

No 2.º semestre de 2012, o 1.º Avenida voltou a oferecer uma programação diversificada, com a realização de iniciativas que reforçaram a visibilidade do projeto e a atratividade do território de intervenção, preparando terreno para a programação que a partir do 2.º trimestre de 2013 se desenrolará de forma mais constante:

- **Inauguração do Edifício Montepio | Exposição “Primeira Avenida: Rua de Sentido Único”:**

O dia 31 de outubro marcou a inauguração da primeira das exposições de Arte Contemporânea desenvolvidas por Serralves no âmbito do 1.º Avenida, e que foram especialmente concebidas para diferentes espaços dos Aliados. “Primeira Avenida: Rua de Sentido Único”, com curadoria de Ana Anacléto, instalou-se assim numa antiga dependência do Banco Montepio, onde ficou patente até 28 de fevereiro de 2013, tendo sido concebida, segundo esta, “sob a égide da obra homónima de Walter Benjamin (datada de 1928), e à imagem da sua estrutura de natureza livre e fragmentária, concebeu-se uma exposição que apresenta uma seleção de obras da Coleção da Fundação de Serralves em articulação, no espaço proposto para a mostra, com um pequeno conjunto de obras oriundas de outros contextos.” Este momento inaugural contou ainda com uma oferta articulada de parceiros do projeto e da cidade como a Banda Sinfónica Portuguesa, ESMAE, Balletteatro, Casa da Música e Cooperativa Árvore, que integraram uma breve, mas emblemática e exemplificativa mostra da multidisciplinaridade, dinâmica e impacto que se pretende criar com este projeto, e de forma cada vez mais continuada, participada e cruzada, nos Aliados e na sua envolvente, e em diálogo com a baixa e toda a cidade!



- **Francesinha na Baixa:** durante 10 dias, de 9 a 18 de novembro, mais de 15.000 pessoas visitaram este festival gastronómico organizado pela EV-Essência do Vinho e inserido também no “1ª Avenida”, e que atraiu a esta zona da cidade não só milhares de portuenses como muitos outros visitantes de outras zonas do país, tendo ainda registado um elevado número de visitantes estrangeiros, que perfizeram cerca de 19 % do total, e com origens tão diversas como Espanha, França, Alemanha, Reino Unido, Itália, Brasil e até Austrália.

• **Todos à Praça D. João I:** de 22 a 25 de novembro, e também na Praça D. João I, foi a vez de uma iniciativa de quatro dias que cruzou os serviços educativos de vários dos parceiros do projeto na iniciativa. "Todos à Praça D. João I" integrou uma programação feita a pensar especialmente nos mais novos e nas famílias, com o objetivo de, através sobretudo da experimentação sensibilizar o público para áreas artísticas como a música, a dança e expressão corporal.



A programação já realizada em 2012 demonstra claramente uma das vertentes da lógica que se pretende gerar o longo do período de execução do 1.º Avenida, e que visará o reforço da dinâmica de criatividade e intervenção social e cultural sobre o centro da cidade, bem como a aproximação dos vários pólos da baixa portuense, servindo de centro nevrálgico de um conjunto de iniciativas e intervenções que, partindo dos Aliados e da sua envolvente, deverão ter a capacidade de contaminar toda a baixa, reforçando e sustentando a longo prazo o processo de reabilitação e revitalização já em curso.

3.6.12 NATAL NO PORTO

A cidade do Porto viveu mais uma época natalícia, recheada de animação e propostas para todos os gostos e idades! Música, animação de rua, exposições, feiras e mercados de Natal, desporto e muitas atividades nos diversos espaços municipais, foram algumas das principais propostas, que permitiram viver em cheio a experiência de mais um Natal da cidade do Porto!



De regresso, e a par de algumas novidades, estiveram os já habituais e incontornáveis espetáculos de Circo, a Arca de Natal, a Artesanatus, a Volta a Paranhos, a Corrida de

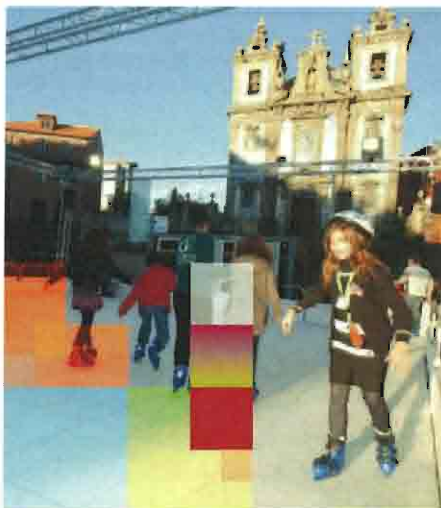
S. Silvestre, os Concertos de Passagem de Ano, o Fogo de Artifício e o Concerto de Ano Novo. As propostas foram muitas, e variadas, numa cidade que se encheu de espírito de Natal, mas também de música, cultura, animação e atividades para todos quantos viveram e visitaram a nossa cidade, e onde também houve um lugar especial para a criatividade e a solidariedade.



Depois de um verão em que a animação da cidade foi uma constante, a agenda de Natal continuou a desafiar o público para sair de casa e viver a cidade, com enfoque no período de 7 de dezembro a 7 de janeiro. Tornar a cidade mais convidativa para os que nela vivem e trabalham, e melhorar a experiência dos muitos turistas que já nos visitam durante todo o ano, mas de forma especial nesta época, foi assim um dos objetivos traçados pelo município para a oferta de animação da cidade do mês de dezembro.

Promover a cidade em geral e o comércio tradicional em particular, bem como a baixa Portuense, enquanto pólo fundamental de fixação, atração e fidelização de público, foi uma das linhas dessa estratégia, e que este ano resultou num reforço da animação de rua, com destaque para as iluminações de Natal, fruto de um esforço bem sucedido na obtenção de uma proposta equilibrada, que permitiu levar a iluminação deste Natal a 25 ruas da cidade. Neste âmbito, a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, assinou um protocolo com a Associação de Comerciantes do Porto, que incluiu a concretização desta proposta de iluminação, bem como algumas iniciativas de promoção e reforço da imagem do comércio tradicional portuense.

Este ano a cidade do Porto contou com este reforço da animação e iluminação de Natal, numa solução equilibrada, em que foram privilegiados locais que conciliaram relevância turística com a oferta do comércio tradicional, num total de 25 ruas da cidade. A cidade contou ainda com uma árvore de Natal com 24 metros de altura que embelezou a principal avenida do Porto.



Ao longo do mês de dezembro, ruas, praças e muitos outros espaços da cidade foram sendo palco das mais diversas atividades. Aliados, Praça D. João I, Praça Carlos Alberto, Praça Parada Leitão, Praça da Trindade, Praça dos Poveiros, Praça da Batalha, Rua das Flores, Largo de São Domingos, Largo da Cordoaria, Rua Cândido dos Reis, foram alguns dos locais por onde passaram algumas dessas atividades, num convite constantemente reforçado, e dirigido a todos, para sair de casa e viver o espírito de Natal na cidade. Uma das novidades da oferta deste ano foi a instalação de uma pista de gelo, ao ar livre, com uma área de 28x12 m, e que permitiu uma experiência única na cidade, divertindo os mais variados públicos, numa das emblemáticas Praças da cidade: a Praça da Batalha.

Os Aliados foram também este ano um dos pontos de passagem e sobretudo de paragem obrigatória, com várias propostas de animação de rua que se estenderam a outras ruas da cidade, e que incluíram, música, dança, histórias contadas e outras iniciativas que encheram as ruas da cidade de espírito de Natal. Para além da habitual árvore de Natal, este ano os Aliados receberam a instalação "NOVE BALOIÇOS / 9 PALAVRAS", desenvolvida sob o objetivo de ser um catalizador de calor humano. Um convite à participação na vida da cidade em geral e nos eventos natalícios em particular, e um apelo ao usufruto do espaço público em plena sala de visitas da cidade do Porto. No coração dos Aliados, estiveram assim 9 baloiços, com 9 palavras, que contêm em si, muitas outras, e que convidaram a parar, sentar, pensar e sonhar. Porto, Natal, Amor, Sonho, Abraço, Festa, Paz, Magia e Família, foram as palavras que à noite ganharam luz e aqueceram a sala de visitas da cidade, numa iniciativa integrada no espírito do projeto 1.^ª Avenida, e que promete reforçar o esforço de dinamização preconizado por este projeto, que decorrerá até final de 2013.



Demonstrando, uma vez mais, a natural disponibilidade e empenho da cidade para o acolhimento de causas solidárias, o programa de Natal integrou ainda iniciativas como o Passeio Solidário Luzes de Natal, Pão de Todos para Todos.

3.6.13 PASSAGEM DE ANO

Milhares de pessoas acorreram à Av. dos Aliados para saudar o novo ano e assistir ao fogo de artifício, ao bater das 12 badaladas, num espetáculo piromusical que este ano voltou a ter como cenário principal o edifício dos Paços do Concelho.



A animação começou ainda em 2012, ao som da música da H1 Music Band e continuou noite dentro com a energia musical e bem-humorada de Fernando Alvim. Quem por lá passou teve oportunidade de (vi)ver uma Avenida a transbordar de pessoas e de animação, para receber o recém-nascido 2013. A baixa da cidade é cada vez mais o local escolhido pelos portuenses, e não só, como local predileto para comemorar a Passagem de Ano, em família e com amigos.

A presença dos turistas tem sido uma constante nos últimos anos. As imagens sugerem e os números confirmam, que "feliz ano novo" foi um desejo formulado em várias línguas no centro da nossa cidade, o que mais uma vez confirma o caminho de sucesso da estratégia de afirmação nacional e internacional da marca oPORTOnity City, e da cidade enquanto destino turístico de eleição.



3.6.14 OUTRAS INICIATIVAS



EXPOSIÇÃO "VIARCO EXPRESS - UM SÉCULO, DEZ LÁPIS, CEM DESENHOS"

Esta foi uma exposição única que decorreu na Biblioteca Municipal Almeida Garrett e que teve entrada livre. Tratou-se de uma viagem ao longo do trabalho de 100 artistas e que partiu da entrega inicial de dez lápis, especialmente produzidos para o projeto, a outros tantos artistas. Foi-lhes pedido apenas que, utilizando o lápis, criassem um desenho e, concluindo o trabalho, escolhessem livremente, das suas relações, uma outra pessoa para, com o mesmo lápis, fazer outro desenho.

E assim, de mão em mão, e de desenho em desenho, esta exposição foi sendo desenvolvida, integrando trabalhos de Siza Vieira, Paula Rego, Pedro Cabrita Reis, Joana Vasconcelos, Miguel Vieira, Baltazar Torres, António Antunes, Manuel Graça Dias, Rui Chafes, Julião Sarmento, Ana Pérez-Quiroga, Ana Vidigal, Fabrizio Matos, Jorge Abade, Albuquerque Mendes, Gerardo Burmester, António Olaio, Fátima Mendonça, João Pedro Vale, Ângelo de Sousa, entre outros.

Uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ apoiada pelo Pelouro do Conhecimento e Coesão Social.



CONCERTO DE ANO NOVO

Pela primeira vez e no âmbito da comemoração dos 250 anos da Torre dos Clérigos, o Concerto de Ano Novo celebrou-se neste emblemático edifício da cidade. O espaço acabou por ser pequeno demais para a quantidade de pessoas que quiseram assistir a este espetáculo.

c.f. 3.6.12 Natal no Porto



MÚSICA NA RUA

A Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, a Metro do Porto, a Casa da Música e a S.P.O.T. promoveram mais uma vez o projeto «Música na rua» que tem vindo a ajudar no lançamento e promoção de novos talentos. Por aqui já passaram grupos como «Os Salto», «Os Andantes», entre outros, como exemplos que poderemos apontar para reforçar a importância que este projeto tem vindo a ganhar junto de quem quer vingar no mundo da música. No dia 25 de fevereiro realizou-se um novo "casting" para a concretização de um novo circuito de atuações musicais nas estações de Metro da cidade do Porto e que tiveram início no mês de março.

Esta iniciativa tem como objetivos principais a promoção do talento musical e a criação de um calendário de atuações musicais apto a incentivar a vinda dos músicos para o espaço público, como forma de divulgação do seu talento em formatos menos convencionais, bem como a intensificação de pontos musicais distribuídos por toda a cidade.



INAUGURAÇÕES DE MIGUEL BOMBARDA

O Porto recebe nos períodos definidos as inaugurações conjuntas das galerias de arte contemporânea situadas no Quarteirão de Bombarda. A arte, de mãos dadas com a animação de rua, juntam em média 4.000 pessoas, numa iniciativa que já é uma referência cultural na cidade e cuja fama já ganhou ecos no exterior.



ESSENCIA DO VINHO

Neste certame estiveram mais de três mil vinhos em prova, para degustação de cerca de 100 especialistas. Criado em 2004, o evento afirmou-se já no calendário turístico portuense, com projeção internacional.

É um evento organizado pela Associação Comercial do Porto e a Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ. Mais uma vez contou com um intenso programa paralelo de ações conduzidas por especialistas de renome, a eleição do "TOP TEN dos Vinhos Portugueses" e a atribuição dos prémios "Os Melhores do Ano" da revista WINE.



CARNAVAL NA INVICTA

Durante quatro dias consecutivos a sala de visitas da cidade encheu-se de cor e magia, num evento destinado a famílias. Do programa faziam parte peças de teatro, marionetas, espetáculos de dança, concursos e as habituais diversões. A edição deste ano contou com a presença estimada de cerca de 30.000 pessoas. Uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com o apoio do Inatel.





HARMOS FESTIVAL

O Harmos Festival apresentou em concerto os melhores músicos e alunos das mais conceituadas escolas superiores de música da Europa.

Numa edição totalmente dedicada à música de câmara conseguiu-se consolidar, pela qualidade e especialidade, o prestígio e importância que o festival tem vindo a angariar em Portugal e na Europa desde 2006. Durante 6 dias quem pode acompanhar o certame teve a oportunidade de acompanhar 27 concertos, que decorreram na Casa da Música.

Um evento internacional promovido pela Engenho das Ideias e ESMAE, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, e que decorreu na Casa da Música, dedicado ao público da música, participado por estas escolas e pelos músicos que as frequentam. Ofereceu concertos de elevadíssima qualidade artística e musical, juntando em Portugal mais de 40 músicos para cerca de 30 concertos.



CORRIDA DO DIA DO PAI

Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com- Organização de Eventos Desportivos, Lda., com uma forte componente lúdica desportiva, na modalidade de atletismo, constituído por duas provas: uma mini caminhada de 6 (sem fins competitivos) e a corrida de 10 km para atletas populares e federados. Contou com a participação de 13 mil pessoas.



TEDx O'PORTO

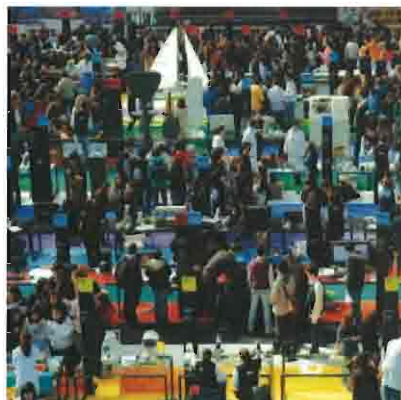
As conferências TEDx, são grandes eventos onde são discutidas as ideias mais interessantes e inovadoras, apresentados os projetos mais arrojados e surpreendentes, as personalidades mais motivadoras e estimulantes... num ambiente de estímulo ao *networking* de elevadíssima qualidade proporcionado pela presença dos oradores e pelo nível do público assistente. Este ano a sua 3.ª edição contou com 600 participantes.

Uma organização da TEDx Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PORTUGAL FASHION

Uma vez mais a PLZ envolveu-se no apoio à divulgação deste certame organizado pela ANJE que contou com a presença de vários desfiles de criadores, marcas (vestuário/calçado) e jovens talentos da moda nacional.



10.ª MOSTRA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A Universidade do Porto realizou em 2012 a décima edição da sua exposição anual. De 22 a 25 de março, todas as suas faculdades e principais unidades de investigação apresentaram-se no Pavilhão Rosa Mota para informar o público sobre as atividades e áreas do conhecimento a que se dedicam.

Na Mostra, que teve mais uma vez o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, foi dada particular atenção aos estudantes do ensino básico e secundário, esclarecendo-os sobre os conteúdos, a organização e as saídas profissionais dos mais de 50 cursos de licenciatura e mestrado integrado da Universidade do Porto.



CONECTAR - IDEIAS PARA FAMÍLIAS

Pelo segundo ano consecutivo, a Alfândega do Porto voltou a receber este evento totalmente dedicado à família. Tem como objetivo contribuir para o bem-estar das famílias, proporcionando um tempo bem passado com inúmeras atividades e espetáculos para participarem e interagirem em conjunto. A PLZ, que apoiou o evento esteve mais uma vez presente com um stand onde divulgou os seus programas/atividades destinados a crianças, adultos e séniores.

Este ano, pela primeira vez, a PLZ participou ativamente na dinamização do palco existente no recinto, com demonstrações de várias das atividades existentes nas nossas instalações desportivas, como sejam Ioga, Zumba, Pilates, Judo, Kung-Fu e Karate, Hip-hop, entre outros.



DIA MUNDIAL DO TEATRO

Este ano as comemorações do Dia Mundial do Teatro aconteceram num espaço emblemático da cidade: no Rivoli Teatro Municipal, com a peça «Poetas do Romântico Portuense». Uma iniciativa com entrada livre e com organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e Inatel.



PÁSCOA NO PORTO

Mais uma vez do programa de Páscoa fizeram parte diversas atividades, para diferentes públicos, desde atividades para famílias e crianças, aos habituais concertos em Igrejas, à animação de rua, cinema, desporto entre muitos outros.

Pelo segundo ano consecutivo a programação de Páscoa foi organizada em conjunto com o Pelouro do Conhecimento e Coesão Social.



GALA NOVA ERA - OS MELHORES DO ANO

O Pavilhão Rosa Mota foi novamente o local escolhido para anunciar os “Melhores do Ano 2011”.

A gala contou ainda com a atuação de Aurea, Amor Electro, Buraka Som Sistema. Depois da entrega dos prémios e das atuações, os Melhores do Ano deram lugar a um after show party com a presença de dois DJ's de Top Mundial. Os grandes homenageados da noite foram os artistas, bandas e DJ's mais votados pelos ouvintes da Rádio Nova Era.

Uma iniciativa da Rádio Nova Era, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



4.º ENCONTRO NACIONAL DO CLUBE SIMCA & ROOTES DE PORTUGAL

Durante todo este dia os membros do clube Simca & Rootes de Portugal e outros proprietários de automóveis antigos da marca Simca, puderam passear por várias artérias da cidade, despertando a atenção de todos os que se cruzaram com estas viaturas pelo seu passeio.

Uma organização de Fernando Mota e Joaquim Loureiro, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



I ENCONTRO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

O I Encontro Nacional de Fotografia, que decorreu no Pavilhão Rosa Mota, promoveu a troca de ideias entre profissionais e todos os alunos de fotografia de diferentes níveis escolares das diferentes instituições, públicas e privadas. Durante o evento houve também lugar a conferências, exposições, safaris, palestras, concursos, etc.

Esta iniciativa foi organizada pela Escola Profissional Profitecla - Grupo Rumos, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PORTO BOOK STOCK FAIR

Mais de 500 mil livros em exposição e aos melhores preços, com uma série de atividades paralelas como horas do conto, sessões de autógrafos e música.

O maior festival de livros em "stock" esteve durante um mês no Pavilhão Rosa Mota, um certame promovido pela Calendário de Letras em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. Com entrada livre.



EUROBATTLE

Nesta sua 7ª edição, o Eurobattle aconteceu na Exponor. É considerado o maior evento de dança urbana (hip-hop) em Portugal e o 3º maior do mundo, e proporciona a todos os jovens que têm demonstrado um interesse nesta cultura uma abrangência única pelas suas atividades. Este evento abrange batalhas efetivas em cinco estilos de dança, competições extra, e performances de DJ, MC, writers e workshops de dança.

Uma iniciativa Eurobattle Management em parceria com a Eusébio & Rodrigues, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PORTO SOUNDS

Este ano o Porto Sounds deslocou-se para outros pontos na baixa da cidade. A Praça dos Poveiros, Praça D. João I e a Praça Gomes Teixeira foram os locais escolhidos para as 5 edições. O saldo final foi bastante positivo com uma adesão massiva do público. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



DIA MUNDIAL DA DANÇA

Durante dois dias consecutivos, vários locais receberam demonstrações de diferentes tipos de dança, como sendo uma forma que a Câmara Municipal do Porto através da PLZ encontrou para comemorar esta data.

Lindy Hop, dança contemporânea, dança urbana, danças de salão, dança neoclássica, entre outras, foram algumas das vertentes a que podemos assistir em locais como a Rua Cândido dos Reis, a Praça Carlos Alberto, os Jardins do Palácio de Cristal, entre outros.



MILONGAS DE RUA

Ao longo de 2012 foram vários os momentos oferecidos na rua para quem gosta de ver, mas também para quem gosta de dançar. No Dia Nacional dos Centros Históricos, a Praça da Ribeira foi invadida por casais que mostraram aos transeuntes vários tipos de dança e nos dias 21 e 29 de julho foi a vez dos jardins do Palácio de Cristal serem invadidos por esta energia.

Nos dias 26 e 30 de julho quem passeava pela Rua de Santa Catarina pode ver grandes profissionais desta modalidade, a executar passos de tango. Foram muitos os participantes que participaram nesta Milonga de Rua, da responsabilidade da Escola Lição de Dança. No dia 30 de julho foi a vez da Praça da Ribeira assistir a esta música e coreografias.



A MAIOR AULA DE JUDO

A Av. dos Aliados transformou-se num arco-íris humano gigante, recebendo o "Mandela Day/Maior Aula de Judo do Mundo 2012".

A Câmara Municipal do Porto e a Escola de Judo Nuno Delgado pretendem assim promover a solidariedade, a união dos povos, a integração social e ainda para a angariação de fundos.



CORRIDA DA MULHER

Com uma vertente social muito forte, esta corrida permitiu a angariação de fundos para a Liga Portuguesa contra o Câncer, através de inscrição pré paga.

O percurso, que teve início na Rotunda da Boavista, passando pelo Túnel de Ceuta e terminando na Av. dos Aliados, revelou-se extremamente atrativo para os participantes e espectadores e contou com a presença de 15.500 mulheres.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com - Organização de Eventos Desportivos, Lda.



QUEIMA DAS FITAS

A festa dos estudantes da cidade voltou a escolher o Queimódromo para as sete noites de animação consecutivas, pelo qual passaram mais de 250.000 pessoas.

Este ano do cartaz dos concertos fizeram parte a atuação de artistas como Boss AC, Xutos & Pontapés, Buraka Som Sistema, Rui Veloso e Quim Barreiros. Amor Electro, entre outros.

Uma organização da FAP - Federação Académica do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



SERRALVES EM FESTA NA BAIXA

A Fundação Serralves já há alguns anos decidiu aceitar o desafio da PLZ e abrir as portas do Serralves em Festa, levando até às ruas da baixa do Porto, algumas das atividades que ocorrem dentro das paredes da Fundação. Este ano, as iniciativas foram mais uma vez integradas no programa, e no espírito, da Festa de São do Porto, tendo contado com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



FITEI

O FITEI voltou a trazer aos palcos de vários espaços do Porto e Matosinhos algumas das mais recentes criações que cruzam o universo de expressão ibérica, numa grande diversidade de géneros e propostas estéticas e apostando no panorama contemporâneo das artes do palco.

Mais uma vez a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, apoiou este evento.



SERRALVES EM FESTA

40 horas "non-stop" com mais de 240 eventos das 8 h de sábado às 24 h de domingo. Com entrada livre, este é o maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal e um dos maiores da Europa, com atividades para todas as idades, para todas as famílias e para a família toda.

Foram centenas de eventos a decorrer nos vários espaços de Serralves e também em alguns pontos da baixa do Porto e no Aeroporto Francisco Sá Carneiro. O Serralves em Festa é já ponto de passagem obrigatório para dezenas de milhares de pessoas, e uma vez mais contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



FEIRA DO LIVRO

Pelo 2º ano consecutivo a Feira do Livro realizou-se no centro do Porto, mais concretamente na sua sala de visitas, a Av. dos Aliados.

Esta edição, que contou com um reforço da oferta musical e de animação paralela também por parte da Câmara Municipal do Porto, revelou-se um autêntico sucesso sendo visitada por cerca de 100.000 pessoas.

Uma iniciativa da APEL, com o apoio da Câmara Municipal do Porto.



II PASSEIO DE SOLIDARIEDADE - PORTO SAUDÁVEL - PEDALAR E CÂMINHAR POR AFETOS

Os objetivos desta iniciativa passaram por promover a saúde, contribuir para o desenvolvimento social da sociedade, como alternativa capaz de responder à redução das desigualdades, e ainda angariar fundos para os projetos sociais da associação. Uma organização da Ajudaris em parceria com o grupo ECOBIKE e ADEFACEC, e que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.

g
A



XVII EXPOSIÇÃO DE CAMÉLIAS

A Biblioteca Municipal Almeida Garrett voltou a receber a exposição de camélias, uma organização conjunta da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ e dos Pelouros do Conhecimento e da Coesão Social e do Ambiente, e da Associação Portuguesa das Camélias. Com entrada livre, o espaço recebeu várias centenas de pessoas, que quiseram não só assistir a este espetáculo deslumbrante de cor, mas também participar nas atividades paralelas que decorreram nos dois dias do evento. Este ano foi lançado o desafio às escolas para participarem na mostra de trabalhos escolares, através da elaboração de trabalhos que recriam as camélias, usando materiais reciclados.

Mas nesta edição as novidades não ficaram por aqui: vários pontos turísticos da cidade e o aeroporto Sá Carneiro receberam algumas espécies de camélias, com a mensagem «Porto, a cidade das Camélias». Para além disso, durante alguns dias as pessoas que chegavam ao aeroporto eram presenteadas com camélias e foi também este ano que foi lançado um mapa/roteiro em bilingue com a identificação/localização dos jardins da cidade com camélias, mapas estes, distribuídos em pontos estratégicos.



A MAGIA DO FUTEBOL DE RUA

A 4.ª edição da Magia de Futebol de rua este ano realizou-se novamente em dois locais em simultâneo: Praça da Cordoaria e Praça D. João I, todos os sábados de manhã de 14 de abril a 16 de junho. Um evento que foi organizado pela Associação de Futebol do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que improvisou dois campos de futebol em pleno espaço público, para crianças até aos 6 anos de idade.



MEETING INTERNACIONAL DE NATAÇÃO

O 30.º Meeting Internacional do Porto, é um evento organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. Trata-se de uma prova aprovada pela Federação Internacional de Natação para obtenção de mínimos para os Jogos Olímpicos de Londres. O "Meeting de Natação" é o mais antigo a nível nacional e o segundo mais antigo a nível europeu.



EXPOSIÇÃO DE DINOSSAUROS

O Palácio de Cristal voltou a receber mais uma Exposição de Dinossauros, considerada a maior do género da Europa, e que foi um sucesso, devido à elevada procura por parte de escolas e famílias, tendo ultrapassado os 130 mil visitantes. A mostra contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. O certame ocupou uma área próxima dos 4000 metros quadrados, onde era desvendado de uma forma lúdica e didática, o que foi a Evolução do Animal no Planeta Terra, ao longo de centenas de milhões de anos. Integrou seis áreas: estúdios de cinema, Galeria de Fósseis, Exposição de Dinossauros, Espaço Criança, Loja e Sala de Filme 5D (extraexposição).



I PROVA DE ORIENTAÇÃO PEDESTRE ASPP/PSP

Este evento teve uma componente desportiva e uma componente lúdica e social, que pretendeu envolver ainda os aposentados da instituição PSP e seus familiares. Uma organização da ASPP/PSP e ORIEVENTS, que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



EURO 2012 - TRANSMISSÃO DE JOGOS

Durante a realização do Euro 2012, a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, instalou dois ecrãs gigantes: um na Praça D. João I (tendo sido este posteriormente transferido para a Av. dos Aliados) e outro na Praça da Ribeira. Por aqui passaram milhares de pessoas que vibraram com as várias transmissões.



CONCERTO DE SÃO JOÃO

Como já vem sendo habitual, o Concerto de São João levou aos Jardins do Palácio de Cristal, cerca de 800 pessoas, num espetáculo interpretado pela Banda Sinfónica Portuguesa e que teve entrada livre.

c.f. 3.6.4 Festa de São João do Porto



TROFÉU DE ORIENTAÇÃO DO PORTO

Este ano a 8.ª edição do Troféu de orientação contou com várias novidades, já que foi constituída por três eventos em dias diferentes: No dia 14 de abril realizou-se o Justlog Park Race nos Jardins do Palácio de Cristal, sendo esta a primeira etapa do Troféu. Já no dia 15 de abril aconteceu o O'Porto Urban Race no centro histórico do Porto.

Finalmente, no âmbito da comemoração do Dia Nacional da orientação realizou-se no dia 12 de maio, o II O'Porto Urban Race. Estas são provas de Orientação, organizadas pelo Grupo Desportivo os 4 Caminhos, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que consistem em encontrar e seguir o melhor itinerário, descobrindo ou redescobrimdo os vários locais. O Troféu integrou a 2ª etapa da Taça de Portugal de Orientação de Precisão e a 5ª etapa do Circuito de orientação de Precisão "Todos diferentes todos iguais". O O'Porto Urban Race I integrou o Circuito Nacional Urbano da Federação Portuguesa de Orientação.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

A grande corrida popular em honra de São João percorreu as ruas da cidade, num percurso total de 15 Km, com partida e chegada na Avenida do Brasil, junto à praça do Molhe.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com - Organização de Eventos Desportivos, Lda., na qual participaram mais de 8.000 pessoas.



PORTO CARTOON - FESTA DA CARICATURA

A Praça da Liberdade recebeu mais uma vez vários caricaturistas que, durante uma tarde, ofereceram caricaturas aos visitantes do certame. Por aqui passaram cerca de 250 pessoas.

Este evento está integrado no Porto Cartoon World Festival. Uma iniciativa do Museu da Imprensa com o apoio da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.



MERCADOS

Durante todo o ano, os mercados de rua continuaram a decorrer na via pública, mas também em espaços fechados. Mercadinho dos Clérigos e Mercado Porto Belo, instalados na Rua Cândido dos Reis e na Praça Carlos Alberto, respetivamente. Feira de Artesanato e afins in Douro na Praça da Ribeira (uma iniciativa organizada pela Associação de Bares da Zona Histórica do Porto). Também o Flea Market teve lugar a várias edições durante 2012, este que já é um mercado de venda de artigos em segunda mão com bastante sucesso e afluência. Em alguns jardins da cidade teve lugar a 1.ª edição de 2012 do Pink Market, nomeadamente no Jardim de S. Lázaro e no Parque Ocidental da Cidade. Este foi também o ano em que o Urban Market se associou à PLZ, com estreia no verão, no mês de julho.

Na quadra natalícia, estes eventos realizaram todas edições especiais de Natal, alguns deles com uma duração maior, para ir de encontro à maior afluência de pessoas que circulam na rua, mas que também aproveitam esta época e estes mercados para as suas compras de Natal. Tal foi o caso do Mercado Porto Belo, com seis dias de duração; o Mini Porto Belo, o Mercadinhos dos Clérigos (com três edições em dezembro); o Natal feito à mão (estes dois últimos que aconteceram na Rua Cândido dos Reis); as Feiras Francas, o Flea Market de Natal; mais uma edição do Urban Market, e o Artesanato e Afins in Douro que teve duas edições neste mês, uma no Hard Club e outra no Cais da Ribeira. Mas também o Stock Off Fashion no edifício da Alfândega e o Best of Stock no Palácio de Cristal, ambos mercados com oportunidades únicas de adquirir produtos de qualidade a preços e com descontos fantásticos. E a segunda edição da Montra Nacional na Alfândega e a 1.ª edição do Porto Call lifestyle portuguese brands, também neste edifício.

Todos estes mercados apoiados pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, revelaram-se um êxito de público, tendo registado um aumento significativo em termos de afluência, dando um brilho e uma vida diferentes aos locais onde decorreram, e contribuindo para a sua revitalização social e económica.



TEATRO DOM ROBERTO

Este ciclo de espetáculos de marionetas fez as delícias de miúdos e graúdos ao longo de 2012. De facto, foram muitos os momentos que aconteceram em 2012, a maioria deles ocorridos no âmbito de eventos organizados pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ nomeadamente: Dia Nacional dos Centros Históricos na Praça da Ribeira, Mini Porto Belo na Praça Carlos Alberto, Mercadinho dos Clerigos no Natal na Rua de Cedofeita, e nos Jardins do Palácio de Cristal. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



RUSGAS DE SÃO JOÃO

Retomando uma tradição há muito esquecida, as Rusgas voltaram à Av. dos Aliados, pelas mãos de 13 Juntas de Freguesia da cidade que se envolveram na preparação de um espetáculo único, que contou com uma numerosa plateia.

Mais uma vez uma iniciativa organizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.

c.f. 3.6.4 Festa de São João do Porto



DOURO AFTERNOON

Um novo evento de música eletrónica organizado pela Move On Entertainment, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que se realizou numa paisagem paradisíaca na Foz do Rio Douro, que contou com a presença de vários DJs internacionais: Deetron e J. Philip, dois artistas conceituados do panorama da Dance Scene Internacional, acompanhados por vários DJ's nacionais.



12.º OPORTO DANCE SPORT FESTIVAL

O Clube de Dança de Salão do Porto realizou no Pavilhão Rosa Mota este campeonato internacional de Dança Desportiva, que é a maior competição a nível nacional nesta modalidade, e é pontuável para o ranking espanhol. Neste festival estiveram presentes atletas de vários países: Portugal, Espanha, Itália, Eslovénia, Rússia, Holanda, Espanha e Lituânia.

Esta edição voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



MEIA MARATONA SPORTZONE

A sexta edição da Meia Maratona Sport Zone do Porto e Gaia, levada a cabo no dia 16 de setembro, constituiu um espetáculo memorável e contou com a presença de mais de 12 mil participantes.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ e da RunPorto.com - Organização de Eventos Desportivos, Lda.



PORTA JAZZ AO RELENTO

Os Jardins do Palácio de Cristal receberam sete concertos de jazz, todos eles de entrada livre, aos sábados entre julho e agosto. Tratou-se de uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, com a Associação "Porta Jazz" integrada na programação "Verão é no Porto"



O HOMEM MAIS FORTE

O homem mais forte revelou-se um sucesso em termos de adesão do público, o qual pode assistir gratuitamente a várias provas em que os participantes revelavam toda a sua força e perícia, de forma a conseguirem obter o desejado título de homem mais forte de Portugal.

Uma iniciativa da empresa Nuno Araújo Eventos, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



OUTDOOR

Um projeto de arte pública contemporânea, desenvolvida pela P28 - Associação para o Desenvolvimento Criativo e Artístico, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, a JCDecaux e com o apoio da LISCONT.

A mostra teve como objetivo manipular os suportes de publicidade de modo a serem alvo de demonstrações artísticas e contribuírem para democratizar a cultura. O projeto contou com a intervenção de 18 artistas nacionais e internacionais em outdoors espalhados pela cidade.



ENTRE MARGENS

Entre Margens é um projeto de intervenção criativa nos centros históricos de 6 cidades da Região do Douro através de exposições de fotografia no espaço público e espetáculos. É um projeto com continuidade em que, durante 3 verões sucessivos, estão previstas cerca de 60 exposições no espaço público, complementadas por cerca de 100 espetáculos e 12 colóquios. O Entre Margens tem como promotor a Fundação Museu do Douro, autoria e produção da Procur.arte Associação Cultural, tem como parceiros seis municípios da região duriense (Lamego, Mirandela, Peso da Régua, Porto, Santa Marta de Penaguião e Vila Real), e é um projeto apoiado no âmbito do QREN ON.2 - Grandes Eventos Culturais, e que contou também com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ. Tem como objetivos principais dinamizar o espaço público, criar novos pólos de produção cultural, trabalhar a memória da região, captar novos públicos, e promover a região como uma nova centralidade da criação cultural.

Este ano a exposição esteve patente na Praça D. João I e contou com várias atividades paralelas, desde espetáculos, concertos, workshops, oficinas, todas elas com entrada livre.



I CAMPEONATO EUROPEU DE MINIGOLFE

Prova principal do calendário mundial da modalidade, que trouxe à cidade os melhores jogadores, entre eles o Campeão Mundial em título. Uma organização do Clube de Minigolfe do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



CINEMA FORA DO SÍTIO

Durante cinco fins-de-semana consecutivos, às sextas e sábados, em vários espaços da cidade, no verão, foi recriado um cinema ao ar livre, através da transmissão de filmes recentes que foram grandes sucessos de bilheteira. O acesso à iniciativa foi gratuito. Assistiram cerca de 250 pessoas a cada uma das 10 sessões.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ e do Inatel.



PORTO COM ONDA / MOCHE PRO JUNIOR

Nos dias 22 e 23 de setembro, a fórmula da iniciativa Porto Com Onda, que no fim de semana de 15 e 16 de setembro já tinha levado à Praia Internacional milhares de pessoas, repetiu-se nestes dois dias e, desta vez, integrou a competição MOCHE Projunior 2012, um campeonato destinado aos melhores surfistas portugueses até aos 20 anos e que, numa etapa única, apurou os campeões nacionais Projunior – masculino e feminino – de 2012. Neste evento foi possível juntar aproximadamente 60 atletas na categoria sub 20, entre os quais se encontram os melhores atletas nacionais.

Também neste fim de semana decorreram as mesmas ações paralelas que já tinham ocorrido no fim de semana anterior.

O Porto com Onda é uma organização da Onda Pura em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a PLZ.



NOITES RITUAL

Organizado pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, aquele que é considerado o último festival de verão encheu os Jardins do Palácio de Cristal, de público de todas as idades, como já é habitual. Esta edição marcou não só os 20 anos do festival, como também uma viragem no conceito das Noites Ritual, que se estendeu também ao Hard Club, que foi palco das mais diversas atividades paralelas em torno da música, incluindo exposições, workshops, debates, show cases, e, claro, rituais musicais. Este espaço recebeu ainda o "Late Night Djs", que, a par das restantes atividades, demonstrou que a abertura do festival a novos espaços da cidade, é, de fato, um dos novos rituais a seguir no futuro.

A programação paralela aos concertos, nos próprios jardins, teve, este ano, uma maior duração, tendo a Feira Alternativa dado lugar ao Mercado Ritual, que marcou a presença com uma oferta que incluiu a apresentação de criadores portugueses e a venda de artesanato urbano.



CONCERTO AMIGOS MAIORES

Grandes nomes da música portuguesa prestaram homenagem a Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, num espetáculo gratuito que decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal. Frei Fado del Rei, o Maestro Vitorino d'Almeida, Miguel Leite, os Contracorrente e o Coro dos Amigos Maiores tocaram as músicas que mais marcaram o percurso musical dos dois maiores "cantautores" portugueses.

Um evento promovido pela Culture Print, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.





D'BANDADA OPTIMUS

Um evento com características únicas, inédito a nível nacional. Com a segunda edição em 2012, este evento revelou-se um enorme êxito: os mais de 40 concertos em vários espaços da baixa esgotaram e os 15 concertos em espaços públicos encheram as praças de animação e energia.

Todos os concertos tiveram entrada livre e foram interpretados por vários nomes da música portuguesa: Miguel Araújo, We Trust, Souls of Fire, Peixe, Filho da Mãe, entre muitos outros.

Um evento organizado pela Optimus, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PORTO COM ONDA - ETAPA DO CIRCUITO SURF DO NORTE

O Porto com Onda é um evento pioneiro que pretende levar até à praia Internacional, no Porto, o melhor do surf, música, artes urbanas e atividades radicais, de entrada livre. Esta foi a terceira etapa para o ranking do Circuito de Surf do Norte, num total de cinco provas deste circuito, que contou com a participação de 87 inscritos e que decorreu em frente ao Edifício Transparente.

Milhares de pessoas passaram por aqui, não apenas para assistir ao Circuito de Surf do Norte, mas também para participar nas atividades paralelas inseridas na iniciativa Porto Com Onda.

O Porto Com Onda é uma organização da Onda Pura em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



FIMP - FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS

Dança, performance, artes plásticas, artes da rua e vídeo, foram algumas das combinações possíveis, presentes na programação do FIMP. Esta edição foi assinalada pelo regresso das escolas de teatro do Porto à festa da marioneta contemporânea.

Este ano, o festival habitou os espaços de apresentação associados às escolas e os alunos habitaram o festival de um modo próximo e participativo.

No âmbito deste certame, decorreram várias atividades em diversos espaços da cidade.

Uma iniciativa apoiada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



FESTIVAL DOS LIVROS

O Bairro dos Livros invadiu os Jardins do Palácio de Cristal, para um Festival de três dias dedicado aos livros, à leitura e aos leitores, com um vasto programa de atividades paralelas.

Também no mês de dezembro aconteceu mais uma edição deste festival, desta vez no edifício AXA em plena Av. dos Aliados, onde, para além da venda habitual de livros, aconteceram também atividades paralelas como cinema, animação, poesia, concertos, etc.

Uma iniciativa da Culture Print com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



KINERGIA

Uma iniciativa que partiu da união de sinergias entre as várias vertentes/orientações provenientes do oriente. Integrou também vários momentos de música ambiente e ao vivo, atividades para crianças e famílias, concertos, artes marciais, pintura, taichi, reiki, yoga, livros, meditação, foram algumas das atividades com entrada livre, nos magníficos Jardins do Palácio de Cristal.

Uma iniciativa do Kinergia com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PEDALAR CONTRA O LINFOMA

A ação "Pedalar contra o Linfoma" tem vindo a ser organizada desde 2004 e conta, todos os anos, com uma grande adesão da população e de várias figuras públicas.

Este passeio de bicicleta visa sensibilizar e informar o maior número de pessoas para a doença e reunir fundos para a Associação de doentes. Uma iniciativa da APPL com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PORTO OPEN

A 13.ª edição do Porto Open decorreu pelo segundo ano consecutivo no Clube de Ténis do Porto. Mais uma vez por aqui passaram atletas vindos dos vários cantos do mundo, para participar num torneio internacional dotado de um "prize money" de 15 mil dólares e pontuável para os rankings ATP e WTA.

Uma iniciativa organizada pela Associação de Ténis do Porto, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



I CAMINHADA DA OBRA DO FREI GIL

Uma caminhada pela Solidariedade, a favor da Obra do Frei Gil. No mesmo dia aconteceram várias atividades paralelas, desde rastreios gratuitos, aulas, aconselhamentos, atividades infantis, etc.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



CORRIDA PORTO A SUBIR

Cerca de cem participantes abrilhantaram um evento onde os atletas fizeram um percurso que foi da Ribeira até à Sé, pelas escadas dos Guindais.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ e da RunPorto.com - Organização de Eventos Desportivos, Lda.



FESTIVAL GRANDE ORQUESTRA DE VERÃO

Tratou-se do último concerto da temporada, contando com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, numa proposta musical que antecipou o Dia Mundial da Música, comemorado, anualmente, a 1 de outubro.

A Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo capitão João Cerqueira, tocou no Rivoli Teatro Municipal, obras de Tchaikovski, Schumann e Mendelssohn. Um evento com entrada livre.



ESPETÁCULOS INFANTIS

Em 2012 a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ esteve envolvida na divulgação e promoção de diferentes espetáculos e atividades para crianças e famílias e foi significativo quer o aumento da oferta, quer o aumento da procura nesta área: Winx em Concerto no Dragão Caixa; o Festival Panda no estádio do Dragão; a Xana Toc-Toc no Coliseu do Porto; Aladino e a Gruta Mágica; A verdadeira história da cigarra e da Formiga; Pedro e o Lobo (estes três últimos no Rivoli Teatro Municipal); várias edições ao longo do ano do Teatro D. Roberto (um teatro de marionetas que aconteceu em vários espaços ao ar livre na cidade e que foi promovido pela PLZ); Um dia diferente na Quinta da Prelada que contou com passeios de charrete, demonstrações de aves de rapina, etc; a animação infantil na Quinta do Covelo; As exposições "Insetos em Ordem" na Casa Andresen, promovida pela Universidade do Porto e a "Micro Safari" no Porto Gran Plaza.



MERCADO DE SABORES

Esta foi uma iniciativa promovida pelo Continente, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que aconteceu no edifício da Alfândega e que serviu para promover os melhores produtos nacionais, promovendo também a aproximação dos consumidores aos produtores locais e regionais, valorizando a produção nacional e os melhores sabores de Portugal.

Paralelamente realizaram-se várias ações desde provas de vinhos, de azeite, showcooks e com zonas de restauração, e um espaço para crianças.





URBAN TRAIL NIGHT RACE

Uma fantástica corrida/caminhada noturna organizada pela Urban Trail, com mais de 5000 participantes num ambiente fantástico e que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.

Percorrer as míticas ruas da cidade muito esquecidas por alguns, sempre com uma imensa energia.



3ª CAMINHADA OSSOS SAUDÁVEIS

A terceira edição da Corrida e Caminhada dos Ossos Saudáveis, recebeu a participação de cerca de 5000 participantes que encheram as ruas centrais do Porto.

A competição/conívio, que visava acima de tudo alertar para a importância e prevenção e tratamento da grave doença que é a Osteoporose, contou com a presença de muitas figuras públicas do desporto que mais uma vez se quiseram associar à iniciativa, mas também de Sónia Araújo e Júlio Magalhães que voltaram a ser os grandes embaixadores desta iniciativa APO, e das antigas atletas Manuela Machado e Aurora Cunha. Uma prova que começou na Rotunda da Boavista e terminou no Palácio de Cristal, perfazendo 5 km.

Organizada pela Associação Portuguesa de Osteoporose e que contou mais uma vez com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



MARATONA DO PORTO

Evento desportivo de alta competição integrado por duas provas de atletismo realizadas em simultâneo - Maratona com 42,195 km e "Family Race" com 14 km - e ainda a Fun Race (evento convívio). Todos com partida junto aos Jardins do Palácio de Cristal e chegada no Parque da Cidade. Esta edição contou com a presença de cerca de 11.000 participantes, dos quais 3.000 maratonistas (maior presença de sempre a nível nacional), oriundos de 28 países.

Associado a este evento realizou-se nos dois dias anteriores a "Expo Maratona", no espaço da Alfândega do Porto, que contou com cerca de 20 Stands, animação para jovens e adultos, onde se procedeu à entrega de dorsais. Este evento foi promovido a nível internacional, com stands nas grandes feiras das maratonas europeias (Valência, Sevilha, Barcelona e Madrid), numa aposta clara num mercado potencial de participação no evento do Porto.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com- Organização de Eventos Desportivos, Lda.



PORTUGAL, O MELHOR DESTINO

Um dos olhares dos portugueses sobre Portugal! O maior álbum fotográfico esteve instalado na cidade do Porto, em frente ao Centro Português de Fotografia. Candidato a maior álbum fotográfico do mundo pelo Guinness World Records, reuniu 10.000 fotos: o contributo de quase 15.000 portugueses; fotos de todas as regiões de Portugal; 768 fotos por região; 77.053 fotos recolhidas; 16 páginas com 8x4.5 m por página. No fundo todas as regiões do país em 10.000 imagens! A exposição recebeu mais de 5 mil pessoas em 13 dias.

Uma produção portuguesa pela marca Dreambooks com o apoio: da Câmara Municipal do Porto através da PLZ.



6ª EDIÇÃO REMADE IN PORTUGAL

Este ano o título da exposição foi "Remade in Casa". Neste projeto, arquitetos, designers de equipamento, artistas plásticos e visuais, designers de comunicação e empresas portuguesas são chamados a refletir sobre a condição do homem no contexto contemporâneo, onde o tema "ambiente" é o ponto de partida.

O projeto Remade in Portugal é coordenado pela organização Remade, em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Fundação EDP, e contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



CIRCO CARDINALLI

Na sequência dos anos anteriores esteve localizado no Queimódromo o circo Cardinalli o qual através da realização de espetáculos diários, levou a milhares de crianças a magia do espírito de Natal.

Mais uma vez a Câmara Municipal do Porto apoiou esta iniciativa, através da PLZ.

21/10/2015



ESSÊNCIA DO GOURMET

Cerca de 10 mil pessoas passaram pela sexta edição do festival de gastronomia e vinho no Palácio da Bolsa, que voltou a receber o mais interativo dos eventos de cozinha realizados em Portugal. Um certame, organizado pela Associação Comercial do Porto e Essência do Vinho, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.

Durante três dias foram realizados mais de 150 cursos culinários, apresentações de cozinha ao vivo e mais de 300 produtos para prova e aquisição, para além do funcionamento em permanência de quatro restaurantes com degustações, sessões temáticas para crianças e conversas informais sobre vinhos.



FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA BIOLÓGICA

Pelo segundo ano consecutivo esta feira de alimentos e vinhos biológicos regressou ao Palácio de Cristal, com inúmeras atividades paralelas.

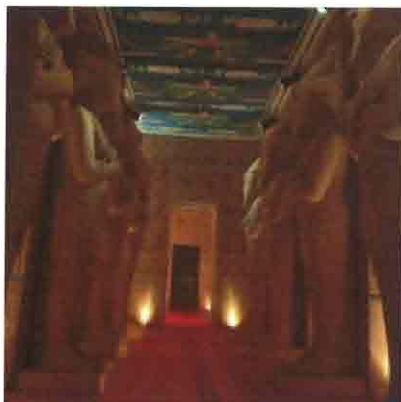
Uma iniciativa organizada pela Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



ARTESANATUS

Mais uma vez a Praça D. João I recebeu esta mostra e venda de diversos artigos que mostram o que de melhor se faz a nível nacional: cerâmica, madeira, brinquedos, joias, feltros, entre muitos outros. Este ano contou com a participação de 56 unidades produtivas artesanais.

Uma iniciativa organizada pela Associação de Artesãos da Região Norte, e que, mais uma vez teve entrada livre, tendo contado com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



O TESOURO DOS FARAÓS

Durante todo o mês de dezembro esteve patente nos Jardins do Palácio de Cristal, uma réplica de um templo egípcio, o templo de Abu Simbel, na qual os visitantes visitavam três salas de exposição, que retratavam na exatidão as imagens e as estátuas presentes no tempo original.

Um projeto concebido pela SteelHome Company, em parceria institucional com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PÃO DE TODOS PARA TODOS

Pelo 3º ano consecutivo a associação CAIS, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, levou a efeito mais uma edição da ação "Pão de todos para todos", desta vez na Praça do Campo Mártires da Pátria. Aqui foram confeccionados pão e chocolate quente, que depois foram distribuídos pelos visitantes do certame. Em paralelo realizaram-se várias atividades.



3.º FESTIVAL PORTA-JAZZ

O cinema Passos Manuel, depois do sucesso das duas primeiras edições, recebeu a 3.ª edição do Porta-Jazz, que envolveu cerca de 40 músicos em 11 projetos diferentes, todos originais e baseados na cidade do Porto (alguns com colaborações internacionais), contando com a presença de artistas já consagrados e revelando os novos valores do Jazz do Porto.

Uma organização da Associação Porta Jazz em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



III PASSEIO 2 RODAS CLÁSSICAS

Trouxe-se da terceira edição de um passeio pela cidade do Porto, e já categorizado como um dos melhores passeios, categorizados como veículos "clássicos".

Uma iniciativa da 2RodasClássicas, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



VOLTA A PARANHOS

Integrada nas comemorações do 101º aniversário do Salgueiros, esta prova de 10 quilómetros, a segunda mais antiga do país teve 2000 atletas a correr, mais 1000 na Caminhada Pais e Filhos que se realiza em simultâneo com a corrida.

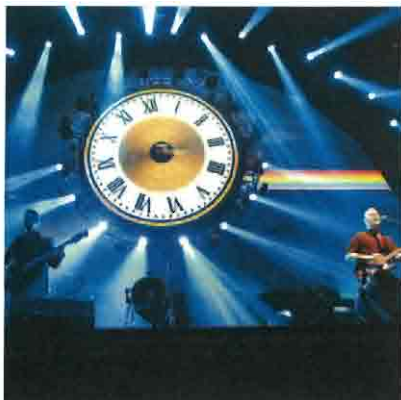
Uma organização do Sport Comércio e Salgueiros, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



PASSEIO SOLIDÁRIO LUZES DE NATAL

Uma iniciativa que celebrou o espírito natalício, através de um passeio de bicicleta pelas ruas iluminadas da cidade Invicta, aliando a esse espírito, propósitos solidários, que proporcionaram aos mais desfavorecidos um Natal mais alegre, através dos brinquedos, roupas e bens alimentares que foram recolhidos na iniciativa.

Um passeio organizado pela Ecobike em parceria com a AJUDARIS, e que contou com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



THE WORLD'S GREATEST PINK FLOYD SHOW

Considerado o melhor espetáculo de tributo aos Pink Floyd, que já foi visto por mais de 25 milhões de pessoas em toda a Europa. No Porto o concerto realizou-se no Palácio de Cristal.

Uma organização da Música no Coração, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.



CORRIDA DE S. SILVESTRE

A 19.ª Corrida de S. Silvestre do Porto, com uma distância competitiva de 10 km e uma mini-caminhada de 4 km. A São Silvestre voltou a ser um êxito assinalável no que respeita ao total de participações.

A adesão à prova atingiu os níveis previstos antes do seu início. Com partida e chegada na Av. dos Aliados, 4900 acabaram a prova principal, consubstanciando um aumento significativo face aos 3700 que o fizeram no ano passado, aos quais há a acrescentar os 4000 que participaram na mini / caminhada.

Esta prova, que é a única prova noturna na cidade do Porto, é uma prova de grande espetacularidade, que se desenrola na baixa da cidade, numa época já de si festiva, com milhares de pessoas habitualmente nas ruas.

Uma organização da Câmara Municipal do Porto através da PLZ e da RunPorto.com- Organização de Eventos Desportivos, Lda.

c.f. 3.6.12 Natal h o Porto



FEIRA GASTRONÓMICA DO PORTO

Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer os aromas e sabores que marcam a cultura gastronómica portuguesa.

Um autêntico roteiro gourmet com diversas iguarias: queijos, enchidos, vinhos, licores, compotas, chocolates e doçaria conventual e com animação musical. Uma organização da Associação de Artesãos da Região Norte em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da PLZ.

4

INFRAESTRUTURAS & PROGRAMAS



4.1 INTRODUÇÃO

A PLZ tem a seu cargo a promoção da prática de atividade física e desportiva aos seus mais diversos níveis, articulando-se de forma responsável com os mais diversos players institucionais e privados na prossecução das estratégias globais definidas pela autarquia. Os programas que mantém, reforça ou desenvolve, levam em linha de conta as especificidades e necessidades inerentes aos diferentes grupos-alvo, tais como: jovens, séniores, desporto adaptado e acessibilidades, movimento associativo, cooperação com outras cidades nacionais e internacionais e vida ativa. Na gestão das instalações desportivas municipais a PLZ proporciona uma oferta com mais de 21 modalidades, desde as mais diversas atividades aquáticas, yoga, ginástica localizada, hip-hop, desportos de raquete, desportos de combate, etc.

A prática regular de exercício físico é um caminho essencial para a garantia de qualidade de vida das populações, minimizando o impacto das alterações fisiológicas, melhorando a capacidade motora e proporcionando os mais variados benefícios sociais, psicológicos e físicos. No entanto, e apesar de esta ser uma realidade inquestionável, o estilo de vida cada vez mais sedentário aliado aos avanços tecnológicos da vida quotidiana, estão a causar altos níveis de inatividade entre pessoas de todas as idades, um pouco por todo o mundo, e Portugal e a cidade do Porto não foge à regra, o que aumenta a responsabilidade e a relevância da atuação da PLZ.



4.2 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

4.2.1 PORTO JOVEM

Sensibilizar as camadas mais jovens da população para a prática de exercício físico, favorecer a aquisição de hábitos desportivos e promover os valores associados ao desporto, como sejam o “fair play”, trabalho de equipa, superação e respeito pelo próximo, são os objetivos traçados por este programa. A estreita colaboração com o Pelouro do Conhecimento e Coesão Social na concretização das diversas iniciativas integradas neste programa, permitiram levar a atividade física e desportiva a um alargado espectro da população jovem do Porto.

EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA DO 1º CICLO

- **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PLZ, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e cerca de 106 professores como responsáveis pedagógicos.
- **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas no primeiro semestre, nas 4 piscinas da REMUPI, estiveram envolvidas cerca de 2.300 crianças.
- **Sarau de Encerramento das AEC's:** ocorreu no dia 16 de junho, no Rivoli, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.600 pessoas.
- **Campos de Férias de Verão - Missão Verão Porto**



Iniciou-se a terceira edição da “Missão Verão Porto”, totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PLZ, que permitiu às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de verão.

Desporto, arte, ambiente, cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto. Estes campos de férias destinaram-se a todos os que tinham idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos, independentemente do seu local de residência.

Com data de início a 25 de junho e término a 31 de agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Pavilhão Rosa Mota, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, são os locais escolhidos como cenários.

Esta iniciativa, com um formato semanal decorre de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8 h 45 e as 18 h 00. As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários onde se inserem, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima a nível de licenciatura.

• Estrelas Vão à Escola

Destinado aos alunos do 3.º ou 4.º ano do 1.º ciclo, das Escolas EB1 da cidade do Porto, este programa teve como principais objetivos, a promoção e divulgação de modalidades desportivas com menor notoriedade, o convívio com nomes destacados do desporto nacional e a sensibilização geral para o “espírito desportivo”.

As escolas por onde passou esta iniciativa foram a EB1 de Costa Cabral e EB1 das Antas. As modalidades contempladas e as coletividades colaboradoras foram: o Judo, através do Clube de Judo do Porto e o Hóquei em Patins, através do Futebol Clube do Porto e da Associação Desportiva de Valongo.

Ambas as sessões obedeceram ao seguinte alinhamento base: apresentação da modalidade; perguntas e respostas; aspetos técnicos; demonstração de técnica; experimentação por parte dos alunos; distribuição de brindes e sessão de autógrafos.

Foi ainda distribuído um folheto a todos os alunos sobre o “fair play” e normas de conduta no desporto.

As iniciativas desenvolvidas atingiram os objetivos propostos, sempre com elevada motivação, participação, empenho e alegria por parte de todos os intervenientes.

• Porto de Futuro com Rugby

Tendo como base, a prática do Rugby, este programa desenvolveu-se em várias escolas EB 2/3 e Secundárias da cidade do Porto e teve como principais objetivos, a promoção da prática desportiva entre os alunos, o desenvolvimento de relações entre as diversas escolas e a formação de jovens cidadãos através de valores intrínsecos do Rugby.

De destacar ainda a jornada final desta iniciativa, que decorreu na manhã do dia 14 de maio de 2012, no Estádio do Bessa, tendo contado com a presença de 10 escolas e com a participação de cerca de 180 alunos. Tanto o programa como a jornada final, contaram com a colaboração da Federação Portuguesa de Rugby e da Associação de Rugby do Norte e decorreram com elevado nível de motivação e empenho por parte de todos os participantes.

4.2.2 PORTO SAÚDE

Sensibilizar a população para a importância da adoção de hábitos de vida saudável, através da prática de atividade física e do controlo de fatores básicos de saúde pública, é o objetivo deste programa com o apelo à prevenção e à adoção de um estilo de vida ativo e saudável.

• 1.ª Manhã Saudável LASTMO-IPO

Decorreu no dia 22 de abril, no Pavilhão Rosa Mota, uma iniciativa designada como "1.ª Manhã Saudável" da Liga dos Amigos do Serviço de Transplantação de Medula Óssea (LASTMO) do IPO do Porto. Tratou-se de uma "Mega Aula de Taichi", que teve a participação de 1500 pessoas e que foi ministrada pelo Prof. Sérgio Terramoto, que por coincidência é professor do NPVL. Cada entrada teve o preço de 2€, pois tratou-se de um evento que teve como objetivo a angariação de fundos para a LASTMO. Esta iniciativa teve cobertura de inúmeros meios de comunicação social, inclusivamente do JN, Record, SIC e Porto Canal. Foi unânime que este evento foi um verdadeiro sucesso e a organização agradeceu o apoio da PLZ, fazendo antever uma nova edição em 2013.

• Workshop - "Tratamento de Úlceras de Pressão"

A Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas (APTF) e a PLZ, organizaram no dia 16 de novembro, na Sala de Imprensa do Pavilhão Rosa Mota, um workshop sobre "Tratamento de Úlceras de Pressão", destinado especialmente a prestadores de cuidados de saúde. Esta iniciativa, integrada nas comemorações nacionais do dia "STOP ÚLCERAS DE PRESSÃO", teve a participação de cerca de 120 participantes.

4.2.3 PORTO SÉNIOR

• No Porto a Vida é Longa

Desenvolvimento das capacidades físicas, convívio e partilha de experiências são os objetivos principais deste programa que se propõe ainda contrariar a tendência crescente do sedentarismo na população sénior da cidade. As atividades abordadas em 2012 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness e Yoga e os locais de prática foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais.

Para além da prática das atividades referidas, este programa integrou ainda outras atividades pontuais, das quais destacamos a presença de uma turma de ginástica no CONECTAR, que decorreu na Alfândega do Porto no dia 24 de março, a realização de 3 mega-aulas de Hidroginástica (duas na Páscoa e uma em junho) e da Festa de verão, no dia 30 de junho.

Cerca de 60 alunos deste programa, participaram ainda nas iniciativas realizadas ao abrigo das comemorações do "Dia Mundial da Dança".

O valor de inscrição para todo o ano de 2012, foi 35€ (valor único), permitido a realização de duas atividades diferentes, uma vez por semana. Cada atividade suplementar às duas de base, teve um custo adicional de 5€. O programa contou ainda com 20 técnicos de desporto no terreno. O número de aulas em 2012 rondou as 5000 e no final do ano, o programa tinha cerca de 900 praticantes.

• Festa de verão

Decorreu no dia 30 de junho de 2012 (sábado), entre as 9:00h e as 13:00h, no Pavilhão da Escola EB 2/3 Irene Lisboa (devido às condições meteorológicas não se realizou, como inicialmente previsto, na praça da Estação de Metro da Trindade), a Festa de verão do Programa "No Porto a Vida é Longa". Esta iniciativa que foi destinada às turmas de Ginástica, Taichi, Yoga e Danças Latinas e teve como principal objetivo o convívio entre os alunos do programa, através da apresentação de várias coreografias representativas do trabalho efetuado ao longo do ano. Entre todos os grupos, foi escolhido aquele que, no dia 4 de julho, representou a autarquia portuense no Convívio Idade Maior de Albergaria-a-Velha.

• Convívio Idade Maior de Albergaria-a-Velha

A convite do município de Albergaria-a-Velha, realizou-se no dia 4 de julho uma iniciativa destinada a pessoas integrantes de programas municipais de desporto sénior, designado como "Convívio Idade Maior". A PLZ fez-se representar por um grupo de 55 alunos e apresentou uma coreografia gímnica.

4.2.4 PORTO SEM BARREIRAS

Durante Em 2012, cerca de 10 instituições com Desporto Adaptado, frequentaram a REMUPI e o Monte Aventino em regime de cedência.

Foi ainda promovida a prática desportiva adaptada através da aplicação de preçários controlados no Pavilhão Nicolau Nasoni, Pavilhão Pêro Vaz de Caminha e Pavilhão Fontes Pereira de Melo, a 6 instituições com Desporto Adaptado.

De destacar, em colaboração com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, o início do levantamento das barreiras arquitetónicas na REMUPI, REMUPA e no Monte Aventino, tendo em vista a sua eliminação e conseqüente acessibilidade, tendo, neste âmbito, já sido feita a aquisição de 2 elevadores para colocação e retirada de pessoas com mobilidade reduzida nas piscinas municipais.

II e III Circuitos de Orientação de Precisão "Todos diferentes todos iguais"

A PLZ em colaboração com o Grupo 4Caminhos, organizou o II e III Circuitos de Orientação de Precisão "Todos diferentes, todos iguais", no Parque da Cidade e na Quinta do Covelo. Tratou-se de um conjunto de etapas de orientação adaptada, para pessoas com deficiência motora, que, utilizando cadeiras de rodas, percorrem exclusivamente os caminhos dos parques e jardins estabelecidos, procurando e registando os pontos que estão marcados no mapa, previamente distribuído.

4.2.5 DESPORTO FORA DE SÍTIO

Fazer dos diversos espaços da cidade potenciais locais informais de prática de atividade física como forma de estimular esta mesma prática integrando-a nos hábitos quotidianos das populações, é a missão das iniciativas a seguir descritas que, com esta mesma mensagem, foram realizadas em 2012.



• Domingos de Yôga

Os Domingos de Yôga, continuam a registar uma afluência bastante elevada. Esta atividade decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal e no Parque da Cidade com a colaboração da RedeDeRose e teve a participação de cerca de 1500 participantes, nos meses de maio a setembro. Esta foi mais uma das iniciativas que contribuíram para estimular o aumento da prática de atividade física e desportiva e a adoção de práticas adequadas a uma vida ativa e saudável pela população. A participação nesta iniciativa foi gratuita. Pelos comentários dos participantes, gostariam que o programa continuasse em 2013, se possível durante mais tempo.



• Manhãs de Taichi

O programa Manhãs de Taichi, decorreu nos Jardins do Palácio de Cristal e no Parque Ocidental da Cidade, tendo tido a participação de cerca de 1000 pessoas, de todas as idades, durante os meses de maio e setembro. A opinião generalizada dos participantes é que se trata de uma iniciativa muito interessante e inovadora. A participação nesta iniciativa foi gratuita. Pelos comentários dos participantes, gostariam que o programa continuasse em 2013, se possível durante mais tempo.

• Baixa em Forma

O “Baixa em Forma” é um programa que compreende a exibição de atletas e/ou participação da população geral em atividades desportivas, de junho a setembro.

Esta iniciativa desenvolveu-se em ambientes outdoor (praças da cidade) e teve como principal objetivo, a animação da baixa do Porto, através da promoção e divulgação de determinadas modalidades desportivas. Quando as condições meteorológicas não foram favoráveis, as iniciativas foram transferidas para um espaço coberto, mais concretamente para o Pavilhão da Escola EB 2/3 Irene de Lisboa. Assim, relativamente ao mês de junho, as iniciativas realizaram-se na Praça da Estação do Metro da Trindade e foram as seguintes:

- 2 de junho (Xadrez - Praça dos Poveiros; tiro com arco; ténis);
- 9 de junho (Orientação - partida da Estação de S. Bento);
- 10 de junho (Basquetebol);
- 16 de junho (Speedminton; Basquetebol em cadeira de rodas);
- 23 de junho (Andebol);
- 30 de junho (Desporto Sénior).

Quanto ao mês de julho, as iniciativas realizaram-se na Praça D. João I e foram as seguintes:

- 7 de julho (Xadrez - Praça dos Poveiros; tiro com arco; futebol americano);
- 14 de julho (Orientação - partida da Estação de S. Bento; andebol e Maratona de Cycling);
- 21 de julho (Basquetebol);
- 16 de junho (Speedminton; Basquetebol em cadeira de rodas);
- 28 de julho (Speedminton).

Relativamente a agosto, as iniciativas tiveram como palco a Praça dos Poveiros e foram as seguintes:

- 4 de agosto (Xadrez);
- 11 de agosto (Orientação - partida da Estação de S. Bento);



Quanto a setembro, o local de prática foi o Campo Mártires da Pátria com:

- 1 de setembro (Xadrez- Praça dos Poveiros; tiro com arco);
- 8 de setembro (Orientação - partida da Estação de S. Bento; andebol);
- 15 de setembro (Speedminton);
- 22 de setembro (Basquetebol);
- 29 de setembro (Mega Aula de Taichi de Encerramento).

Integrada no mesmo programa, realizou-se ainda uma Aula de Pilates na placa Superior da Estação de Metro da Trindade, no dia 20 de outubro, entre as 10 h 00 e as 12 h 00.

A participação em todas as iniciativas foi sempre gratuita e todas tiveram uma grande adesão, quer por parte dos atletas das instituições participantes, quer por parte dos transeuntes.

• AndaPorto

Durante o ano de 2012, foram produzidas e colocadas as placas do programa “AndaPorto”, no percurso da marginal. Atualmente, de km em km existe uma sinalética própria e exclusiva que além da indicação de todo o percurso, também dá conselhos úteis sobre a prática de caminhadas.

• **“Yoga e Exames Sem Stress”**

Decorreu no dia 21 de maio de 2012, entre as 17 h 00 e as 18 h 30, nos Jardins do Palácio de Cristal (junto do Largo dos Cavalinhos), uma aula de yoga, ao abrigo do conceito “Yoga e Exames Sem Stress” e integrada no “Desporto Fora de Sítio”, destinada exclusivamente a estudantes universitários. Tratou-se de uma aula de participação gratuita, cujos principais objetivos foram através do yoga, promover e sensibilizar para a adoção de hábitos de vida saudável, bem como descontraír depois da Queima das Fitas e “preparar” a época de exames que se avizinhava.

Através de uma parceria com a Associação Lusa do Yoga, esta iniciativa (realizada pela segunda vez neste local), juntou cerca de 30 participantes, a maior parte provenientes do Pólo II da Universidade do Porto (zona do Campo Alegre).

4.2.6 FORMAÇÃO

Programa de Aconselhamento de Boas Práticas

Através de uma parceria com a Harvard Medical School Portugal, desde abril e até dezembro de 2012, decorreu na REMUPI e no Monte Aventino um programa designado como “Programa de Aconselhamento de Boas Práticas para uma Boa Qualidade de Vida”. Utilizando um suporte específico de divulgação (layout com a mascote da PLZ), pretendeu-se transmitir “DICAS DE SAÚDE”, divulgando um conselho quinzenalmente e dessa forma transmitir bons conselhos e boas práticas para viver melhor.

Ciclo de Colóquios – Desporto & Companhia

Decorreram em outubro e novembro, dois colóquios integrantes do Ciclo de Colóquios intitulado “Desporto & Companhia”, com temas relacionados sobre o desporto, a atividade física e a saúde.

Apesar do tema muito específico, os colóquios destinaram-se à população em geral e contaram sempre com a presença de um especialista nas respetivas áreas de intervenção.

O primeiro colóquio, realizou-se no dia 25 de outubro, no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Jardins do Palácio de Cristal), teve como tema “Claques de Futebol – Muito mais do que violência?” e o preletor convidado foi o Prof. Doutor Daniel Seabra, que foi o autor da primeira tese de doutoramento em Portugal sobre esta temática. Quanto ao colóquio de novembro, desta vez foi dedicado à marcha e corrida, mais propriamente com o tema “A prática regular de marcha e corrida: porque a saúde está em primeiro lugar!”, realizou-se no dia 28 de novembro e o preletor convidado foi o Prof. Dr. Paulo Colaço da FADEUP.

Para o dia 20 de dezembro, estava destinada a realização de um colóquio sobre a problemática da deficiência, intitulado “Condições básicas que garantem o desporto na deficiência. Uma perspetiva médica e uma experiência vivida”, com a presença da Dra. Maria João Andrade (Médica Fisiatra – Chefe de Serviço do Centro Hospitalar do Porto) e Dr. João Pedro Bártolo (Jornalista e Atleta de Basquetebol em Cadeira de Rodas), mas devido ao número reduzido de inscrições não se chegou a realizar.

4.3 PORTO EQUIPAMENTOS

A PLZ tem sob a sua responsabilidade a gestão de 69 infraestruturas: Rede de Grandes Campos (Campo Sintético do Viso, Campo Futebol Municipal de Campanhã e Polidesportivo dos Choupos), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, expandida em 2012 de 5 para 6 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas – 4 piscinas) e REMUPE (Rede Municipal de Polidesportivos de Exterior – 27 Polidesportivos Exteriores + 6 Mini Campos), Recantos Desportivos (20), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas, que contabilizaram cerca de 382.000 utilizações (Grandes Campos, REMUPA, REMUPI e Monte Aventino).

A PLZ, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Empresa Municipal de Gestão de Obras Públicas, Domus Social, Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, OSMInergia, entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.



4.3.1 CAMPO SINTÉTICO DO VISO

O Campo Sintético do Viso possui um moderno tapete de relva sintética, adequado a receber jogos oficiais de Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, mas também treinos regulares de modalidades o Rugby e o Futebol Americano.

O relvado conta com iluminação artificial, 4 balneários para equipas e um para arbitragem. Possui também uma pequena bancada para espectadores.

Durante o ano de 2012, a instalação foi dotada de rede de abastecimento de gás natural e foram implementadas diversas melhorias ao nível da vedação de campo. O espaço foi utilizado por 8 entidades do desporto federado e 8 particulares.

Análise da ocupação

Em 2012 foram registadas 1.492 horas de ocupação e um total de 19.836 entradas de atletas. Este ano torna-se assim, num ano recorde de utilização desta instalação desportiva, tanto em horas de ocupação como em fluxo de atletas. Sem dúvida que a requalificação do piso, a homologação do espaço para jogos oficiais de Futebol e a diversificação a outras modalidades tiveram um papel determinante para o atingir destes números.

Quadro 1 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2011	2012	2011	2012
1.138	1.492	43 %	57 %

Quadro 2 - Número de Utilizações

UTILIZAÇÕES		% OCUPAÇÃO	
2011	2012	2011	2012
14.482	19.836	42 %	58 %

Quadro 3 - Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	72	5 %
Preço Intervencionado	1.043	70 %
Cedência Gratuita	377	25 %
Totais	1.492	100 %

A instalação manteve uma elevada componente social, com uma ocupação a preços intervencionados de 70 %, bem como 25 % de cedências gratuitas de espaço, conforme se poderá verificar no quadro. A aplicação do preço base da instalação ocorreu em 5 % do horário ocupado.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Implementou-se o abastecimento de gás natural nesta instalação, bem como melhorias ao nível da vedação e pequena manutenção corrente.

4.3.2 CAMPO DE FUTEBOL MUNICIPAL DE CAMPANHÃ

Homologado pela Associação de Futebol do Porto para a prática de Futebol de 11, esta instalação possui um excelente tapete de relva sintética, capaz também de receber treinos e jogos de Rugby e Futebol Americano.

O equipamento tem instalado sistema de rega, e recolha de águas pluviais. Possui ainda iluminação de estádio. O ano de 2012, foi o primeiro ano completo com a gestão integral da PLZ.

Análise da ocupação

Foram contabilizadas 1.613 horas de ocupação total durante o ano de 2012.

Quadro 4 - Ocupação em Horas

HORAS		% OCUPAÇÃO	
2011	2012	2011	2012
882	1.613	35 %	65 %

O Campo Municipal de Campanhã quase dobra do valor de horas de ocupação em relação ao ano de 2011, fruto da gestão integral ao longo de todo o ano de 2012.

Quadro 5 - Número de Utilizações nos dois grandes campos

UTILIZAÇÕES	
Campo Sintético do Viso	Campo Fut. Mun. Campanhã
19.836	28.748

Na comparação da frequência entre os dois campos, o Campo Municipal de Campanhã apresenta uma frequência bastante mais elevada, tanto em termos absolutos, de acordo com o quadro 5, como em termos relativos (em função das horas ocupadas), onde apresenta uma densidade bastante superior ao Campo Sintético do Viso.

Quadro 6 – Utilizações por Escalão nos dois grandes campos

UTILIZAÇÕES	SENIORES MASCULINOS	SENIORES FEMININOS	FORMAÇÃO MASCULINA	FORMAÇÃO FEMININA
C.S. Viso	4.349 (22 %)	2.699 (14 %)	12.428 (62 %)	360 (2 %)
C.M. Campanhã	7.930 (28 %)	92 (0 %)	19.982 (69 %)	744 (3 %)

Em relação à distribuição dos quatro tipos de ocupação considerados, nos dois campos, verificamos que a maior fatia é para o desporto de formação masculino seguindo-se, com menos de metade do valor, o desporto sénior masculino. O peso do desporto feminino é mais elevado no Campo Sintético do Viso, dado que no Campo Municipal de Campanhã não tem expressão estatisticamente significativa.

Quadro 7 – Tipo de Preçário Aplicado

MODALIDADE	HORAS	% OCUPAÇÃO
Preço Base	N/A	—
Preço Intervencionado	1.352	84 %
Cedência Gratuita	261	16 %
Totais	1.613	100 %

As instalações têm apresentado uma fortíssima componente social, com uma total intervenção no seu preçário. As ocupações a preços intervencionados situam-se nos 84 % e as cedências gratuitas de espaço nos 16 %. Assim depreende-se que os espaços não tiveram procura por particulares ou entidades onde a reserva de espaço seria a preço base, como se poderá observar no quadro 7.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram restaurados os bancos de suplentes, já com quatro anos desde a última intervenção. Implementaram-se ações pontuais de pequena manutenção.

4.3.3 POLIDESPORTIVO DE EXTERIOR DOS CHOUPOS

Inaugurado em finais de março de 2012, o Polidesportivo de Exterior dos Choupos é um campo vocacionado essencialmente para o Futebol de 7, mas com capacidade de receber treinos dos escalões mais jovens do Futebol de 11, bem como do Rugby ou Futebol Americano. Dotado de um excelente tapete de relva sintética, sistema de rega e iluminação artificial. Dispõe de três balneários e está equipado com painéis solares para aquecimento de água sanitária.

Análise da ocupação

Ainda com dificuldade em apresentar uma ocupação intensiva, foram contabilizadas 25 horas de ocupação total durante o ano de 2012. O tipo de utilização tem passado pelas modalidades de Rugby, Futebol Americano, Desporto Adaptado e Futebol.

4.3.4 MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PLZ manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo do ano de 2012, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a PLZ, a Associação de Ténis do Porto levou ao Monte Aventino, diversos dos torneios e provas oficiais que habitualmente organiza, facilitando o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis.

Destacam-se entre as ações desenvolvidas no Monte Aventino os torneios internos de Ténis, Padel e Squash, Campeonato Regional Ténis Sub-12, O Interclubes da A.T. Porto, I Torneio Ténis SmashTour Sub10, Open Day PLZ, entre outros.

O paulatino crescimento da Escola de Ténis do Monte Aventino tem permitido dar resposta cabal e plural a todos aqueles que procuram o Monte Aventino para aprenderem a jogar Ténis, bem como a todos aqueles que procuram desenvolver o seu jogo.

Na tribuna está comercializada a cedência do espaço para sessões de treino personalizado, que permite a sua ocupação com atividade física em permanência, bem como a sua rentabilização financeira.

Com a análise da ocupação do ginásio (cardiofitness) do Monte Aventino, chegou-se à conclusão que este não estaria a ter a rentabilidade expectável. Partindo do pressuposto que as atividades de academia têm vindo a adquirir um público praticante bastante assinalável e aproveitando as excelentes condições que o referido ginásio possui, optou-se por recolocar todas as máquinas de cardiofitness existentes nos outros ginásios (Constituição e Eng. Armando Pimentel) e desenvolver modalidades de academia nesse espaço.

Durante o ano desenvolveram-se as atividades de Hip-Hop, Karaté, Boxe, Pilates, Zumba e Localizada.

Análise da ocupação

No ano 2012, o Monte Aventino contabilizou um total de 10.791 horas de utilização dos seus espaços desportivos. face aos 10.236 do ano anterior, o que contabiliza um ligeiro aumento.

Relativamente ao número de utilizações, o valor cresceu das 24.219 (2011) para os atuais 27.664 (2012), registando-se desta forma um aumento das utilizações em 13 %.

Quadro 8 - Comparação das horas de ocupação em 2011 e 2012

HORAS DE UTILIZAÇÃO	2011	2012
Ténis	5.895	7.277
Squash	1.900	1.955
Padel	483	581
Desporto Adaptado	130	99
Atividades de Academia	0	126
Cardiofitness	1.062	0
Projetos Municipais	766	753
Total	10.236	10.791

Quadro 9 - Comparação do nº de utilizações em 2011 e 2012

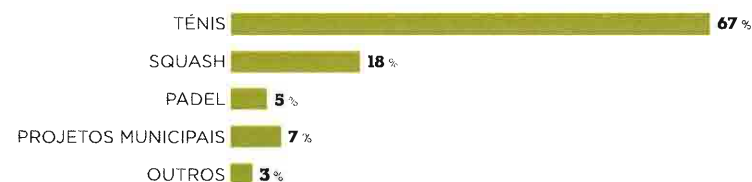
Nº UTILIZAÇÕES	2011	2012
Ténis	11.294	14.888
Squash	5.245	4.701
Padel	1.897	2.679
Desporto Adaptado	709	734
Atividades de Academia	0	214
Cardiofitness	1.892	0
Projetos Municipais	3.182	4.448
Total	24.219	27.664

O Ténis continua a ser a modalidade com mais forte ocupação, 67 % da ocupação horária, seguida do Squash, com 18 %. O Padel representa 5 % das horas de ocupação e os projetos municipais representam 7 % e o desporto adaptado mais as atividades de academia representam 3 %.

Quadro 10 - Distribuição da ocupação em horas de 2012

HORAS UTILIZAÇÃO	TÉNIS	SQUASH	PADEL	PROJETOS MUNICIPAIS	OUTROS
Total	7.277	1.955	581	753	225
%	67 %	18 %	5 %	7 %	3 %

Gráfico 1 - Distribuição percentual por modalidade em termos de horas



Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram realizadas diversas intervenções de manutenção do espaço, da qual destacamos a reformulação dos balneários e o novo piso colocado também nos balneários.

Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as seguintes horas de ocupação:

Quadro 11 - Quadro de cedências gratuitas

HORAS DE UTILIZAÇÃO DE CEDÊNCIA GRATUITA
734

Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Tiro com Arco;
- Campeonatos Regionais de Interclubes, da ATPorto
- Campeonatos Regionais de Interclubes Juniores (Sub-18), da ATPorto;
- Etapas do Smashtour (Circuito Nacional Sub-10) em Ténis
- Regional de Sub-12 em Ténis
- 6 campeonatos regionais de Ténis
- Torneio Ténis Smash Tour sub 10
- Aulas do programa "No Porto A Vida É Longa"
- Campos de Férias "Missão Verão"

4.3.5 REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - recebeu em março de 2012 o seu sexto pavilhão, o pavilhão do Lagarteiro - Espaço ANIMAR. Deste modo, a rede é agora constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso e Irene Lisboa, bem como com o novo pavilhão do Lagarteiro (Espaço Animar).

Análise da ocupação

As modalidades desportivas desenvolvidas na REMUPA foram as seguintes: Andebol, Basquetebol, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Futsal, Ginástica de Manutenção, Hóquei de Sala, Iaido, Judo, Karate, Kung-Fu, Taekwondo, Tai-Chi, Tênis de Mesa Adaptado e Voleibol. Este ano uma nova modalidade foi desenvolvida nos nossos espaços, mais concretamente a Patinagem.

Quadro 12 - Comparação da ocupação (horas) entre os anos de 2011 e 2012

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO	TOTAL
2011	2.310	1.711	1.415	—	—	—	5.436
2012	2.316	1.411	1.174	1.003	989	1.002	7.895

O quadro nº 13, relativamente ao mesmo período do ano anterior, a REMUPA apresenta um aumento absoluto de 45 % no global de horas de ocupação. Este aumento advém essencialmente da ocupação dos três novos pavilhões, dado que nos três mais antigos existiu mesmo uma pequena quebra de cerca de 10 %.

Numa análise relativa da ocupação dos espaços, verificamos que o número médio de horas de ocupação por pavilhão, desce de 1.812 para 1.316, o que denota uma quebra de cerca de 27 %. Esta distribuição dos utilizadores por um maior número de espaços, leva ao esbatimento dos valores médios de cada um deles, pois embora as horas de ocupação tivessem crescido 45 %, o número de espaços disponíveis cresceu 100 %.

Quadro 13 - Distribuição da ocupação percentual das horas entre os anos de 2011 e 2012

ANO	FONTES PEREIRA DE MELO	NICOLAU NASONI	PÊRO VAZ DE CAMINHA	IRENE LISBOA	VISO	LAGARTEIRO
2011	43 %	31 %	26 %	—	—	—
2012	29 %	18 %	15 %	13 %	12 %	13 %

Relativamente à distribuição da ocupação entre os pavilhões, verifica-se que o Fontes Pereira de Melo continua a ser o pavilhão mais procurado. Os três novos pavilhões começam a apresentar ocupações muito próximas dos dois antigos de menor ocupação.

Apoio Social

A REMUPA serviu de apoio a diversas instituições da área do desporto, recebendo nas instalações, essencialmente equipas a preços intervencionados, bem como algumas cedências de espaços.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram realizadas intervenções ao nível dos sistemas de aquecimento de água sanitária em vários espaços, nomeadamente: Irene Lisboa, Viso e Fontes Pereira de Melo. Realizaram-se diversas intervenções pontuais de pequena manutenção.

4.3.6 REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas - REMUPI, é composta pelas Piscinas Municipais de Campanhã, Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Foram desenvolvidas atividades desportivas em 14 modalidades (Natação, Hidrobike, Hidroginástica, Hydroactive, Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, Kung-Fu, Musculação e Cardiofitness). O espaço foi ainda regularmente utilizado por cerca de 50 entidades (coletividades, clubes, associações e particulares).

Com uma vertente, tanto recreativa como de competição, as piscinas albergam todo o tipo de instituições, clubes e sócios. Das cerca de 40.000 aulas/períodos de utilização livre/horas de treinos, as atividades aquáticas foram as mais procuradas. No entanto ressalva-se a cada vez maior procura pelas atividades de ginásio e academia.

A REMUPI, conta com um Animador Sociocultural afeto a esta rubrica. Estão também diretamente alocados às piscinas 20 funcionários, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, técnicos de manutenção, animadores socioculturais, técnico administrativo e vigilantes de piscinas. Nas piscinas temos uma média de 2 rececionistas afetos a cada instalação.

O nosso corpo docente conta com 60 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuamos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PLZ e 2 dos quadros da empresa supra-referida.

Durante o ano de 2012, além do cartão único já existente que permite que qualquer utente/cliente que se inscreva nas piscinas ou Monte Aventino possa ter acesso a cerca de 20 modalidades, conseguimos igualmente consolidar as "oportunidades" criadas para que os nossos clientes se sintam cada vez mais confortáveis e satisfeitos em utilizar as nossas instalações. Destacamos o cartão verde (cartão de acesso total à REMUPI e Monte Aventino por um preço mensal fixo), o cartão verde light (cartão de acesso total à REMUPI por um preço mensal fixo) e a caderneta da natação (modelo de avaliação das aulas e fator de motivação de crianças e respetivos pais pela evolução nas aulas de natação).

Tendo em vista a melhoria das acessibilidades, foram instalados nas Piscinas Municipais de Cartes e Eng. Armando Pimentel elevadores para que indivíduos com mobilidade reduzida tivessem maior facilidade em aceder à piscina.

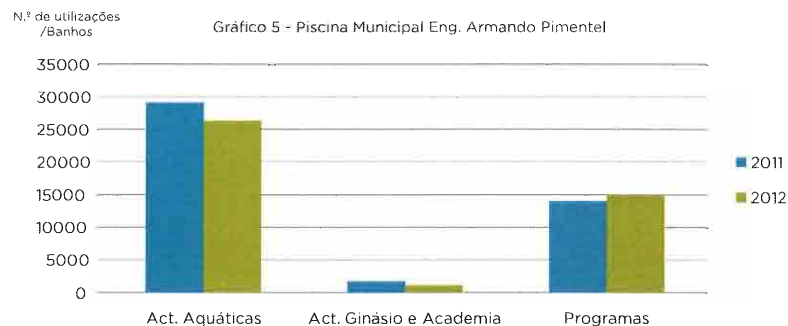
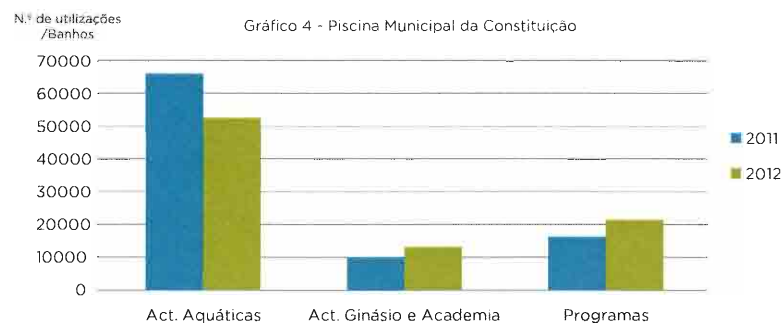
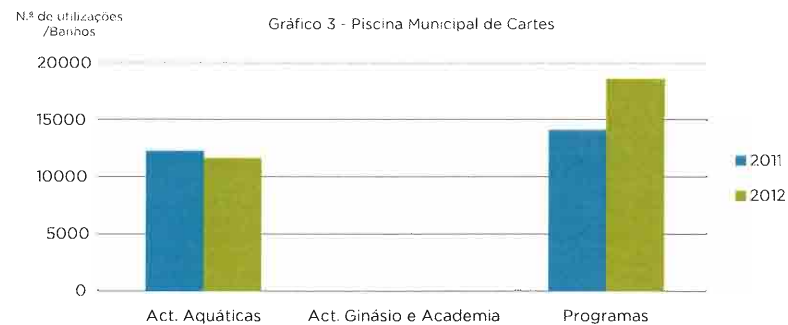
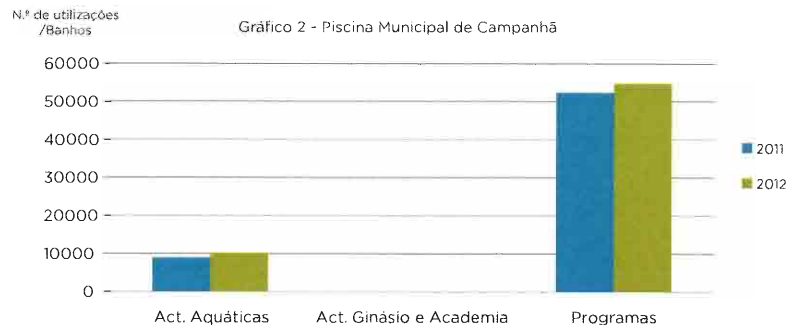
A REMUPI possui atualmente três unidades automáticas de desfibrilação cardíaca.

Análise da ocupação

A ocupação da REMUPI poderá caracterizar-se em três grandes grupos:

- As atividades aquáticas (banhos): as aulas de Natação (Bebés, Crianças e Adultos); aulas de grupo (Hidrobike, Hidroginástica e Hydroactive) e a Utilização Livre - Natação;
- Atividades de ginásio e academia (utilizações): aulas de Circuit-training, Karaté, Judo, Yoga, Hip-Hop, Localizada, Pilates, Zumba, Kung-Fu e a Utilização Livre - Cardiofitness e musculação;
- Desenvolvimento de programas (Porto Jovem - “Expressão Físico-Motora do 1º Ciclo - Vamos Nadar e Porto Sénior - “No Porto a Vida é Longa”) e ocupação dos espaços por diversas instituições.

Nos gráficos n.º 2, 3, 4 e 5, podemos observar a distribuição percentual da ocupação de cada instalação, nos referidos grupos.

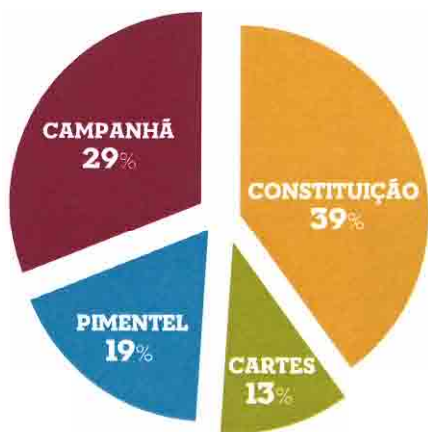


[Handwritten signature]

Banhos e Utilizações

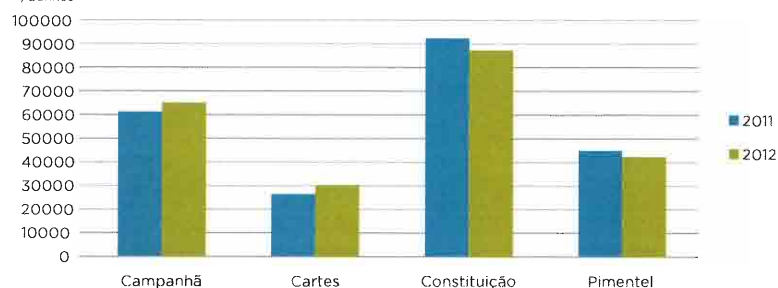
Durante o ano de 2012, ocorreram 224.530 banhos/utilizações (224.845 em 2011). A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 87.175 banhos/utilizações (92.345 em 2011) que correspondem a cerca de 39 % do número total. A Piscina Municipal de Campanhã acolheu cerca de 29 % do total de utilizações o que corresponde a 64.920 banhos (61.238 em 2011). Com cerca de 19 % de banhos a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel contou com 42.249 banhos/utilizações (44.889 em 2011) e por último, com cerca de 13 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, aos quais correspondem 30.186 banhos (26.373 em 2011) (cf. gráfico n.º 6).

Gráfico 6 - Distribuição dos banhos/utilizações por piscina



N.º de utilizações /Banhos

Gráfico 7 - Comparativo do número de utilizações/banhos



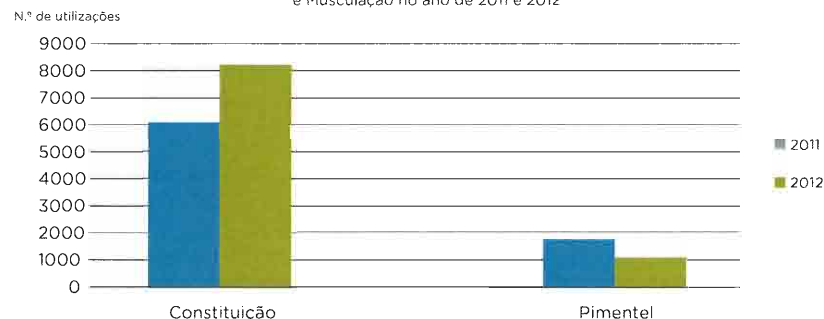
Utilização do Tanque de Mergulho (Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel)

O Tanque de Mergulho teve uma utilização de 3.679 utentes/clientes (3.618 em 2011) durante o ano de 2012. Destacamos que esta instalação esteve à disposição do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Para além de ser habitualmente frequentado para cursos de mergulho, este tanque é igualmente utilizado para algumas aulas, assim como serviu de cenário para a sessão fotográfica de uma campanha publicitária.

Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

Ao longo do ano de 2012, registaram-se 9.264 utilizações de Cardiofitness (7.860 em 2011). A Piscina Municipal da Constituição contou com 8.192 utilizações (6.115 em 2011) e a Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel com 1.072 utilizações (1.745 em 2011). (cf. gráfico n.º 8)

Gráfico 8 - Número de utilizações dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação no ano de 2011 e 2012



Relativamente ao ano anterior, temos um acréscimo no número de utilizações (7.860 em 2011 para 9.264 em 2012). Para este aumento, muito contribuiu a aquisição das máquinas de musculação na Piscina Municipal da Constituição, pois veio colmatar uma lacuna nos nossos ginásios, fazendo com que a frequência aumentasse significativamente.

Manutenção

Implementamos ações dirigidas na manutenção da REMUPI, nomeadamente de equipamentos de tratamento e controlo do ar na Piscina Municipal de Cartes, assim como a manutenção geral das instalações.

Foi colocado novo piso nos balneários da Piscina Municipal da Constituição, em resina epóxi.



Apoio Social

Durante o primeiro semestre de 2012, a REMUPI foi utilizada por cerca de 42 instituições que beneficiaram de preços intervencionados ou cedências de espaço, em articulação com a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência.

Eventos e outras atividades

• Aniversários

Ao longo de todo o ano de 2012, realizaram-se 20 festas de aniversário, envolvendo um total de 242 crianças.

• Aulas Pais/Filhos

A PLZ, permitiu na época da Páscoa, no final de época e no Natal que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 475 Encarregados de Educação, registando um pequeno decréscimo face à participação obtida no ano transato (528).

• Entrega de diplomas de passagem de nível

A PLZ, durante o ano de 2012, realizou três cerimónias de entrega de diplomas de passagem de nível, uma na Piscina Municipal de Cartes, outra na Piscina Municipal da Constituição e na Piscina Municipal de Campanhã, que contou com a presença de 200 crianças, acompanhadas dos respetivos pais ou encarregados de educação.

• Festa da Natação do Futebol Clube do Porto

O Futebol Clube do Porto, realizou na Piscina Municipal de Campanhã na manhã do dia 23 de junho, a sua habitual "Festa da Natação". Esta festa contou com a presença de 156 dos seus atletas e treinadores.

• Missão Verão Porto 2012

A atividade de Piscina e Mergulho, inserida no programa de atividades do Campo de férias "Missão Verão Porto", realizou-se na Piscina Municipal de Campanhã e Piscina de Cartes (ou na Piscina da Constituição, quando as condições climatéricas, não permitiam a utilização de uma piscina descoberta), tendo contado com um total de cerca de 737 alunos.

4.3.7 REDE MUNICIPAL DE POLIDESPORTIVOS DE EXTERIOR (REMUPE)

A REMUPE é composta pelos antigos ringues municipais, os recantos desportivos implantados em 2005 e os Minicampos. Todos estes equipamentos caracterizam-se pela sua grande proximidade à população.

Polidesportivos de Exterior

Os polidesportivos de exterior são equipamentos cuja gestão descentralizada e de proximidade os qualifica como potenciadores da atividade física autónoma sendo, paralelamente, recurso das entidades desportivas gestoras na disponibilização de áreas para a atividade física e desportiva de base.

Em 2012 foi realizado um levantamento exaustivo sobre o seu estado.

Foram ainda efetuadas pequenas intervenções nos seguintes polidesportivos:

- Lomba
- Ramalde
- Viso
- Central de Francos
- Contumil



Recantos Desportivos (Tabelas de Basquetebol)

Durante o ano de 2012, foi efetuada uma intervenção de fundo nestes equipamentos. Todas as tabelas de basquetebol foram devidamente restauradas e foram colocadas mais quatro.

Atualmente estão disponíveis 20 equipamentos, devidamente inspecionados e certificados, para uso da população.

Minicampos

Os sete Minicampos instalados na cidade, foram fruto da parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, Instituto do Desporto de Portugal, Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a UEFA.

Estes espaços de livre acesso, são pequenos espaços ao ar livre de 22 m x 11 m, que permitem uma polivalência desportiva adequada à prática recreativa informal. Na sua maioria, estes equipamentos encontram-se bastante degradados.

Foi efetuado um levantamento exaustivo e recebidos orçamentos para a necessária recuperação destes espaços.

Em finais de 2012, foi retirado e desmantelado o Minicampo das Campinas, devido às constantes queixas da população quanto ao ruído noturno e a inúmeros atos de vandalismo.

Neste momento, estão disponíveis seis Minicampos para a prática desportiva.

5

QUEIMÓDROMO



5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil alcatroada, saneamentos e pontos de água, iluminação, com bons acessos e um ótimo enquadramento com o pulmão da cidade (Parque Ocidental da Cidade), o Queimódromo foi durante este ano, alvo de uma reflexão estratégica sobre as suas valências e potencial, da qual resultou a implementação de um novo modelo de vigilância e iluminação, que continuou ao longo de todo o ano.

Nos últimos meses de 2012 teve-se particular atenção à recuperação de algumas áreas, a qual foi realizada pela equipa de manutenção da PLZ. Neste momento o espaço encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para rececionar os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.



5.2 EVENTOS

O Queimódromo recebeu diversos eventos, entre os quais se destacam:

- Queima das Fitas (maio)
- Encontro Diocesano (maio)
- Primavera Sound (junho)
- Porto Conval Racing (julho a dezembro)
- Circo Soledad Cardinali (novembro, dezembro e janeiro)



6

PALÁCIO DE CRISTAL



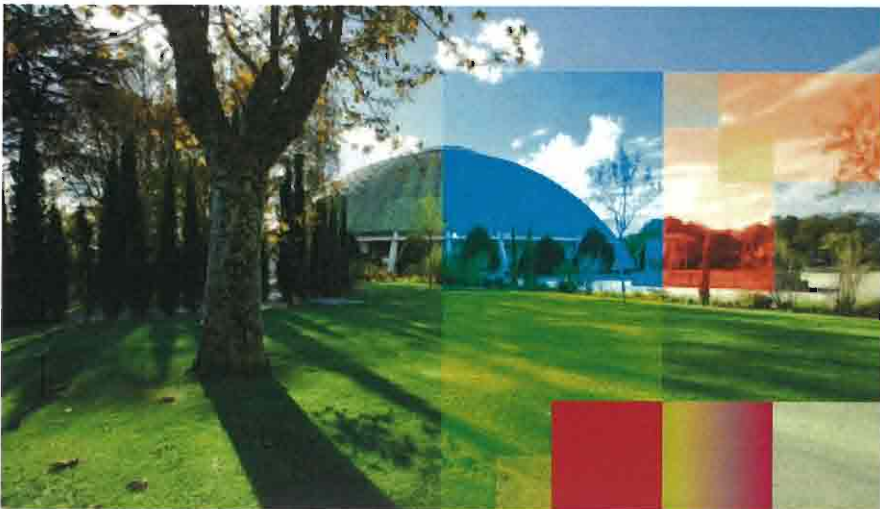
6.1 INTRODUÇÃO

A PLZ, por delegação do Município do Porto, é responsável pela gestão do Palácio de Cristal. Associada a esta gestão, está também a responsabilidade de gerir outros espaços que lhe estão associados, como o “Rossio” e a “Concha Acústica” espaços apropriados para a realização de eventos ao ar livre, similares àqueles que ocorrem habitualmente dentro do Pavilhão.

Ao longo do primeiro semestre de 2012 o Palácio de Cristal recebeu diversos eventos de grande dimensão e visibilidade, como foi o caso da Exposição de Dinossauros, Gala Nova Era e Dia Mundial da Criança.

6.2 OCUPAÇÃO

Em 2012 este equipamento continuou assim a ser palco de relevantes momentos da oferta da cidade conseguindo atrair muito público aos eventos realizados.



6.3 EVENTOS

- Campeonato de Boccia
- Exposição de Dinossauros
- Mostra da Universidade do Porto
- Aniversário da Rádio Festival
- Encontro Ecuménico Comemorativo dos 10 Anos de Paz em Angola
- Encontro nacional de Fotografia
- IPO – Mega Aula de Taichi
- Porto Book Stock Fair
- Dia Mundial da Esclerose Múltipla
- Dia Mundial da Criança
- Dia Diocesano da família
- 36º Torneio aberto Internacional ATP - Cidade do Porto
- 12º Oporto Festival Dance
- Gala Nova Era “Os Melhores do Ano 2011”
- Trofeu de Orientação
- Campo de férias – Missão Verão
- Porta Jazz ao Relento
- Noites Ritual
- Festival dos Livros
- Ação Cruz Vermelha Portuguesa
- Corrida Pelos Ossos Saudáveis
- FAP - Recepção ao caloiro
- Best Of Stock
- Concerto Raquel e Daniela
- Terra Sã – Feira Nacional de Agricultura Biológica
- Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro
- Porto Sunday Sessions
- Teatro D. Roberto
- Troque
- Flea Market
- Concerto Amigos Maiores
- Dia Mundial da Dança
- Manhãs de Tai-Chi
- Domingos de Yoga
- No Porto a Vida é Longa
- Concerto Paula Fernandes
- Kinergia
- Concerto Tributo Pink Floyd
- Ordem Para Dançar - Milongas
- Concerto Juan Santana

7

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA



7.1 ANÁLISE FINANCEIRA

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e respeitando o princípio da especialização dos réditos e gastos da atividade que decorreu em 2012.

A PLZ apresenta, em 31 de dezembro de 2012, um Balanço total de 5.678.993 euros, com um indicador de autonomia financeira de 47 % e o índice de solvabilidade de 89 %.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DEZEMBRO DE 2012

RUBRICAS	PERÍODO	
	31.12.2012	31.12.2011
ATIVO		
Ativo não corrente	2.742.760,03	2.743.806,21
Ativos corrente	2.906.579,87	2.897.365,66
Total do ativo	5.678.993,26	5.665.243,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio	2.682.022,74	2.710.898,11
Passivo Não Corrente	2.162.394,74	1.776.017,42
Passivo Corrente	834.575,78	1.178.327,98
Total do Capital próprio e do passivo	5.678.993,26	5.665.243,51

O Ativo não Corrente respeita aos Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis, que ascenderam a 2.772.413 euros.

O investimento realizado no período ascendeu a 245.738 euros, dos quais 190.349 euros se referem a requalificações de instalações das infraestruturas e serviços centrais e do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal.

Diligenciou-se a reparação na unidade de tratamento do ar da nave da Piscina de Cartes, a aquisição de elevadores hidráulicos para pessoas com mobilidade reduzida e a aquisição de programa e unidades de desfibrilhação automática, por forma a melhorar as condições das infraestruturas desportivas.

INVESTIMENTO REALIZADO EM 2012

Ativos fixos tangíveis	137.973
Equipamento básico	20.826
Equipamento administrativo	11.065
Outros ativos fixos tangíveis	106.082
Ativos intangíveis	2.765
Investimentos em curso	105.000
TOTAL	245.738

O investimento realizado no período está classificado mediante o quadro que se segue. Adicionalmente, foram relevados Ativos por impostos diferidos respeitantes aos ajustamentos de dívidas a receber, no montante de 26.443 euros.

O Ativo Corrente, totalizou em 31 de dezembro 2.906.580 euros. Destacam-se as Outras contas a receber, no montante de 625.982 euros, dos quais 538.636 euros se referem à comparticipação financeira atribuída pelo FEDER nas despesas elegíveis dos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida ainda não recebida.

Os Clientes apresentam um saldo de 120.348 euros, apresentando um decréscimo de 75 % comparativamente com o período homólogo de 2011.

Por sua vez, o Passivo ascendeu a 2.996.971 euros, dos quais apenas 28 % respeitam ao Passivo Corrente, sendo o restante valor inerente a Impostos Diferidos e a Provisões, para salvaguardar diferendos com processos judiciais em curso, cuja explanação se encontra no Anexo às Demonstrações Financeiras, que fazem parte integrante deste relatório.

Comparativamente com o período homólogo de 2011, o Passivo corrente apresenta um decréscimo de 29 %, explicado essencialmente pelo decréscimo do saldo da rubrica de Fornecedores em 71 %.

A rubrica de Outras contas a pagar representa 67 % do valor total do Passivo Corrente, destacando-se os gastos com remunerações ao pessoal, referente a férias e subsídio de férias a pagar em 2013, de acordo com o Orçamento de Estado para 2012 e 2013, dívidas a fornecedores de investimento e outros gastos com projetos.

A rubrica de Estado e outros entes públicos constante do passivo releva os pagamentos devidos apenas em 2013, não existindo dívidas em mora a estas entidades.

O Ativo Corrente é superior ao Passivo Corrente, o que demonstra a capacidade da PLZ em solver as suas dívidas, cujo Fundo de Maneio é superior a 2 milhões de euros em 31 de dezembro de 2012.

O Capital Próprio ascendeu a 2.682.023 euros, superior ao capital estatutário realizado em 22 %.

O quadro seguinte reflete os principais indicadores financeiro e a sua evolução no período.

INDICADORES	31.12.2012	31.12.2011	VARIAÇÃO
Autonomia financeira	47 %	48 %	-1 %
Cobertura dos ativos fixos tangíveis	102 %	104 %	-2 %
Liquidez geral*	348 %	227 %	53 %

* (Sem diferimentos ativos)

7.2 ANÁLISE ECONÓMICA

Em 2012, o resultado líquido da PLZ foi positivo em 22.776 euros, consequência das medidas de gestão introduzidas e ao incremento de medidas de controlo e racionalização orçamental.

O Quadro de Exploração que se segue apresenta os gastos e rendimentos obtidos no período, comparando com os valores orçados e os executados em período homólogo de 2011. A variação apresentada entre os dois períodos é explicada pelo acréscimo de atividade em 2011 com o Circuito da Boavista, de periodicidade bienal nos anos ímpares, e pelo início do projeto 1ª Avenida, em 2012.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO 2012	DEZ 2011	ORÇ. 2012	DEZ 2012	TX. EXEC. ORÇ.	VAR. 12/11
GASTOS	8.939.048	7.847.816	7.178.115	91 %	-20 %
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	166	0	20.025		11958 %
Fornecimentos e serviços externos	6.379.732	5.584.801	4.897.545	88 %	-23 %
Gastos com o pessoal	1.731.126	1.879.373	1.504.486	80 %	-13 %
Gastos de depreciação e de amortização	187.676	298.652	207.938	70 %	11 %
Perdas por imparidade	90.593	36.238	91.785	253 %	1 %
Provisões do período	365.000	0	405.000		11 %
Outros gastos e perdas	110.471	36.082	51.270	142 %	-54 %
Gastos e perdas de financiamento	74.284	12.670	65	1 %	-100 %
RENDIMENTOS	8.965.707	7.893.855	7.222.673	91 %	-19 %
Vendas	242	0	20.073		8208 %
Prestações de serviços ⁽¹⁾	5.624.534	5.331.607	5.030.440	94 %	-11 %
Subsídios à exploração	2.849.431	2.368.192	1.789.644	76 %	-37 %
Reversões	84.611	0	26.516		-69 %
Outros rendimentos e ganhos ⁽¹⁾	406.889	194.055	302.709	156 %	-26 %
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	53.291		
Imposto sobre o rendimento	5.253	24.311	21.782	90 %	315 %
RESULTADO DO PERÍODO	21.406	21.728	22.776	105 %	6 %

⁽¹⁾ Os patrocínios do ano de 2011 foram reclassificados (de Outros rendimentos e ganhos para Prestações de serviços)

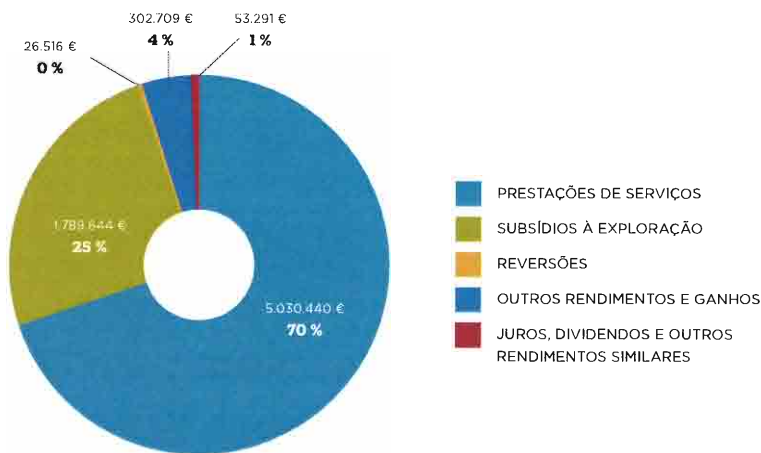
7.2.1 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no período totalizaram 7.222.673 euros, representando uma taxa de execução orçamental de 91 % e distribuídos percentualmente, cf. gráficos que se seguem.

RENDIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

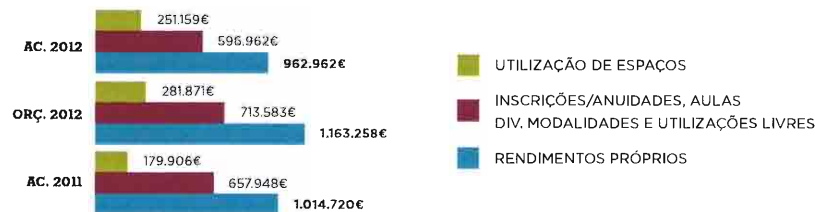


As Prestações de serviços, que totalizam 5.030.440 euros, são referentes à oferta das diversas modalidades desportivas nas infraestruturas desportivas municipais sob gestão da PLZ, aos patrocínios auferidos para a organização dos eventos, às atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas nas escolas EB1 e ao valor previsto no contrato programa celebrado com o Município do Porto.

Em 2012, procedemos à alteração da classificação dos patrocínios, que passaram a constar da rubrica de Prestação de Serviços, estando em 2011 em Outros rendimentos e ganhos, uma vez que, de forma implícita, estão incluídos no objeto da atividade da empresa - Promoção de Eventos.

De forma a permitir a comparação entre os dois períodos, reclassificou-se o valor acumulado dos réditos de patrocínios de 2011 nos quadros apresentados, e na demonstração dos resultados por naturezas.

Devido à conjuntura económica atual que o país atravessa, as infraestruturas desportivas depararam-se com uma redução de receita de 5,1 %. Como pode ser observado pelo gráfico abaixo. Esta variação resulta de uma diminuição de 9,34 % na Rede Municipal de Piscinas, contrariada pelo aumento da oferta de equipamentos desportivos nas Redes de Pavilhões e de Polidesportivos Municipais, que permitiram uma variação positiva de rendimentos auferidos com a utilização de espaços em 40 %, comparativamente com o período homólogo de 2011.



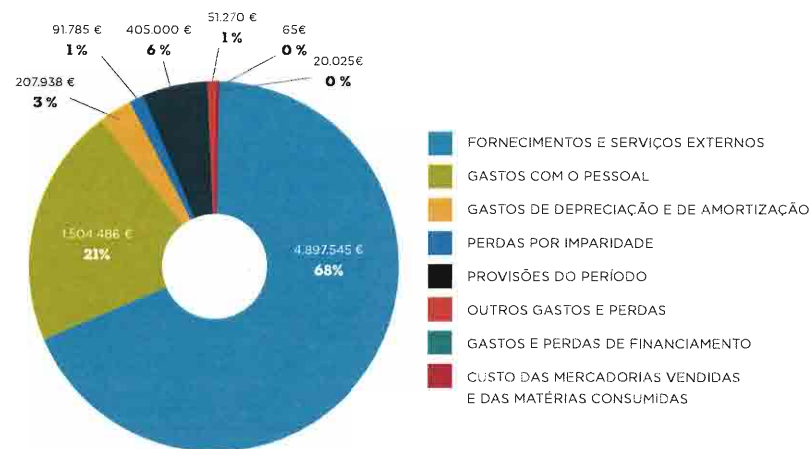
Na conta de Subsídios à exploração, que totalizaram 1.789.644 euros, estão considerados os réditos relativos à imputação da comparticipação financeira do ON2 no projeto Porto 2.0, do POVT no projeto 1ª Avenida e ao contrato programa celebrado com o Município do Porto.

Em Outros rendimentos e ganhos, no montante de 302.709 euros, estão relevados, essencialmente, os rendimentos obtidos com a cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento (obtido nos anos de 2007 e 2008) e outros rendimentos relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas, que apresentam uma quebra de 26 %, comparativamente ao auferido em 2011.

Por último, foram relevados juros obtidos em 2012, inerentes à aplicação dos excedentes de tesouraria, e que ascenderam a 53.291 euros.

7.2.2 GASTOS

No seguimento da política de contenção de gastos, focalizou-se a gestão da PLZ para o controlo dos gastos com a atividade na sua generalidade, e especialmente com a realização de eventos, apresentando uma taxa de execução orçamental de 91 %.



Em 2012, os gastos, sem impostos, ascenderam a 7.178.115 euros, apresentando um decréscimo de 20 % comparativamente com o período homólogo de 2011, que se traduz essencialmente na redução de gastos com Fornecimentos e serviços externos (FSE's) em 23 %, com o Pessoal em 13 %, com Outros gastos e perdas em 54 %, e com a eliminação de gastos com empréstimos bancários.

Do total de gastos, 68 % respeitam a FSE's, no montante de 4.897.545 euros e 21 % dos Gastos com o pessoal, que ascenderam a 1.504.486 euros.

Os principais gastos no período referem-se a trabalhos especializados, honorários, gás, eletricidade e rendas e alugueres, representativos de 85 % do total de FSE's.

Em 2012, verificou-se um aumento dos gastos energéticos, principalmente com o gás, que apresentou um acréscimo de 20 % em relação a 2011, devido essencialmente aos constantes aumentos de preço ocorridos durante o ano.

Os gastos com a Vigilância e segurança, serviços bancários e outros gastos apresentam uma taxa de execução orçamental superior à esperada para o período. A rubrica de vigilância e segurança apresenta um aumento dos gastos devido à contratação de uma empresa especializada, cujo serviço não existia anteriormente. O aumento dos serviços bancários é justificado pelas garantias bancárias necessárias inerentes aos processos fiscais em curso.

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 1.504.486 euros, respeitantes à média de 86 colaboradores e um membro dos órgãos sociais, com uma taxa de execução orçamental de 80 %.

Comparativamente com o exercício de 2011, houve uma variação negativa de gastos com o pessoal em 13 % em 2012, fruto da diminuição do quadro de pessoal em 2012, bem como ao cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente pelas Leis do orçamento de Estado para 2012 e para 2013.

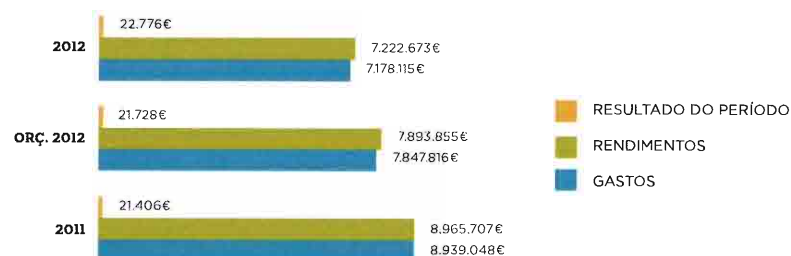
Em termos líquidos verificou-se uma redução de 6 efetivos, apesar do aumento das atividades e instalações sob nossa gestão. Esta redução foi possível em resultado de uma reorganização funcional da organização.

Por sua vez, os Outros gastos e perdas totalizaram 51.270 euros, respeitantes essencialmente a impostos.

Em 2012, os gastos que não geram fluxo financeiro totalizaram 704.723 euros, repartidos entre Provisões para processos judiciais em curso, Gastos com depreciações e amortizações do Ativo não corrente, e Perdas por imparidade.

RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido de 2012 é positivo em 22.776 euros, reflexo da política implementada e difundida de racionalização dos custos e de melhor alocação dos recursos.



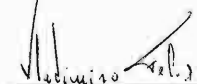
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

Nos termos da Lei e dos estatutos da empresa, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2012, no montante de 22.776,28 euros, tenha a seguinte aplicação:

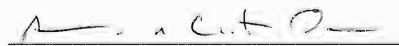
- Para Reservas legais o montante de 2.277,63 euros;
- Para Resultados transitados, o montante 20.498,65 euros.

Porto, 14 de março de 2013

O Conselho de Administração



Vladimiro Feliz



Armando Oliveira



André Silva

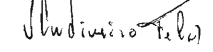

7.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.3.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

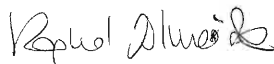
Valores expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2012	31.12.2011
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/7	2.742.760,03	2.743.806,21
Ativos intangíveis	3/7	3.210,24	791,52
Ativos por impostos diferidos	17.3	26.443,12	23.280,12
		<u>2.772.413,39</u>	<u>2.767.877,85</u>
Ativo corrente			
Inventários	19	3.893,55	0,00
Clientes	6/10	120.348,46	484.067,75
Adiantamentos a fornecedores		6.292,00	6.767,50
Estado e outros entes públicos	17	39.637,90	437.202,66
Outras contas a receber	6/10/14	625.981,64	525.441,31
Diferimentos	15	3.678,27	224.885,10
Caixa e depósitos bancários	4	2.106.748,05	1.219.001,34
		<u>2.906.579,87</u>	<u>2.897.365,66</u>
Total do ativo		<u>5.678.993,26</u>	<u>5.665.243,51</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital estatutário realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	20.1	2.140,64	-
Resultados transitados	20.1	133.921,56	114.655,80
Outras variações no capital próprio	20.2	323.184,26	374.835,91
		<u>2.659.246,46</u>	<u>2.689.491,71</u>
Resultado líquido do período		<u>22.776,28</u>	<u>21.406,40</u>
Total do capital próprio		<u>2.682.022,74</u>	<u>2.710.898,11</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	2.045.872,50	1.640.872,50
Passivos por impostos diferidos	17.3	116.522,24	135.144,92
		<u>2.162.394,74</u>	<u>1.776.017,42</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6	186.522,41	644.168,14
Estado e outros entes públicos	17	82.927,07	73.663,76
Outras contas a pagar	3,4/6/14	555.266,12	446.934,44
Diferimentos	15	9.860,18	13.561,64
		<u>834.575,78</u>	<u>1.178.327,98</u>
Total do passivo		<u>2.996.970,52</u>	<u>2.954.345,40</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>5.678.993,26</u>	<u>5.665.243,51</u>

O Conselho de Administração



 António Silva

A Técnica Oficial de Contas



7.3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Valores expressos em euros

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	NOTAS	PERÍODOS	
		dezembro 2012	dezembro 2011 Reexpressa (*)
Rendimentos e gastos			
Vendas e prestações de serviços	11	5.050.512,80	5.624.776,01
Subsídio à exploração	11	1.789.644,19	2.849.431,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-20.025,36	-166,08
Fornecimentos e serviços externos	9/12	-4.897.544,93	-6.379.731,56
Gastos com o pessoal	18	-1.504.486,28	-1.731.126,42
Imparidade de dívidas a receber	10	-65.268,78	-35.504,57
Provisões	13	-405.000,00	-365.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	29.523,12
Outros rendimentos e ganhos	11	302.708,71	406.888,80
Outros gastos e perdas		-51.270,12	-110.471,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		199.270,23	288.619,60
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3.1/7	-207.937,82	-187.675,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.667,59	100.943,88
Juros e rendimentos similares obtidos	11	53.291,19	0,00
Juros e gastos similares suportados		-65,34	-74.284,27
Resultado antes de impostos		44.558,26	26.659,61
Imposto sobre o rendimento do exercício	17.2	-21.781,98	-5.253,21
Resultado Líquido do exercício		22.776,28	21.406,40

(*) Reclassificação em 2011 do valor dos patrocínios - ver nota 5.2

O Conselho de Administração

Adriano Silva
Adriano Silva

A Técnica Oficial de Contas

Rafael Almeida

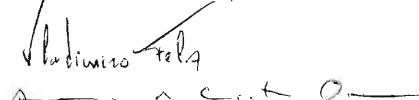
7.3.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

1 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2011

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2011		2.200.000,00	0,00	-289.788,32	389.938,15	-2.136.081,64	164.068,19
Alterações no período							
Relevação contabilística de subsídios ao investimento obtidos					70.000,00		70.000,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento depreciables					-79.948,68		-79.948,68
Ajustamentos por impostos diferidos					-5.153,56		-5.153,56
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-388.357,12	0,00		-388.357,12
		0,00	0,00	-388.357,12	-15.102,24	0,00	-403.459,36
Resultado líquido do período						21.406,40	21.406,40
Resultado integral						21.406,40	21.406,40
Operações com Detentores de capital no período							
Entradas para cobertura de perdas				2.928.882,88			2.928.882,88
Outras operações				-2.136.081,64		2.136.081,64	0,00
		0,00	0,00	792.801,24	0,00	2.136.081,64	2.928.882,88
Posição em 31.12.2011		2.200.000,00	0,00	114.655,80	374.835,91	21.406,40	2.710.898,11

O Conselho de Administração


 António Silva

A Técnica Oficial de Contas


 Rafael Almeida

2 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2012

Valores expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição em 01.01.2012		2.200.000,00	0,00	114.655,80	374.835,91	21.406,40	2.710.898,11
Alterações no período							
Reconhecimento de subsídios ao investimento depreciables	20				-70.274,33		-70.274,33
Ajustamentos por impostos diferidos	20				18.622,68		18.622,68
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00
		0,00	0,00	0,00	-51.651,65	0,00	-51.651,65
Resultado líquido do período						22.776,28	22.776,28
Resultado integral						22.776,28	22.776,28
Operações com Detentores de capital no período							
Outras operações	20		2.140,64	19.265,76		-21.406,40	0,00
		0,00	2.140,64	19.265,76	0,00	-21.406,40	0,00
Posição em 31.12.2012		2.200.000,00	2.140,64	133.921,56	323.184,26	22.776,28	2.682.022,74

O Conselho de Administração

Handwritten signatures of the Board of Directors:
 Vladimiro Zela
 António Costa
 André Ferreira Silva

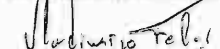
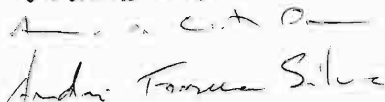
A Técnica Oficial de Contas

Handwritten signature of the Official Accounting Technician:
 Rui Almeida

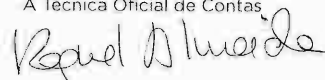
7.3.4 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 - MÉTODO DIRETO

	NOTAS	dezembro 2012	dezembro 2011
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		6.670.890,68	6.231.945,58
Pagamentos a fornecedores		-5.476.123,44	-7.739.057,42
Pagamentos ao pessoal		-1.534.629,01	-1.771.164,35
Caixa gerada pelas operações		-339.861,77	-3.278.276,19
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-71.497,65	-21.778,16
Outros recebimentos/pagamentos		1.483.112,50	2.221.453,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais ^[1]		1.071.753,08	-1.078.600,41
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-205.365,55	-631.890,11
Ativos intangíveis		0,00	-430,50
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos tangíveis		0,00	2.200.000,00
Subsídios ao Investimento		0,00	66.500,00
Juros e rendimentos similares		29.053,97	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento ^[2]		-176.311,58	1.634.179,39
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	4.084.317,00
Cobertura de prejuízos		0,00	2.045.616,34
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-5.442.590,80
Juros e gastos similares		-7.694,79	-89.788,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento ^[3]		-7.694,79	597.553,60
Variação de caixa e seus equivalentes ^{[4] = [1] + [2] + [3]}		887.746,71	1.153.132,58
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.219.001,34	65.868,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.106.748,05	1.219.001,34

O Conselho de Administração


 António Telles

 André Francisco Silva

A Técnica Oficial de Contas


 Rafael Almeida

7.4 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1 - Designação da Entidade: CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desportos e Lazer do Município do Porto, EM.
- 2 - Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 3 - Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade.
- 4 - Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 5 - Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

A PLZ foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 1.º da Lei 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL - Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PLZ com a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

O capital social da PLZ é de 2.200.000 euros, detido a 100 % pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2 Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Comparação com o período homólogo de 2011 - Atividade não comparável em 2012
Em 2012, a PLZ dá continuidade à maioria dos projetos já realizados em anos anteriores, com exceção do Circuito da Boavista, que tem uma periodicidade bienal nos anos ímpares, tendo ocorrido em 2011 a 4.ª edição.

Adicionalmente, realizaram-se no período em análise pela primeira vez outros projetos, sendo de relevar o evento Optimus Primavera Sound, o Extreme Sailing Series e o 1.º Avenida - Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto, este último cofinanciado pelo FEDER.

Desta forma, os gastos e rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2011.

Também foi alterada a forma do contrato programa anual celebrado com o Município do Porto, que considerou como prestação de serviços as atividades que a PLZ presta no âmbito da gestão das infraestruturas desportivas, diferentemente do ano de 2011, cujo montante foi relevado em subsídios à exploração.

Por último, os patrocínios sofreram uma reclassificação contabilística (em 2011 estavam considerados como Outros ganhos e rendimentos e em 2012 classificaram-se como Prestações de serviços) devido ao seu contributo na atividade da PLZ, e em conformidade com o objeto social da empresa.

2.4 A adoção pela primeira vez das NCRF

Os efeitos de transição de POC para SNC em 1 de janeiro de 2010 estão documentados no Anexo às Demonstrações Financeiras constante do Relatório & Contas de 2010, emitido em 18 de março de 2011.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de Mensuração:

- a) Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos definidos na Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística na preparação das demonstrações financeiras, dos quais destacamos o do regime de acréscimo (periodização económica), a continuidade das operações da empresa, a relevância, a materialidade, a representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade e a prudência.
- b) Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos Ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.
- c) Em 2012, as depreciações foram calculadas com base na vida económica dos bens, cujas taxas utilizadas foram as que se apresentam abaixo:

6
1
Kef

Ativo Intangível

Programas de computadores - 33,33 %

Ativo Fixo Tangível

Edifícios e Outras Construções - 5,00 % a 16,66 %

Equipamento Básico - 10,00 % - 25,00 %

Equipamento Administrativo 10,00 % - 33,33 %

Outros Ativos Fixos Tangíveis - 10,00 % - 33,33 %

Bens de valor reduzido - 100,00 %

d) A PLZ especializou os gastos com as férias a pagar em 2013, que respeitam a 2012 (subsídio de férias, mês de férias e respetivos encargos), cujo método de imputação é por duodécimos, e com base nas remunerações atuais, e dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor.

e) Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento.

f) As locações financeiras são contabilizadas pelo método financeiro, sendo reconhecido como gasto o juro do período bem como a depreciação do período do ativo subjacente. Nas locações operacionais, as rendas são contabilizadas como gasto do período a que respeitam.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro:

a) Encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2013

A empresa considerou o quadro de pessoal existente em 31 de dezembro de 2012.

b) As provisões foram constituídas pressupondo que os exfluxos prováveis são os atualmente conhecidos, com base nas notificações e nos processos judiciais existentes, e na opinião do escritório de advogados que patrocina estes processos.

c) Utilizou-se o valor médio de consumo para estimar os gastos com água e saneamento/resíduos, gás e eletricidade do mês de dezembro.

d) Especializaram-se gastos com honorários, avenças certas e permanentes referentes ao período, e com eventos realizados no período.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2012, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto e do ON2, destinados à atividade operacional da PLZ.

4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2012	31.12.2011
Numerário	4.500,50	1.758,80
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.102.247,55	1.217.242,54
Disponibilidades constantes do balanço	2.106.748,05	1.219.001,34
Descobertos bancários	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço e caixa equivalentes	2.106.748,05	1.219.001,34

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

5.1 Alteração voluntária em políticas contabilísticas:

Os patrocínios passaram a ser relevados como prestações de serviços secundários, quando em 2011 estavam classificados como Outros rendimentos e ganhos. No entanto, devido à relevância que têm assumido nos últimos tempos, e porque são receitas relacionadas diretamente com o exercício da atividade na área de organização de eventos e programas, em 2012 procedeu-se a esta alteração na sua relevação contabilística, como já referido no ponto 2.3.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PLZ é detida a 100 % pelo Município do Porto, NIF 501 306 099.

A relação com o Município do Porto foi regulada durante o ano de 2012 por um contrato programa anual assinado em 14 de dezembro de 2011, em conformidade com a Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, e com visto favorável do tribunal de Contas de 3 de maio de 2012. É firme convicção do Conselho de Administração que a entrada em vigor em 1 de setembro de 2012 da Lei nº 50/2012 não produz efeitos sobre o referido contrato programa.

Adicionalmente, foi formalizado um contrato de prestação de serviços que prevê a gestão pela PLZ da prática de exercício físico nas EB1, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Para além destas, o Município do Porto presta serviço de policiamento, reparação de viaturas, fornecimento de combustíveis, constando como Fornecedor.

Finalmente, o Município do Porto suporta as participações das despesas de saúde cobradas pela ADSE, as quais são posteriormente debitadas à PLZ.

a) Transações efetuadas em 2012 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes -3.568.105,37 euros (D)
- Outro Devedor - 658.929 euros (D)
- Fornecedores - 30.306,30 euros (C)
- Prestação de caução no montante de 229.012,80 euros, para dar cumprimento a imposição legal da celebração do contrato programa, tendo sido devolvida no próprio ano.

b) Saldos em 31.12.2012:

- Fornecedores - 1.800,84 euros (C)

6.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PLZ durante o ano de 2012:

- Domus Social, EM
- Águas do Porto, EM
- GOP, EM

a) Transações efetuadas em 2012 com outras partes relacionadas, excluído o IVA:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 136.293,94 euros (C)

b) Saldos em 31.12.2012 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - Domus Social, EM - 39.901,84 euros (C)
- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 161,71 euros (C)

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

7.1 Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

7.2 Os ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.

7.3 Os ativos intangíveis referem-se aos programas de computador que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33 %.

7.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.

7.5 No que respeita aos Investimentos em curso, nomeadamente a requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a Câmara Municipal do Porto conjuntamente com a PLZ estão a reapreciar o tipo e nível de requalificação a realizar, assim como a forma de financiamento da operação.

ATIVO NÃO CORRENTE

RUBRICA	SALDO INICIAL 31-12-2012	REFORÇO	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL 31-12-2012
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de Computador	16.278,70	2.765,00	—	19.043,70
	<u>16.278,70</u>	<u>2.765,00</u>	<u>—</u>	<u>19.043,70</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e Recursos Naturais	432.360,00	—	—	432.360,00
Edifícios e Outras Construções	424.534,39	—	—	424.534,39
Equipamento Básico	705.237,85	20.825,73	—	726.063,58
Equipamento Administrativo	78.152,74	11.064,82	—	89.217,56
Outros Ativos Tangíveis	893.741,48	106.082,36	13.309,92	1.013.133,76
Investimentos em Curso	993.953,57	105.000,00	-49.737,47	1.049.216,10
	<u>3.527.980,03</u>	<u>242.972,91</u>	<u>-36.427,55</u>	<u>3.734.525,39</u>
	<u>3.544.258,73</u>	<u>245.737,91</u>	<u>-36.427,55</u>	<u>3.753.569,09</u>

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-2012	AUMENTOS	SALDO FINAL 31-12-2012
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de Computador	15.487,18	346,28	15.833,46
	<u>15.487,18</u>	<u>346,28</u>	<u>15.833,46</u>
ATIVOS TANGÍVEIS			
Edifícios e Outras Construções	150.838,55	29.495,05	180.333,60
Equipamento Básico	163.006,25	81.505,30	244.511,55
Equipamento Administrativo	71.268,24	9.268,87	80.537,11
Outros Ativos Tangíveis	399.060,78	87.322,32	486.383,10
	<u>784.173,82</u>	<u>207.591,54</u>	<u>991.765,36</u>
	<u>799.661,00</u>	<u>207.937,82</u>	<u>1.007.598,82</u>

VALOR LÍQUIDO

	SALDO INICIAL 01-01-2012	SALDO FINAL 31-12-2012
ATIVOS INTANGÍVEIS	791,52	3.210,24
ATIVOS TANGÍVEIS	2.743.806,21	2.742.760,03
TOTAL	2.744.597,73	2.745.970,27

8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

No período em análise, a PLZ não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

9. LOCAÇÕES**9.1 Locações operacionais - locatários**

No fim de 2012, os únicos contratos de locação operacional em vigor respeitam a viaturas de serviço, cujo prazo de duração foi prorrogado para início de 2013.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

LOCAÇÃO OPERACIONAL - VIATURAS

Viatura	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Porrogação Prazo 2012	Período de vigência	Valor do contrato	Valor da prestação periódica	Periodicidade	Valor das prestações por relear até 31.12.2012
Volkswagen Passat 11-FH-12	3/7/08	3/6/12	10 m	48 m	34.864,99	626,33	Mensal	—
Volkswagen Passat 11-FH-14	2/4/10	3/6/12	10 m	25 m	20.681,35	626,33	Mensal	—
Toyota Yaris 60-FJ-92	4/3/08	4/2/12	9 m	48 m	16.269,63	306,41	Mensal	—
Toyota Yaris 60-FJ-93	4/3/08	4/2/12	9 m	48 m	16.269,63	306,41	Mensal	—
Toyota Hiace 40-FH-13	3/11/08	3/10/12	10 m	48 m	20.639,48	442,73	Mensal	—
Toyota Hiace 40-FH-33	3/11/08	3/10/12	10 m	48 m	20.639,48	442,73	Mensal	—
Volkswagen CRAFTER 45-GJ-22	9/15/08	9/14/12	4 m	48 m	35.130,47	742,08	Mensal	—
Volkswagen Caddy 45-GJ-12	9/10/08	9/9/12	4 m	48 m	23.241,44	449,77	Mensal	—
Toyota Dyna 30-FI-10	4/3/08	4/2/12	9 m	48 m	23.326,44	467,17	Mensal	—
Total Rendas					211.062,91	4.409,95		—

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais: 61,739,30 euros.

c) O contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a ALD Automotive, no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, para uso na atividade da empresa.

10. IMPARIDADE DE ATIVOS**AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER**

	SALDO INICIAL 01.01.2012	AJUSTAMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL 31.12.2012
Cientes	296.275,27	91.785,09	-26.516,31	361.544,05
Outros Devedores	36.569,00	0,00	0,00	36.569,00
	332.844,27	91.785,09	-26.516,31	398.113,05

VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES

	SALDO INICIAL 01.01.2012	SALDO FINAL 31.12.2012
Cientes - conta corrente	484.067,75	120.348,46
Cientes - cobrança duvidosa	296.275,27	361.544,05
Ajustamentos por dívidas a receber	-296.275,27	-361.544,05
	484.067,75	120.348,46

11. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. A distribuição dos rendimentos em 2012 é demonstrada pelo quadro que se segue:

RENDIMENTOS *	Orç. 2012	Dec-12	Dec-11
Venda de mercadorias	—	20.073	242
Bilhetes de eventos	—	36.842	401.431
Inscrições em eventos	—	—	—
Inscrições/ Anuidade	109.098	146.709	128.804
Utilização Livre Remupi/ Ginásio	120.423	97.426	102.378
Utilização Livre Squash/Ginásio	44.112	27.239	37.258
Utilização Espaços	321.771	625.436	200.302
Descontos e Abatimentos	—	-330.942	13
Aulas Tênis	31.415	36.650	36.032
Aulas Diversas Modalidades	444.271	359.927	457.819
Aulas Atividade Desportiva (AEC's)	472.230	372.535	399.726
Aulas Padell	216	710	544
Projetos recreativos, culturais e desportivos	2.369.450	2.369.450	2.139.376
Promoção da atividade física infraestruturas desp.	818.620	818.620	456.376
Patrocínios/Publicidade	600.000	469.836	1.264.474
Subsídios à Exploração - CMP	658.929	658.929	2.138.236
Subsídios à Exploração - Outras Entidades	1.709.263	1.130.715	711.195
Cedência Espaços	35.169	54.960	110.137
Cartão + Seguro	4.095	2.801	2.462
Gás Propano	5.095	4.950	4.256
Apoio Logístico	7.500	—	51.500
Rendas	5.958	5.845	6.095
Cedência Luz	13.403	11.220	11.972
Cedência Água	—	2.293	—
Outras prestações suplementares	2.308	71.627	98.327
Excesso de estimativas	—	—	6.549
Diferenças de câmbio favoráveis	—	—	767
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	—	500	—
Correções de períodos anteriores	—	77.961	31.420
Imputação de Subsídios ao Investimento	120.528	70.274	79.949
Juros obtidos - Depósitos a Prazo	—	53.291	—
Outros	—	279	3.456
Total	7.893.855	7.196.157	8.881.096

* Excluem-se as reversões de ajustamentos

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

12.1 Os FSE's do período estão representados no quadro que se segue.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Orç. 2012	Dec-12	Dec-11
Subcontratos e trabalhos especializados	2.787.962	2.547.801	2.978.402
Publicidade e propaganda	341.873	241.287	354.794
Vigilância e segurança	6.488	20.834	138.997
Honorários	789.420	841.819	794.180
Conservação e reparação	230.894	74.882	97.899
Serviços bancários	30.650	40.124	28.337
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.725	10.456	60.263
Material de escritório	18.462	18.035	18.402
Electricidade	284.919	266.615	249.485
Combustíveis	31.057	22.940	26.595
Água	69.772	55.342	62.981
Gás	295.212	293.392	245.022
Deslocações e estadas	11.378	10.608	13.757
Rendas e alugueres	421.011	203.519	785.934
Comunicação	40.760	32.005	33.554
Seguros	31.426	25.020	37.055
Contencioso e notariado	6.803	7.709	8.050
Limpeza, higiene e conforto	38.333	34.827	37.008
Outros serviços	117.244	117.597	168.150
Outros gastos	4.411	32.731	240.868
Total	5.584.801	4.897.545	6.379.732

12.2 No ano de 2012, o Fiscal Único, auferiu pelo serviço prestado de revisão legal de contas o montante de 8.760 euros.

13. PROVISÕES

13.1 Em 2012, as provisões constituídas e constantes do Balanço, para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, são como segue:

	SALDO INICIAL 01.01.2012	AUMENTOS	SALDO FINAL 31.12.2012
PROVISÕES			
Impostos	1.090.873	0	1.090.873
Processos Judiciais em Curso	550.000	405.000	955.000
	1.640.873	405.000	2.045.873

Breve descrição:

- a) A Autoridade Tributária (AT) inspecionou as contas dos exercícios de 2006, 2007, 2008 e 2009 da PLZ, cujo relatório final foi entregue em 31 de maio de 2010. Resultante desta inspeção, a AT apresentou liquidações adicionais em IVA, IRC, retenções em IRS e IRC e Imposto de Selo no montante global de 2.775.079 euros, cujo valor inclui juros de mora e exclui coimas. A PLZ não concordou com as liquidações que lhe foram apresentadas, referentes ao IVA, IRC e Imposto do selo, pelo que procedeu à reclamação graciosa das quantias fixadas.
- b) Em 31 de dezembro de 2010 foi constituída uma provisão, no montante de 50.000 euros destinada ao passivo resultante desta liquidação de imposto de selo.
- c) Em 31 de dezembro de 2009, foi registada uma provisão no montante de 675.873 euros para fazer face a contingências fiscais inerentes ao processo de fiscalização em sede de IVA. A empresa não considerou adequado o reforço ou a anulação da provisão registada, uma vez que em processo de reclamação graciosa a Autoridade Tributária deferiu parcialmente, em fevereiro de 2012, a referida reclamação, no respeitante ao IVA dos subsídios, bem como a forma de cálculo dos juros, não obstante a PLZ recorreu superiormente da decisão por achar que o deferimento deveria ser total.
- d) Em 31 de dezembro de 2010, a PLZ constituiu uma provisão para processos judiciais em curso, no montante de 550.000 euros, tendo esta sido reforçada em 405.000 euros no ano de 2012, para fazer face ao risco de decisões adversas.

e) Em 29 de novembro de 2011, a PLZ rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em IMT atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis para realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMT. Após a realização do direito à audição pela PLZ, a Autoridade Tributária enviou em 18.01.2012 a notificação com o relatório final sobre o assunto, não alterando a sua perspetiva.

Devido ao facto, e apesar de não concordar com esta notificação, e em atendimento à informação do advogado que patrocina a ação e ao princípio da prudência, a PLZ constituiu em 2011 uma provisão de 365.000 euros, que corresponde a aproximadamente 75 % do montante liquidado de imposto. Não obstante o registo de provisão, o Conselho de Administração envidará todos os esforços no sentido de desencadear os diversos mecanismo de defesa ao seu dispor para obter a anulação da decisão da Autoridade Tributária, estando plenamente convicto da razão da PLZ

Não obstante o registo das provisões, suportado pelo princípio da prudência, é firme convicção do Conselho de Administração da PLZ que as decisões finais serão favoráveis à empresa.

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

	31.12.2012	31.12.2011
PESSOAL	-337	-400
Pessoal (Devedor)	81	0
Pessoal (Credor)	-418	-400
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-13.788	-56.970
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	604.924	499.831
Juros a receber	14.553	0
Subsídio Porto 2.0	428.380	452.920
Cartões oferta	31.734	43.911
Subsídio 1ª Avenida	110.256	0
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	20.002	3.000
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-429.766	-352.187
Seguros a Liquidar	-2.764	-2.849
Remunerações a liquidar	-161.472	-145.209
Juros a Liquidar	0	-7.695
Gastos com Programas	-11.487	-38.619
Gastos com Eventos	-59.064	-70.239
Electricidade	-16.307	-8.111
Gás	-6.106	-6.682
Água/saneamento/resíduos	-10.152	-9.863
Comunicação Serviço Internet	-743	-752
Contratos Desporto	0	-18.500
Comissões a pagar	0	-4.706
CP - 01 % da receita	-965	-947
Investimento em curso	-105.000	0
Outros compromissos	-54.318	-38.015
Outros credores por Acréscimos de Rendimentos	-1.389	0
IMPOSTOS DIFERIDOS	-90.079	-111.865
Ativos por impostos diferidos	26.443	23.280
Passivos por impostos diferidos	-116.522	-135.145
DEVEDORES DIVERSOS	55.701	61.869
Outros Devedores Diversos	55.701	61.869
CREDORES DIVERSOS	-99.271	-25.559
Outros Credores Diversos	-99.271	-25.559
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-4.477	-4.272
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	-5.702	-7.236
Depósitos de cauções (credor)	-7.546	-7.546
Depósitos de cauções (devedor)	1.845	310
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569	-36.569
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER	625.982	525.441
OUTRAS CONTAS A PAGAR	-555.266	-446.934
PASSIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	-116.522	-135.145
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	26.443	23.280

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. A PLZ salienta os Subsídios do QREN reconhecidos como rendimentos e ainda não recebidos, destinados aos projetos Porto 2.0 e 1ª Avenida, que se encontram em execução, bem como o reconhecimento de gastos com projetos, no montante de 59.064 euros, dos gastos com remunerações a pagar ao pessoal, de 161.472 euros, e do investimento em curso, no montante de 105.000 euros.

A conta de Passivo por Impostos Diferidos apresenta um saldo em 31 de dezembro de 116.522 euros resultante do cálculo de imposto diferido relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo ON2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, ainda não imputado como rendimento, os quais se encontram refletidos no Capital próprio. A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber não aceites fiscaalmente, cujo saldo era de 26.443 euros.

O saldo dos Credores Diversos ascende a 99.271 euros e os Devedores Diversos apresentam um saldo de 55.701, repartido por várias entidades, e cujos valores com risco de realização se encontram devidamente ajustados.

15. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	31.12.2012	31.12.2011
GASTOS A RECONHECER	3.678	224.885
Seguros	336	16.700
Contratos anuais	—	2.638
Eventos Diversos	276	120
Comissão Garantias Prestadas	3.066	1.752
Outros Gastos a Reconhecer	0	203.675
RENDIMENTOS A RECONHECER	9.860	13.562
Aulas Diversas	7.902	13.562
Outros Rendimentos a Reconhecer	1.958	—

Dos Gastos a reconhecer, destacamos o custo antecipado com garantias bancárias, no montante de 3.066 euros.

Dos Rendimentos a reconhecer, destacamos o valor já faturado aos utentes, no montante de 7.902 euros, com aulas de diversas modalidades desportivas, cuja utilização decorrerá em datas posteriores.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em 10 de agosto de 2012 a PLZ foi notificada da aceitação pela Autoridade Tributária da redução da garantia prestada para cessar os efeitos de execução fiscal dos processos existentes em IVA e Imposto de selo, no montante de 1.457.352 euros, cuja redução da garantia só produziu efeitos em 18.01.2013, tendo a Autoridade Tributária permitido a desoneração do edifício sede cujo registo ocorreu em 2013.

À exceção do referido no parágrafo anterior, após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para a emissão na presente data.

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

17.1 Decomposição do saldo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31.12.2012	31.12.2011
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	15.162	—
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	3.176	22.492
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	21.300	29.720
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	—	24.789
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	—	5.926
ADSE	—	—
TOTAL	39.638	82.927

17.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	SALDO EM 01.01.2012	MOVIMENTOS A DÉBITO	MOVIMENTOS A CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2012
Pagamento Especial por Conta	17.808	12.614	—	30.422
Retenção na fonte	—	9.685	—	9.685
IRC estimado	-28.533	74.847	71.259	-24.945
IRC Apuramento	—	58.884	58.884	—
IRC a pagar	—	58.884	58.884	—
TOTAL	-10.725	214.913	189.026	15.162

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado em 2012 foi 12.614 euros. A autoliquidação em 2012 do IRC de 2011 foi de 58.884 euros, valor superior ao estimado em 2011.

6
B
M
A

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 24.945 euros, que se refere às tributações autónomas previstas no artigo 88º do Código do IRC, bem como ao IRC sobre 25 % do lucro fiscal apurado.

17.3 Impostos diferidos

Em 31.12.2012, o Ativo por impostos diferidos totalizou 26.443 euros, referente aos Ajustamentos de Dívidas a Receber não considerados fiscalmente.

Por sua vez, o Passivo por impostos diferidos ascendia a 116.522 euros, respeitante ao Subsídio ao Investimento por reconhecer como rendimento.

17.4 IVA

Em 31 de dezembro de 2012, o IVA a recuperar ascendia a 20.223 euros, o IVA suportado a deduzir no período seguinte ascendia a 1076 euros, e o IVA a pagar a 29.720 euros.

18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

18.1 Atualmente, a PLZ não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

18.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização dos encargos com férias de 2012 a pagar em 2013, cf descrito no ponto 3.4.

RUBRICAS	31.12.2012	31.12.2011
Remunerações e mensualizações do Conselho de Administração	34.707	63.506
Remunerações e mensualizações do Pessoal	1.076.799	1.233.069
Encargos sobre remunerações	214.151	246.468
Seguros de acidentes de trabalho	15.980	14.127
Gastos de ação social	11.511	12.106
Outros gastos com o pessoal	15.389	18.211
Duodécimos de remunerações a liquidar	135.950	143.639
TOTAL	1.504.486	1.731.126

18.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam à média de 86 colaboradores e um administrador remunerado. O Sr. Presidente da PLZ, Vereador do Município do Porto com o Pelouro do Turismo, Inovação e Lazer e o Vogal do Conselho de Administração, Dr. André Silva, que acumula funções como Diretor do Gabinete de Auditoria Interna do Município, não auferem qualquer remuneração pelo desempenho das funções na PLZ, dando cumprimento ao disposto no nº 1 do artigo 47º da Lei nº 53-F/2006, alterada pela Lei nº 55/2011, cf. já referido em relatórios anteriores.

18.4 Durante o ano, houve uma variação líquida negativa de seis pessoas.

18.5 Fazendo uma análise comparativa com o período homólogo de 2011, verificamos uma variação favorável de 13 %, explicada pela aplicação da Legislação do Orçamento de Estado, e pelas variações de pessoal.

19. INVENTÁRIOS

19.1 Os Inventários estão considerados ao preço de custo pelo método de custo específico.

19.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2012	31.12.2011
Saldo Inicial	—	—
Aquisições do período	23.919	738
Regularizações e abates	—	-572
Saldo final	3.894	—
Custo das Mercadorias Vendidas	20.025	166

20. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

20.1 Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2011, na reunião do executivo camarário de 10 de abril de 2012, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2011, e 10 % deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

20.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 70.274 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 18.623 euros por impostos diferidos.

**21. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS
NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO**

21.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Encontram-se ativas duas garantias bancárias prestadas à Autoridade Tributária, no montante de 1.996.455 euros.

Porto, 14 de março de 2013

O Conselho de Administração



Vladimiro Feliz
Presidente



Armando Oliveira
Vice-Presidente



André Silva
Vogal



Raquel Almeida
A Técnica Oficial de Contas

8

ANEXO



ANÁLISE DOS INDICADORES CONSTANTES DA CLAÚSULA PRIMEIRA DA ADENDA DO CONTRATO PROGRAMA 2012

INDICADOR	MENSURAÇÃO A 31.12.2012
a) Organizar, coorganizar ou assegurar, através de parcerias, os projetos (eventos e programas) constantes do Anexo I do contrato programa, considerando-se cumpridos os objetivos com uma taxa de execução de 95 %.	Taxa de execução: 94 % dos eventos propostos. Organizados/coorganizados outros 79 projetos não constantes do anexo ao contrato programa.
b) Conceber e implementar treze campanhas de comunicação, prevendo que três delas se refiram à oferta concentrada em três períodos do ano: São João (mês de junho); verão (julho, agosto e setembro); Natal (dezembro), considerando-se cumpridos os objetivos com uma taxa de execução de 95 %.	Taxa de execução: 100 % das campanhas propostas.
c) Aumentar a oferta desportiva nas infraestruturas desportivas sob gestão da PLZ em pelo menos duas modalidades, quando atualmente já existem 36.	Taxa de execução: 100 % - introduzidas 2 novas modalidades nas infraestruturas desportivas: boxe e patinagem.
d) Melhorar o resultado económico de três das infraestruturas desportivas sob gestão da PLZ em pelo menos 5 %.	Melhoria do resultado em mais de 5 % (sem considerar Imparidades nem Reversões de ajustamentos de dívidas a receber), no Complexo Monte Aventino, Piscina de Campanhã, e Pavilhões Nicolau Nasoni e Pêro Vaz de Caminha, tendo cumprido o objetivo proposto.
e) Reduzir os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos em pelo menos 6 % face ao executado em 2011.	Taxa de redução: 26 %.
f) Praticar preços especiais em 2012 para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PLZ.	Implementação em 2012 da tabela de preços constante da Adenda ao Contrato Programa, considerando descontos por tipo de entidade, estando em vigor em toda a faturação.
g) Assegurar a ocupação de 235 dias nas Plataformas sob gestão da PLZ (Pavilhão Rosa e Queimódromo).	Taxa de execução: 203 %, correspondente a 242 dias de ocupação do Pavilhão Rosa Mota e de 234 dias de ocupação do Queimódromo.
h) Atingir um resultado líquido no final do exercício, e para o ano de 2012, positivo.	Resultado líquido do período positivo em 22.776 euros.
i) Reduzir o prazo médio de pagamento anual de 36 para 30 dias.	Prazo médio de pagamento 2012 - 10 dias (não estão incluídas as dívidas constantes de plano de pagamentos, em contencioso ou que não possam ser pagas por motivo imputável ao credor).
j) Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2012.	Inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2012.

9

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM (PortoLazer), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de 5.678.993 euros e um total de capital próprio de 2.682.023 euros, incluindo um resultado líquido de 22.776 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamamos à atenção para as seguintes situações:
 - a) Conforme descrito na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras, existem duas ações judiciais em curso contra a PortoLazer, assim como liquidações adicionais de impostos, em resultado de inspeção tributária em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Impostos de Selo (IS) realizada aos exercícios de 2006 a 2009, e, recentemente, em sede de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), relativamente à realização de capital em espécie aquando da constituição da Empresa em 2006. O Conselho de Administração acredita que os desfechos destes assuntos serão favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões no montante de aproximadamente 2.045.873 euros para fazer face a eventuais decisões adversas. Por outro lado e dado o entendimento diferenciado que a administração tributária tem feito das transferências financeiras dos municípios para as empresas municipais em sede do Código do IVA, é intenção do Conselho de Administração apresentar pedido de informação vinculativa ao abrigo da Lei Geral Tributária e do Código de Procedimento e de Processo Tributário, com vista ao esclarecimento cabal quer das



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

operações ativas (base tributável e taxas aplicáveis), quer das operações passivas, isto é, do exercício do direito à dedução.

- b) A comparabilidade das demonstrações financeiras deve ter em consideração a informação relatada na nota 2.3 do anexo às demonstrações financeiras.
- c) Com a entrada em vigor no dia 1 de setembro de 2012 do novo regime jurídico da atividade empresarial local, Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, uma parte das transferências financeiras consideradas como prestação de serviços nos instrumentos de gestão previsional e respetivo contrato programa para o período de 2012, regulados no momento da sua elaboração e aprovação pela Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, entra em confronto com a qualificação atribuída pela nova legislação. O Conselho de Administração entende que as normas aplicáveis àqueles instrumentos legais são as constantes no enquadramento jurídico vigente na data da sua aprovação. Não obstante, a eventual consideração de parte das referidas transferências financeiras como subsídios à exploração não coloca em risco de dissolução a PortoLazer, face aos critérios definidos no artigo 62º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto. Adicionalmente, devem ser efetuadas as alterações contabilísticas a nível da contabilidade analítica requeridas pelo novo regime jurídico.
- d) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, e conforme o disposto no ponto 7.5 do anexo às demonstrações financeiras, a PortoLazer investiu aproximadamente 1.049.000€ neste projeto até 31 de dezembro de 2012. Presentemente, a Câmara Municipal do Porto conjuntamente com a PortoLazer equacionam o tipo e nível de requalificação a realizar, assim como a forma de financiamento da operação, sendo que esta operação poderá vir a ser realizada pela PortoLazer, ou através de qualquer outra entidade do grupo Câmara Municipal do Porto, ou via entidade terceira.
- e) Não obstante o crescimento registado nas receitas próprias, a realização do objeto social da PortoLazer depende numa parte significativa da Câmara Municipal do Porto, pelo que atrasos significativos nos fluxos financeiros para a Empresa, afetam significativamente as condições de exploração e o equilíbrio financeiro.

Porto, 14 de março de 2013

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., LDA.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório da nossa atividade e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM, com referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.
2. No exercício das nossas funções, acompanhamos a evolução da Empresa e obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. A análise do Relatório do Conselho de Administração e das Contas, permitem-nos firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a atividade de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EM, em 2012 e a sua situação patrimonial no fim daquele ano, tendo o resultado líquido do período sido de 22.776 euros.
4. Em função do trabalho efetuado, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas nesta mesma data, sem reservas e com ênfases.
5. Na sequência do exposto, somos de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2012, apresentados pelo Conselho de Administração, assim como a proposta de aplicação do resultado constante no relatório de gestão.

Porto, 14 de Março de 2013

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., LDA.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.Ø.C. n.º 945)

